



JANEIRO

Revista Feminina

ANNO XI
NUMERO 128



SÃO PAULO



PREÇO 2\$200

NATAL

LEITURA PARA
AS CRIANÇAS

E' Natal

Os sinos repicam alegremente. As crianças se encontram, títam-se reciprocamente o vestidinho novo, e saudam-se com a mão. Encontram-se o rico e o pobre; este não tem necessidade de insiſtir muito para obter a dadiwa; o outro se detém, leva a mão ao bolso de coſette e tira umas moedas... O pobre exclama, agradecido:

— Rogarei a Jesus por vós.

E' Natal!

Os sinos tocam para a festa. As igrejas estão primorosamente enfeitadas, os sacerdotes annunciam ao povo a grandeza da Eternu Filho de Deus, seu nascimento no estabulo de Belém, o seu dominio nos corações dos justos. Enquanto o pobre pede, roga ante a celeste Criança, que veu á terra para fazer o bem.

E' Natal!

Em muitas casas, construiu-se o presepe, mais cu menos grande, mais ou menos rico, sempre formoso, com o Menino Jesus, Maria e José, os pastores e as ovelhinhas.

As crianças saltam de alegria quando as pequenas luzes accêdas illuminam aquella scena de amor; depois, imitando a Mãe, se ajoelham, invocam o Deus Menino e exclamam:

— Gloria a Deus e paz aos homens.

Enquanto se prepara o almoço, mais abundante, que de costume, a mãe e a irmã re-ordam que na humilde casinha vizinha ha um pobre que talvez não tenha, o que pôr na mesa. A esse pensamento, sentem opprimir-lhes o coração. Tomam uma cesta, enchem-na de diversos comestiveis proprios do grande dia e a entregam a um dos pequenos, dizendo-lhe:

— Vá, leve-o á senhora Angela, áquella pobre mulher que tem quatro filhinhos.

O pequeno, satisfeito, apanha a cesta e desce quasi correndo a escada. Bate na porta do vizinho e outra criança vem abrir.

— Toma — diz-lhe; — dá á tua 'mamãe, e procura estar lige um pouco alegre, que é a festa do Menino Jesus.

O pobresinho agradece, todo confundido, toma a cesta e corre para onde está sua mãe.

A outra criança regressa a sua casa, volta a admirar o presepe, que lhe parece mais bello e mais sorridente que antes. E' Natal!

Adelia Di Carlo.

UM LIVRO QUE NAO DEVE FALTAR,
EM NENHUM LAR

“A MESA E A SOBREMESA”

DE D. ROZAURA LINS

Numerosas, por certo, são as obras deste genero, quer publicadas em nosso idioma, quer em linguas estrangeiras. Livros de coſinha, illustrados ou não, existem em abundancia em qualquer livraria. O que é raro, porém, é encontrarmos um livro de receitas culinarias verdadeiramente pratico, escripto em linguagem clara e fluente, e cujas formulas de menús, escolhidas e variadas, tenham sido experimentadas previamente, offerecendo, portanto, as garantias de exito que nestas questões só a pratica e a experiencia de profissionais competentes podem dar.

Assim, nada mais justificado que o grande successo de livraria obtido pelo esplendido livro de arte culinaria que é “A mesa e a sobremesa” de D. Rosaura Lins.

Obra perfeita em seu genero, — talvez o livro mais completo de quantos conhecemos nesta especialidade, — toda a dona de casa encontrará nelle centenas e centenas de receitas para a confecção de todo e qualquer menú, desde os simples pratos do trivial á composição das mais finas iguarias.

“A mesa e a sobremesa”, como seu titulo indica, abrange todo o vastissimo campo dos conhecimentos culinarios, sendo, portanto, da maior utilidade no lar domestico.

Por todas estas razões não vacilamos em recommendal-o ás nossas queridas leitoras e assignantes, certas de que tal fazendo, contribuímos para o bem estar do lar e das familias.

Tendo incluído o magnifico livro entre as obras que vendemos nesta redacção, estamos em condições de attender todo e qualquer pedido que as queridas leitoras nos façam.

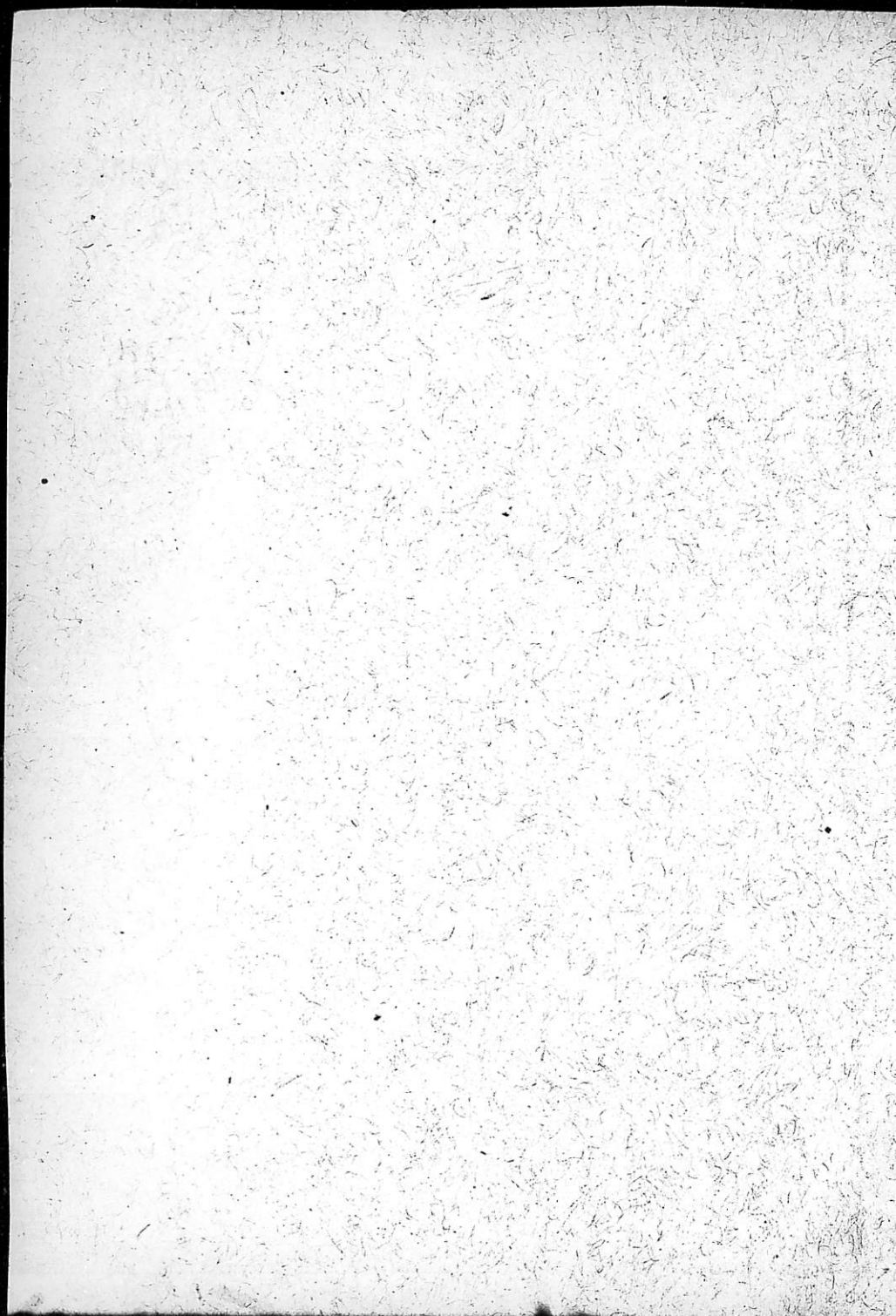
Os preços de “A mesa e a sobremesa” são os seguintes:

Um lindo volume cartonado . . . 7\$300
Encadernado . . . 8\$300

Sardas, Pannos, Cravos, Rugas Espinhas, e
Manchas da pelle

POMADA RENY

INFALLIVEE



Para nossas assignantes

"Revista Feminina"

FUNDADA EM 1914 POR

VIRGILINA DE SOUZA SALLES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Rua "Conselheiro" Chrispiniانو N.º 1

São Paulo

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Um anno . . . 24\$000
Com registro . . 30\$000
Estrangeiro . . . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer correspondencia, assim como remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado) devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

ANNUNCIOS

Preços por vez:

Nas secções "Jar-	1	pagina . . .	300\$000
dim Fechado" e "Vi-	½	"	150\$000
da Feminina", mais	¼	"	75\$000
20 por cento. :::::	¼	"	40\$000

Para os annuncios com contracto de seis mezes no minimo concedemos desconto de 10 por cento.

SECÇÃO DE ENCOMEN-

DAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras,

gosaão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feitas por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inscriimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS

As assignaturas cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrossim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade os seus novos endereços.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Chrispiniانو, 1 — S. Paulo.

Os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada) salvo quando forem feitos por intermedio das nossas Embaixatrizes, quando pôde ser essa exigencia dispensada.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerados serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armario, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte. E a tudo e a todos attendemos com a maxima presteza e de accordo com os desejos das solicitantes. Para conseguir tal fim, não medimos sacrificios nem despesas.

E nos damos por bem pagos de todo trabalho, só com o apreciar a utilidade de nossa secção e o serviço que prestamos a milhares de leitoras do interior e dos Estados. Pouparamos-lhes, com a nossa iniciativa, uma séria enorme de aborrecimentos e contrariedades. Atrazos na remessa, objectos inutilizados pelo má acondicionamento, desvios e má qualidade de mercadorias, preços exaggerados, etc. — tudo isto se evita, tudo isso evitarão nossas leitoras fazendo suas encomendas por intermedio da nossa bem organizada secção.

Esta comprehende ainda, não sómente compra e remessa de pequenos objectos, como tambem aquisição e despacho de moveis de qualquer estylo, louças e utensilios de cozinha; objectos artisticos e de decoração, como quadros, bronzes, bibelots; enxovaes para noivas, etc., etc.

Ao auxilio e boa vontade que, sob todos os aspectos, nossas leitoras e amigas jámais nos negaram, devemos os melhoramentos e as reformas que dia a dia vamos introduzindo na "Revista Feminina, quer sob o ponto de vista redactorial, quer sob o de immediata utilidade, qual este da criação do Departamento de Compras, que em seu genero é o unico existente em nosso paiz.

ANDAR / 3. PRAT. l
EST. / 9.º de ORD.

BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais esculpida e racional selecção.

ESCRAVA OU RAINHA, lindo romance publicado nas paginas desta revista e que alcançou um exito verdadeiramente extraordinario. Livro edificante pela sua alta concepção moral, reúne a esta qualidade um sensacional enredo que prende o interesse do leitor do principio ao fim.

Um grosso volume nitidamente impresso, 4\$000.

A DOR DE AMAR. Um dos mais empolgantes romances da vida contemporanea. E' uma narrativa de amor, cheia de episodios commovedores. Profundo estudo psychologico, sente-se através de suas paginas impressionantes, a intensa sensibilidade das almas a que o destino aquinhoa com a "dor de amar". Preço volume, 4\$000.

COLLECCOES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922 e 1923.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-los devem adquirir estas magnificas colleccões que formam grossos e ricos volumes encaderados em percaline em varias cores e com dizeses a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas colleccões representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura.

Preço, 30\$000 cada colleção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares e para presentes, 6\$000.

A ESPOSA DO SOL, romance de Gastão Leroux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicota Sampaio.

Graças ao seu primoroso estylo e enredo interessantissimo, este bello romance vem alcançando um ruidoso successo.

A traducção rigorosamente estylizada é simplesmente impecavel, pondo em evidencia os meritos da nosas intelligente patricia.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em tres actos, de Claudio de Souza, o festejado commediographo nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maio successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impressos em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferdinand von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10\$000.

AVENTURAS DE UMA ABELHA, livro magnifico de Waldemar Bourels, que alcançou na Allemanha cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encaderado, 4\$000.

O LAR, magnifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos e estimados na Allemanha. A traducção portugueza de Justino Mendes é perfeita.

Um volume, luxuosamente encaderado, pelo correio, incluindo o registro, 4\$000.

O TERROR DO REI, admiravel romance da baroneza Von Krau (Anna). E' uma das mais empolgantes obras do genero. A acção de intensa dramaticidade passa-se na epocha de Herodes, o terrivel e sanguinario tetrarcha da Galilea. Perfeitamente moral, pôde ser lido por qualquer senhora. Um elegante volume, ricamente encaderado, pelo correio, registrado, 6\$000.

A CASA ASSOMBRADA, magnifico trabalho do notavel jesuita P. Francisci Finn S. J. que tem alcançado o mais ruidoso successo, graças á clareza de seu estylo e ao impressionante de seus episodios.

Um lindo e rico volume, pelo correio, com registro, 6\$000.

JOSEPHINA, lindo romance de Franz von Seebur. São bellas paginas, da mais esculpida moral, suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita traducção portugueza pôe em evidencia os meritos desta obra conhecida em nossa litteratura so bo titulo de o "Lyrio do Valle".

Um artistico volume, luxuosamente encaderado, incluindo o registro, 6\$500.

GUERRA! Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor ao lado de episodios commoventes, observados com justeza, traça com segurança numerosas scenas desse grande drama que foi a guerra europêa.

Um esplendido volume, ricamente encaderado 7\$000; em brochura, 5\$500.

O FILHO DE AGAR, romance de Paulo Keller, o fecundo escriptor que tão bem conhece a psychologia infantil e a vida das classes menos protegida fortuna.

Um bello e elegante volume encaderado, 4\$000. brochura, 3\$000.

JOANNA EYRE, maravilhosa obra devida á penan brilhante de Charlotte Brontë, (Currel Bell) A illustre escriptora ingleza baseou esta sua magnifica obra em principios instructivos e domesticos.

Um volume rica e luxuosamente encaderado com mais de 600 paginas, 7\$000; brochura, 6\$000.

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias.

Um volume encaderado, 3\$500.



MAGNA PECCATRIX.: Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroneza Anna von Kranc, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim, não deve falta nem nenhuma bibliotheca que se prese. Impressão magnifica, optimo papel e traducção verdadeiramente primorosa, pode constituir, ainda, um delicado presente.

Preço pelo correio, 7\$000.

O SIGNAL MYSTERIOSO. Por M. F. Wagmann. E um lindo e empolgante romance, escripto de maneira verdadeiramente superior. Sob o ponto de vista literario, como por seu entreccho interessantissimo, é um livro que nenhuma pessoa amante da boa leitura deve deixar de ler.

QUADROS DA VIDA. Eis outro estupendo livro que a nosas bibliotheca offerece ás leitoras. São, como diz o titulo, uma série de maravilhosas narrativas que, quer por seus interessantes entrecchos, quer pela forma em que foram vasadas constituem agradaveis momentos de prazer intellectual.

Preço, pelo correio, 5\$000.

A NOVA CRUZADA DAS CREANÇAS. Ninguém desconhece o nome illustre de Henry Bordeaux, o autor deste magnifico livro. Basta esta consideração para termos a certeza de que se trata de uma obra esplendida, quer pelo fundo, quer pela forma, que é a mais perfeita e atrahente.

Preço, pelo correio, 5\$500.

DISSE. Seria perfeitamente ocioso, depois de tudo o que a critica externou a respeito do livro do dr. Altino Arantes insistirmos no grande valor desta obra, que se recommenda não só pela belleza e ex-

cellencia de seu estylo como pelo elevado espirito de sua concepção e sua finalidade moralisadora e social

Preço, pelo correio, 8\$000.

CHRISTOVAM. Eis um delicioso livrinho que muito recommendamos ás gentis leitoras. Enredo interessantissimo, forma singela e clara, o seu custo é uma verdadeira insignificancia pois enviamol-o pelo correio mediante a importancia de 2\$000.

O MARTYR DO DEVER. E' um empolgante drama historico, em cinco actos, onde o seu autor, profundo conhecedor não só da historia patria como da technica deste genero literario, apresenta sob um novo aspecto a figura de Cálabar. Preço 3\$000.

A FREIRINHA. Ninguém desconhece esta bellissima e empolgante obra devida á pena brilhante de M. Delly e traduzida primorosamente por Fernão Neves. E' um esplendido volume, nitidamente impresso, que pode servir, tambem, como adorno de uma bibliotheca. Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

O PRIMO GUY. Outro esplendido e interessantissimo romance de H. Ardel, que nenhuma de nosas amigas deve deixar de ler. A traducção simplesmente primorosa, e a impressão magnifica, em fino papel. Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

ENTRE DUAS ALMAS. Recebemos e já temos á venda em nossa redacção a terceira edição deste empolgante romance de M. Delly. O successo de livraria desta magnifica obra falla bem eloquentemente de seu valor, quer como entreccho, quer como forma. Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

ADALIUS — Interessante livrinho contendo grande quantidade de receitas de cozinha e de doces, todas experimentadas por habil cozinheira.

Preço, registrado pelo correio, 2\$000.



ALIMENTOS ALLENBURY'S

SÃO OS MELHORES PARA CRIANÇAS

A VENDA NAS BOAS CASAS

CORTEM AQUI

Snr. W. ARNOLD BAISS,

Rua 1.º de Março, 33, 2.º andar.

RIO DE JANEIRO

PREZADO SNR.,

QUEIRA ENVIAR GRATUITAMENTE O FOLHETO ILUSTRADO INTITULADO "ALIMENTAÇÃO E CUIDADO DA CRIANÇA", PELA VOLTADA DO CORREIO A: —

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

REVISTA FEMININA



OHI! MÃES!

Vós, que adorais vossos filhos; que soffreis quando elles sentem dores; vós que procuraes sempre o melhor remedio para alliviar o dor, nunca deveis esquecer que o

EMPLASTRO PHENIX

cura promptamente qualquer dor reumatica, dores nas costas e no peito, nos rins, torceduras, máu-gelto, tosse, etc.

OH! DONAS DE CASA!

Nunca deixeis faltar em vossa casa o

EMPLASTRO PHENIX.

pois elle é o unico que cura qualquer dor proveniente do trabalho pesado ou continuo, como sejam: DORES NAS COSTAS, NAS CADEIRAS, NOS HOMBROS, LUMBAGO, NEURALGIAS, etc.

EMPLASTRO PHENIX E' BARATISSIMO! EXISTE HA 50 ANNOS e sempre foi applizado nos Estados Unidos e em toda a parte com o mais completo successo!

Preparados que se vendem nesta Redacção

RECEITAS DE BELLEZA PARA COLORIR OS CABELLOS. — Desde os tempos mythologicos — com a magica Medea — o homem procura resistir, por meios artificiaes, aos estragos da idade, usando-os, principalmente para os cabellos brancos, que são os primeiros e os mais evidentes signaes da velhice.

Entre as tinturas usadas para tal fim figuram as de saes de chumbo, de prata, de cobre, de mercurio, de cal, de bismuto, de estanho e outras, que produzem sobre o organismo inteiro graves desordens, que só mais tarde são percebidas. As tinturas americanas tem por base o sulfato de camium e o sulphidrato de ammoniaco. São menos toxicas, não irritam o couro cabelludo e não provocam a calvicie. As tinturas com base de nitrato de prata, tão espalhadas, são de acção toxica, lenta e fatal. Ha, porém, alguns productos vegetaes inoffensivos que infelizmente, dão uma coloração muito fraca e pouco duravel. A unica que se póde recomendar sem recio e que dá resultados admiraveis, é a Petalina, com a qual se póde obter, graduando as cores, todos os tons, do castanho claro ao negro azeviche. Infelizmente esse producto é raro em nosso meio, sendo oriundo da Persia, de onde actualmente só pode vir com difficuldade.

A Empresa Feminina Brasileira acaba de receber uma pequena quantidade.

Podem obtel-a por intermedio da nossa "Revista" enviando a importancia le 12\$500.

COLD CREAM "INSUPERAVEL". — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino toucador. Por sua escrupulosa confecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição tornando-o absolutamente inoffensivo é um dos mais recommendaveis e de mais seguros efeitos.

Amacia e embelleza a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital, temos á venda em nossa redacção ao preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

DIGESTIVO PICARD é um unico digestivo incomparavel em todas as fórmulas da dispepsia. Produz bem-estar gastro intestinal em todos os casos de má digestão, azia, prisão de ventre, acidez, máo halito e outras enfermidades do tubo digestivo. E' de resultado absolutamente efficaez.

Vende-se nesta redacção. Um frasco, 6\$000, registado pelo correio.

LOÇÃO BRILHANTE. — Eis outro producto para o toucador que recommendamos. Não suja porque não é pintura, nem queima porque em sua composição não entram materias nocivas. Analysado e autorisado pelos Departamentos de Hygiene do Brasil é um dos melhores preparados

para a extincção da caspa e outras affecções capillares assim como para o embelleamento dos cabellos aos quaes empresta brilho e vitalidade incomparaveis. Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 7\$000, pelo correio 10\$000.

ESMALTE GABY. — Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre chimico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino toucador. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000; pelo correio 5\$500.

TINTAS PARA TINGIR EM CASA. — Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — incontestavelmente o que melhor se conhece no genero, — o menor conhecimento tecnico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho. E' um verdadeiro achado para as donas de casa que podem assim, tingir seus vestidos, da cor que desejarem e com uma insignificante despesa.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de \$500, mais \$500 para o porte do correio.

CREME E LEITE DE CERA PURIFICADOS.

— Dois esplendidos preparados de fama mundial, que recommendamos ás nossas leitoras, são o **Creme e o Leite de cera purificados.** Centenas e centenas de attestados provam eloquentemente a excellencia destes dois preparados, quer no embelleamento da cutis, quer no tratamento dessas manchas, cravos, etc., que tanto enfeiam o rosto da mulher. Não devem assim, estes magnificos artigos de toilette faltar no toucador de toda a senhora que prese a belleza e o encanto de seu rosto.

O preço do Creme é de 7\$000 nesta redacção e 7\$500 pelo correio; o Leite, 8\$000 nesta redacção e 10\$000 pelo correio.

LIXAS "GABY", PARA UNHAS. — E' um artigo de primeira ordem, que muito recommendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa nesta redacção 2\$000; pelo correio 2\$500.

BRILHANTINA "ATTRACTION" (Granieri) — Recommendamos ás gentis leitoras esta admiravel brilhantina, não só por seu perfume suavissimo como pela pureza dos ingredientes que entram em sua fabricação, e que a tornam absolutamente inoffensiva.

Preço do pote, 3\$000; pelo correio, 3\$500.

BRILHANTINA RENY

— PERFUME DELICIOSO —

Unica que ondula os cabellos substituindo os frizadores conservando a sua cor natural

MAGNESIA CARMINATIVA, é o mais energico preparado para combater a acidez do estomago. De effeito rapido e seguro, tem, ainda, a vantagem de não contribuir para as dilatações, tão commumente provocadas pela quasi generalidade dos anti-acidos. Preço 7\$000, registrado pelo correio.

PÁSTILHAS RINSY, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço 5\$000, registrado pelo correio.

DYSPEPSIA, maravilhoso preparado americano para a cura da dispepsia e excellent preventivo contra todas as molestias intestinaes provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio, registrado, preço 5\$000.

AGUA DE COLONIA RENEY — Para o banho e "toilette" é o que ha de superior. Recomendamos-a ás nossas leitoras, como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena, 8\$000; media, 12\$000, pelo correio.

KALODON. — E' a pasta dentifricia mais indicada para a hygiene da bocca. Em todo o fino e elegante toucador não deve faltar nunca um tubo desta excellent pasta.

Preço do tubo: 2\$500; pelo correio, 3\$000.

AGUA DE COLONIA (Granieri). — Para o banho, é uma das aguas de Colonia mais indicadas. Não ha pessoa alguma que depois de a ter usado não a recomende a suas relações de amizade, como sendo uma dos mais finos e efficazes productos do genero.

Preço do vidro: 6\$000; pelo correio, 7\$500.

SANGUINOL. — E' um maravilhoso fortificante que muito recommendamos ás nossas presada leitoras.

Centenas e centenas de curas dizem altamente das virtudes deste magnifico preparado que ven demos em nossa redacção ao preço de 5\$500 e pelo correio ao de 7\$500.

FLUXO SEDATINA. — Outro excellent preparado, que combate com vantagem todos os incommodos das senhoras, como hemorragias, co licas uterinas, etc.

Preço: 6\$000; pelo correio 8\$000.

CREME AURA. — Um dos bons preparados para o tratamento da pelle e para a conservação da belleza da cutis, que ultimamente tem apparecido, é o magnifico creme recommendado sob todos os pontos de vista.

O creme "Aura" é fabricado segundo a formula descoberta por um grande dermatologista da Universidade de Oxfor e recommendado por scientistas e artistas de renome como Itala Ferreira e outras.

Temos á venda em nossa redacção e podemos enviar-a mediante a remessa de 5\$000 por cada frasco.

CUTISOL REIS — Preparado sem substancias irritantes, combate todas e quaesquer manchas da pelle, que conservará seu brilho, sua maciez e sua fragancia. Seu uso é simplicissimo e seus effeitos seguros. Vidro, pelo correio, sob registro: 5\$500.

PO' DE ARROZ RENEY — Considerado, desde seu apparecimento, como um dos melhores, entre os productos nacionaes e, mesmo, estrangeiros. Caixa, registrada pelo correio: 2\$000.

SABONETE ELITE — Já conhecem, certamente, nossas leitoras esta excellent marca de sabonetes, justamente apreciada pelo seu perfume, macieza e durabilidade. Experimental-o uma vez e é usal-o sempre, jámais o dispensando nas suas diversas applicações de "toilette". A's leitoras que desejarem, en-

viamol-o bem acondicionados em caixas de 3, ao preço-reclame de 12\$000 a duzia, ou sejam 4 caixas de 3 sabonetes cada uma. Nesse preço está incluido o porte do correio.

PASTA RENEY — E' um dos preparados para os dentes, de mais rapidos e maravilhosos effeitos. Preço: 2\$500.

POMADA RENEY. — Poucas pessoas, em nosso paiz não terão ouvido fallar neste magnifico preparado para o toucador. Usado pelas elegantes e por todas aquellas pessoas que no tratamento das affecções cutaneas costumam adoptar só preparados rigorosamente puros, a diffusão desta pomada tem sido verdadeiramente extraordinaria. E' por esse motivo que não vacillamos em aconselhar-a ás nossas leitoras que desejam possuir uma cutis bella e suave, isenta dessas pequenas manchas e sardas tão desagradaveis.

Os pedidos podem ser feitos a esta redacção, acompanhados da respectiva importancia. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

CREME BELDADE. — Eis outro efficacissimo preparado de toucador que muito recommendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 8\$000, pelo correio 9\$000.



E' O FORTIFICATE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande scientista Uruguayo

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tanico em minha clinica."

(a.) PROF. DR. D. AUBRAN
(Firma reconhecida)

Montevideo.

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalcece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regularisa a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

VIGONAL: E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Esgotados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL: E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardiaca.

VIGONAL: E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL: E' muito recommendado ás criancas magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, liths calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL: E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL: E' de gosto muito delicioso. Rivalisa com o mais fino licor de mesa, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

— Preço de 1 vidro 8\$000. Pelo correio 10\$000 — Pedidos aos Grandes Laboratorios

ALVIM & FREITAS

CAIXA POSTAL 1379

S. PAULO

Vida Feminina

ARTE □ SCIENCIA □ LETRAS

Os divorcios no Estado de Texas

Texas, dos diversos Estados da America do Norte, é onde mais se pratica o divorcio. No correr destes doze ultimos meses, nada menos de 29.282 divorcios alli se registraram, ao passo que o numero de casamentos não passou de 6.000.

Mrs. Fergusson, que acaba de ser nomeado governador do Texas, é o modelo das virtudes familiares e espera que o seu exemplo e a sua influencia sirvam de freio a esse indesejavel e propagador costume de se, desorganisarem os lares, na maioria das vezes sem pretexto algum.

Homenagem ás enfermeiras francezas e allidadas.

A inauguração do monumento á memoria das enfermeiras francezas e allidadas victimas de seu devotamento durante a grande guerra, levantado por subscrição finterallida, teve lugar a 11 de novembro ultimo na esplanada Cérés, em Reims. Foi uma cerimonia simples e tocante, á qual compareceram, além dos elementos officias e feridos e os paes cujos filhos foram objecto da solicitude das nobres mulheres que lhes levaram, nas horas de horror, o soccorro de sua dedicação e de sua ternura.

Uma estatua a Eleonora Duse

Uma estatua em bronze, de autoria do escultor Villa, á memoria de Duse foi collocada no "foyer" do theatre Cagnoni, em Vigevano, a cidade da Lombardia onde nasceu a grande artista. Enorme multidão assistiu a essa cerimonia.

Victorias femininas

Mmes. Calmea, professora do Instituto Nacional de Surdos Mudos, em Bordeaux, e Ozanon, professora do Instituto dos jovens cegos, de Paris, acabam de ser nomeadas officias da Instrução Publica Francaza. Dezenove mulheres, pertencentes a outros diversos institutos de ensino foram, por sua vez, feitas membros da Academia de Instrução.

— O conselho legislativo de Bengala deu opinião favoravel a um

projecto que dá ás mulheres o direito do voto. Ha tres annos esse mesmo pedido foi recusado.

— A Assembléa Nacional grega declarou que depois das proximas eleições o governo terá a facultade de reconhecer, por um simples decreto, o direito de voto ás mulheres, em materia municipal.

— Os "Conselhos de Mulheres" que, na Republica Argentina, occupam cargos nos estabelecimentos de instrução e de assistencia, e são independentes da administração, acabam de inspirar uma medida politica.

Devido a uma violenta campanha por ellas movida, o presidente da Republica acaba de oppór o seu veto ao projecto de lei visando introduzir o divorcio por consentimento mutuo. Os "Conselhos de mulheres" viram nisso uma grave perigo para a familia argentina.

As estudantes de medicina nos hospitaes da Inglaterra.

Sabe-se que a admissão de moças, estudantes de medicina, na maioria dos hospitaes inglezes, data apenas da grande guerra. Ora, actualmente, se produz intenso movimento no sentido de afastalas desses piosos. Assim, os estudantes de medicina assistentes no hospital de Santa Maria, em Paddington, um dos mais vastos de Londres, enviaram um officio á direcção pedindo que as moças estudantes não sejam mais admitidas. E' quasi certo que a directoria do hospital tomará o partido de excluir as mulheres, pois já fez saber á Escola Real de Medicina para as mulheres que suas alumnas não serão mais recebidas em Santa Maria. E' possivel que esse movimento se estenda a outros hospitaes.

No Canadá, não é permitido á mulher exercer o pastorado

O grande synodo anglicano do Canadá, na ultima sessão que realizou, regeitou um projecto tendente a conceder ás mulheres a auctorização de prégarem e leccionarem nos templos. Essa resolução muito desagradou a maioria das feministas canadenses, em cujo scio não eram poucas as que desejavam exercer as funções

de pastor de almas. Parece que, ao grande synodo, vai ser enviada nova petição a esse respeito.

Um protesto das funcionarias publicas francezas

A designação de diversas categorias de funcionarios publicos á commissão de revisão dos tratados, em França, deu lugar a numerosos protestos. E' que nella é total a ausencia do pessoal feminino, embora não estejam completos sinão tres quintos dos quadros de representação. No decurso da ultima reunião dos delegados das Uniãos Federativas Profissionais, Mmes. Combes e Loustanan, vice-presidente da União Interministerial das mulheres funcionarias, e secretaria geral da Associação das Mulheres Empregadas, tornaram conhecido o sentimento desses importantes grupos e, de um modo geral da representação feminina. A unanimidade dos representantes associou-se a esse protesto, dando a entender que estão dispostos a não esquecer os seus interesses prerrogativos.

Escola de noivas

Acaba de fundar-se em Vienna uma instituição de incontestavel utilidade: a Escola de Noivas.

Os cursos funcionam de dia e de noite e comprehendem os seguintes assumptos:

Deveres e direitos da esposa; hygiene physica da mulher, esposa e mãe; cuidado com os filhos; hygiene do lar; educação das crianças em todas as edades; relações sociaes da patron com as suas empregadas; a esposa como cidadã a esposa como productora e consumidora.

O fim dessa escola é, principalmente, instruir aquellas moças que pelas condições da sua vida não tiveram a convivencia do lar e por conseguinte não receberam essas noções das suas respectivas progenitoras.

Cada curso dura quatro mezes. Para aquellas raparigas que não podem assistir ás aulas durante o dia, foram organizados cursos especiaes para a noite.

A escola já funciona com enorme frequencia e é opinião das autoridades que os seus resultados sociaes serão enormes.

KOLA SOEL

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças

Na Hespanha

Quis ser toureira, mas...

Uma hespanhola, sobrinha de um conhecido toureiro, solicitou do governo de seu país auctorização para entrar na plaza de toros, de capa e espada... As mulheres, em outros tempos, parecem que já exerceram o officio de picador e de bandarilheiro; isso porém não convenceu o governo hespanhol a mudar de idéas, pois o pedido da corajosa moça, foi regeitado sem mais delongas. Dizem que as feministas de Hespanha protestaram contra a decisão governamental, demonstrando que esta vem mais uma vez confirmar o absurdo e revoltante principio segundo qual tudo quanto é moral e até glorioso para o homem, é immoral quando se trata da mulher". Nesse sentido tem ella toda razão. Não se deve dar a ninguém, homem ou mulher, o direito de sacrificar um animal, a que se tornou enfurecido, ao simples prazer da multidão, a quem se excitam assim as mais baixas paixões.

Mas que uma mulher tenha tido a idéa de solicitar semelhante favor, eis o que nos surpreende. Questão de educação? Sim, naturalmente.

As mulheres hespanholas que, de uma parte lutam contra a medida official, certamente não desistem de contribuir para que ella volte a luz: num caso em que favorecerá um costume particularmente odioso.

Um caso pittoresco

Meio dia. Na estrada de Hossegor a Cap bretou, sitios dos mais bellos da costa irlandesa, uma senhorita realiza o seu passeio quando cruza com um grupo de operarios, montados em bicycletas. Olhares para a passeeante, apreciação desfavoravel de delles que exclama: "Não trocaria minha bicycleta por aquella mulher!" Todo o grupo se afasta. Uma hora depois, nessa mesma estrada, a mesma senhorita se occupa em pregar boletins suffragistas num poste telegraphico. Os mesmos operarios, de volta ao trabalho, a percebem e dizem: "Mas, que estará ella collando?" Um delles, o mais velho, responde: "E' uma feminista!" O que, na estrada, havia emitido uma opinião desfavoravel á joven, acrescenta:

— Que vem a ser 'uma feminista'?

— Vae ver, diz o velho, e sabe-rás!

O outro aproxima-se e, atraz de si a moça ouve uma voz que soe: "Para supprimir as gucras, a mulher deve votar", e a voz ajunta: "Muito bem, senhora, tendes razão. Estou comvosco".

Ella volta-se. Um olhar motefador acolhe esta declaração, e com um ar

malicioso, ella pergunta ao homem: "Acreditades agora que eu valha vossa bicycleta?"

— Senhora, responde elle, todo confuso, eu vol-a dou; podeis, si quizerdes, montal-a neste instante, agora mesmo!"

Festa das jovens catholicas
brasileiras.

Realizou-se a 20 de Dezembro ultimo no salão nobre a Associação dos Empregados no Commercio, do Rio, uma sessão solemne commemorativa do "Dia Noelista", promovido pela sociedade do mesmo nome, que mantem a revista trimestral "Noel".

Essa interessante intuição, que ora toma amplo desenvolvimento na sociedade carioca, foi fundada em Paris, em 1894 pelo padre Vicent de aPul Bally, assumcionista, que, na Maison de La Bonne Presse, iniciara diversas publicações como "La Croix", "Le Pelérian", etc.

"Le Noel" era destinada a distrair as crianças, instruindo-as e estimulando-as para o bem. Mas cresceu e aperfeiçoou-se com seu publico-zinho, e em 1914 desdobrou-se em "Etoile Noeliste" para as crianças até 15 annos e "Le Noel" para as moças. Em 1920 appareceu um supplemento "La Maison" para as mais velhas noelistas, casadas, mãis ou solteiras educadoras e donas de casa; trata de educação infantil, hygiene, puericultura, conselhos para donas de casa.

"Le Noel", propriamente dita, é uma revista catholica, literaria, artistica, instrutiva e educativa para moças. Contem artigos de bons escriptores sobre literatura, historia, sciencias, contos, romances, poesias, etc.; um optimo curso de apologetica é entregue a Monsenhor Duplessy; os ultimos livros saídos são criticados e alguns capitulos transcritos. A Pequena Academia é o guia que esclarece e dirige as noelistas desejosas de desenvolverem seus dotes literarios ou artisticos. Além de transcrever os melhores trabalhos, propõe todos os mezes uma questão sobre assumptos literarios, scientificos, moraes ou da actualidade, e as assignantes são convidadas a responder por escripto. São bastante conhecidos os livros da Sra. Marie Barrère-Affre; pois bem é uma noelista, que enviou á sua revista seus primeiros ensaios literarios e graças aos conselhos do "Noel" tornou-se a escriptora que teve a honra de ver um de seus livros coroados pela Academia Fran-ceza!

A sessão commemorativa da festa nas "noelistas", que ha dias teve lugar, veiu demonstrar o quanto já está desenvolvido entre nós o espirito daquella cidade do bem.

A cerimonia esteve muito concorrida. Constou de attrahente e variado programma litero-musical, sob a presidencia do sr. d. Duarte Costa, bispo de Botucatu, e representante de S. Ex. Rvma. D. Sebastião Leme. Ao lado de d. Duarte Costa, tomaram logar as exmas suas baroneza de Magdalena, Cecilia Xavier Pedrosa e Amelia de Rezende-Martins.

Successos femininos

Hespanha. — Tres mulheres (dd. Maria Echarri, viscondessa de Llanten e Elisa de Calonge) acabam de entrar para o Conselho Municipal de Madrid, de accordo com a nova lei que concede o suffragio municipal ás mulheres hespanholas. A primeira mulher até agora eleita para este cargo, é a sra. Maria Pedes Molla, prefeito de Quatretondeta.

Estados Unidos — Resultado das eleições. Foram eleitas: Mrs. Miriam Ferguson, democrata, governador do Texas por uma maioria de 75.000 votos; Mrs. Nellie Taylor Ross, governador de Wyoming; Mrs. Mary Norton, de Gersey City, membro do Congresso; Mrs. Florence Knapp, secretaria do Estado de Nova York; e muitas outras representantes do feminismo, eleitas para os corpos legislativos dos diversos Estados.

India — Os conselheiros legislativos d'Assam acabam de conceder o direito de voto ás mulheres e, ainda, resolveram pedir ao governo para supprimir a "desqualificação de sexo" que impede as mulheres de entrar no Conselho. Assam é a 5.ª provincia que concede o suffragio ás mulheres.

Italia — O senhor Mussolini vai apresentar á Camara o espedido projecto de lei referente á concessão do voto administrativo ás mulheres.

Uruguay — Foi entregue á Camara um projecto de lei concedendo ás mulheres uruguayanas o direito de votarem e serem votadas nas proximas eleições municipaes. O projecto em questão tende a tornar effectivo o artigo 10 da nova Constituição da Republica, votada em 1917.

Duas pianistas brasileiras applaudidas
na Franca.

O telegrapho transmittiu este mez, a noticia do exito extraordinario obtido em Versailles pelas duas pianistas brasileiras Valina e Innocencia da Rocha.

Para quem conhece essas jovens a noticia nenhuma novidade trouxe. Quando partiram do Brasil, em Abril do anno passado, todos nós sabiamos que deviam triumphar na cidade para onde seguiam.

O talento de ambas ha muito que fóra reconhecido. Esse talento, admiravelmente aproveitado por mestres como Custodio Góes, primeiro.

e depois do notavel critico Oscar Guanabario, era de molde a fazer das duas jovens artistas de valor.

No primeiro contacto com o publico de Paris, na sala Erard, em julho ultimo, venceram brilhantemente, como ficou demonstrado pela critica exigente e imparcial da imprensa, de que publicamos, em setemebro, alguns trechos.

Agora foram novamente applaudidas. E desta feita, como ainda nos deixa entrever o despacho telegraphico, elogiadas sem restricções pelo "Le Journal".

Que Valina e Innocencia da Rocha não deixem entusiasmarmos pelos applausos. Meninas ainda, têm diante de si um futuro grandioso, onde os applausos se succederão

As agencias de casamento em Berlin, fazem actualmente grande negocio...

As agencias de casamentos, em Berlin, informam que o seu negocio floresce novamente.

Os escriptorios da Baroneza de von Coburgo, o mais afamado de todos, disse que embora os negocios corresse desanimados no periodo da inflação e da falta de credito, no inverno de 1923-1924, os que procuram constituir familia eram agora em maior numero que em qualquer época. Os clientes da Baroneza de Coburgo, são membros da nobreza, mas ella também trata de casamentos de burguezes, as quaes qualifica de "primeira classe".

Embora o Baroneza não o dissesse, o empenho que mostram os nobres em casar, póde attribuir-se em grande parte á necessidade de conseguirem capitães. Os nobres, embora donos de grandes propriedades acham-se escassos de dinheiro contante. Elles pódem offerrecer as noivas de igual classe magníficos castellos para residencia, mas

esperam com cobiça o dote que ellas possam trazer.

Incidentemente o systema do dote está sendo restabelecido com a volta dos bons tempos. Durante certo periodo depois da guerra, a gente casava sem dote; hoje, porém, a rapariga que quizer contrahir matrimonio, deve levar, com ella, um pouco de dinheiro "bargeld", roupas e moveis. Com effeito, uma disposição legal autoriza ás filhas a processar os paes que se neguem a dar-lhe um dote proporcional á sua fortuna.

A Agencia de Frau Margarethe Merstein já completou o numero de tres mil casamentos realizados por seu intermedio com completa felicidade.

Além das agencias, as columnas dos jornaes de domingo, demonstram que o casamento é novamente popular na Allemanha.

No "Lockalanzeiger", edição de domingo, por exemplo, acham-se annuncios de senhoras louras ou morenas, de 20 a perto de 60 annos, com ou sem dote, todas, porém, "sehr schoen", ou muitas bellas e elegantes. Geralmente as candidatas declaram que desejam casar, só com o intuito de constituir familia.

De outra parte, as mulheres solteiras pódem achar ras columnas do referido diario uma lista de cidadãos iloneos, onde escolher o futuro marido. Esses homens, que de maneira nenhuma se revoltam contra o jugo do matrimonio, declaram geralmente que a solidão, em que se acham, os obriga a procurar esposa, enquanto outros mais francos não escondem o verdadeiro motivo, que é o de encontrar fundos com que desenvolver a vida.

Um dos motivos da falta de casamentos era a escassez de habitacões, mas isso está ligeiramente remediado. Os agenciadores de matrimonios ao mesmo tempo offerrecem

quartos ou commodos mobiliados para facilitar a transacção.

O elemento judaico procura ligar a questáo do casamento aos negocios, não sendo raro encontrar o annuncio de alguém que estando entrado em annos e tendo uma filha casadoura offerceça, além da filha em casamento, uma participacção rendosa em uma fabrica ou armazem de secças e molhados.

O casamento se tem commercializado, dizem as agencias, — que fazem comentarios pouco reservados sobre o seu negocio.

Uma enfermeira condecorada

Por decreto sancionado sob a proposta do ministro de guerra de França, Mlle. Louise Dindimer, de Belfort, foi nomeada cavalleiro da Legião de honra. Eis sua bella citação: "Distinguiu-se constantemente durante á guerra 1914-1918, por seu devotamento em soccorrer os feridos do hospital de Belfort e por sua coragem em face do bombardeio. Não se cançou, ainda, de se consagrar com grande zelo á conservacção das sepulturas dos militares mortos pela França".

Organisação feminina nas Indias

Apenas a provincia de Bombaim tinha até agora, nas Indias, um Conselho Nacional de Mulheres. Na ultima assemblea. Mrs. Faridooji lançou um vehemente appello ás suas collegas, afim de que a India possa ser representada officialmente no Conselho Internacional de Mulheres, a realizar-se em meados deste anno em Whasington.

Um comité provisório foi immediatamente nomeado para organizar associações feministas em outras provincias. Em seguida, espera-se poder fundar um Conselho geral e unico para toda as Indias.

NECESSITO REPRESENTANTES

¿ DESEJA GANHAR 2.000 DOLLARES POR ANNO ?

Consiguirá isto vendendo minha formula, Patente N.º 85910, para fazer espelhos em casa; formulas especiaes para fabricar sabões e para elaborar toda classe de artigos. Não depende de machinismos, experiencia nem capital. Posso 20.000 formulas allemães para toda especie de preparados e industrias. Escreva-me e lhe enviarei completamente gratis meus 4 catalogos especiaes, nos quaes achará o processo de ganhar dinheiro e crear-se um futuro. Também lhe mandarei uma amostra do espelho feito pelo novo systema. Ha dez annos que forneço formulas á industria, o que prova minha competencia e seriedade.

Direcção: ANTONIO FORMOSO (Inventor)-LA CORUÑA. (HESPAÑA)

Cabellos curtos...

Os administradores de uma grande hospital de Londres, acabam de proibir as enfermeiras de usarem cabelo curto, á moda... Isto dá a ellas, dizem, um arzinho desenvolto, irriquieta, incompativel com as suas funções. Mas as enfermeiras protestam em nome da hygiene, dizendo que os cabellos curtos são mais fáceis de lavar e menos facil de cahirem nos caldos dos doentes...

Em Praga, as divorciadas têm um jornal e uma sociedade para a defesa dos seus interesses.

Praga iniciou a publicação de um semanario unico em todo o mundo, com o titulo "Rozvedena ena" (A

mulher divorciada). Nessa cidade o divorcio tem sido ultimamente sem trocadilho, uma praga...

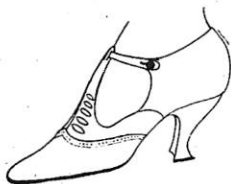
O numero cada vez maior dessa medida judiciaria na Tcheco-Slovacia, accrescido pela crise economica, que deixa muita vez a mulher e os filhos sem meio de subsistencia, é, pois, a causa do apparecimento daquella publicação. Quasi que ao mesmo tempo surgiu uma sociedade destinada a proteger as mulheres divorciadas, presidida pela sra. Auspocova, esposa divorciada de um alto funcionario.

O seu fim é estudar as leis do divorcio, defendendo os direitos das suas associadas e obrigando o marido a cumprir com os seus deveres de esposo. Quanto ao novo jornal,

publicará por extenso as estatisticas e as causas dos divorcios. Quando os homens se desfizem das respectivas esposas, por meio de subterfugios, e sem faltas por ellas praticadas, empregará todos os meios para proteger os interesses dellas e dos filhos.

Os membros da sociedade são, quasi todos, mulheres divorciadas. Conta apenas um socio pertencente ao sexo-forte ao seu advogado. Este, por signal, num discurso que alli proferiu, teve uma phrase que, apesar de muito infeliz, não deixa de ser razoavel: "Espero, exclamou, ver augmentar, dia por dia, o numero dos membros desta admiravel sociedade!" Mas si esta não tem outro fim sinão o de diminuir o numero das mulheres divorciadas...

CALÇADOS DE LUXO
Casa Valkyria
GABRIEL L. PRIOLLI
LARGO do AROUCHE Nº 114
TELEPHONE CIDADE 7870
S. PAULO



ORDEM 030
Em branco e preto salto L. XV e Baby —
Phantasia moderna —
65\$000 — Em pelica envernizada preta L. XV e Baby — 55\$000



ORDEM 045
Em pelica envernizada L. XV e Baby igual ao modelo — 55\$000 com a fivella mais em baixo 55\$



ORDEM 031
Em pelica envernizada salto L. XV e Baby, artigo finissimo 55\$
Em pelica branca esmaltada 65\$



ORDEM 614
Igual ao modelo sendo as costuras de cores branca, preta e vermelha — o par — 50\$000.

Os modelos que expomos são todos de qualidades superiores e feitos á mão. Para o interior mais 2\$ em par, ou 3\$ para 2 pares, para o despacho.



ORDEM 385
Em branco e preto L. XV e Baby — 60\$000. Em branco e azul L. XV e Baby — 60\$000.

JARDIM FECHADO

(Nesta secção publicaremos communicações de nossas leitoras, bem como produções literarias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 cm verso. E' nosso intuito desenvolver assim o gosto literario entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondencia util e interessante. As produções literarias de-verão ser assignadas, sem o que não serão publicadas).

CABELLOS BRANCOS PRECOCES

(Dedicado á "Revista Feminina")

"Quando a rajada passa com violencia até as raizes das arvores estremeceem".

Entre commovida e curiosa demorei meu olhar sobre aquella cabeça que me despertara a attenção.
Uma cabeça de mulher!

Como se delicias nossos instinctos artisticos, como nossos olhos se extasiavam diante de uma côma feminil, quer seja negra (como as azas da graúna), quer desse loiro quente que se assemelha a um diamante aureo, quer desse castanho cujo tom se aproxima das folhas seccas, mortas para vida, a luz, o sonho, atiradas a esmo pelo chão, nostalgicas do galho de que se desprenderam!

Mas aquella cabelleira juvenil attraia-me singularmente pela extranheza do contraste: um floco de cabellos alvejava naquella profusão de fios negros, como uma palheta resplandecendo nas levadias do mar, como um lyrio adormido numa alcatifa. Dir-se-ia a cabeça de um evangelizador salpicada de cisalhas de prata ou a de um santo, cuja alma pura ancicia pelas mansões ethereas da Paz, do Amor divino...

Talvez a dôr como uns crvstaes de neve ostentava-se ali triumphante entre aquelles sedosos cabellos de moça; talvez um amor desprezado encheira-lhe de angustia a vida. Sim, porventura o amor lhe fora, não como o define Victor Hugo "o sol da alma" nem como o entende Balzac "a luz do coração" mas sim uma grande sombra que fora o excidio de suas illusões da juventude e lhe cercara os renovos florescentes da esperanza.

Tambem a perda de uma pessoa estremeçada nos embranquece prematuramente.

Os olhos, num nutismo denunciador, falaram-me apaixonadamente duma intensa magua, olhos de quemouve, recolhido, a melodia da ballada da saudade.

Olhos de quem andou pela vida alegremente
Para sorrir depois para depois chorar.

Machado de Assis com acerto dava uma forma architectonica ás almas; a alma daquella sonhadora seria como um convento mediavel, desolado, amortalhado em sombras onde só perpassavam tristemente a soada das litanias e o soluço plangente de um orgão.

Assaltou-me um impeto apaixonado; ter aquella cabeça de fios alvacentos, unvida de graça espiritual, debruçada no meu peito ouvir-lhe uma confidencia sentida, compartilhar de suas angustias, confundir com as suas as minhas lagrimas e transmittir-lhe as consoladoras palavras de um suave poeta:

Ergue essa alma, ergue-a ao céu, ergue-a ás ancias
[de um sonho]
e então serás felis dentro da tua dor!

Noroeste — Penna — 15-1-25.

Uma brasileira

RENDAS, PLUMAS E FLORES

Conhecerá, porventura, Jane, essa poesia do Conde de Monsaraz? Como quer que seja, envio-a para a collecção dessa minha amiguinha. Eil-a:

De rendas, flores e plumas,
Margarida tu costumás
Andar na praia, vestida
Como uma Venus sahida
Do ferverilhar das espumas.
E é um gosto, Margarida,
Ver-te na praia, envolvida
Em rendas, flores e plumas.



S. Paulo, 27 de Maio de 1924.
Ilmo. Sr. Sociedade de Productos Chimicos "L. QUEIROZ"

Attesto que tenho usado a "Agua da Belleza" com proveitoso resultado para a minha pelle, que se conserva macia e avelludada.

(a) ALDA GARRIDO.

Que plumas, flores e rendas
Vestem nas morbidas lendas,
Nas sonoras balladas,
As virgens apaixonadas!
E é por isso, não te offendas,
Que trazes sempre veladas,
Essas fórmas delicadas
Em plumas, flores e rendas.

Ai rendas, plumas e flores,
Tepido ninho de amores,
Afgaee-a, agasalhae-a!
Vão atraz della, na praia,
Artistas e trovadores.
O' brisas do mar, beijaee-a,
Que Margarida desmaia
Em rendas, plumas e flores!

Gostou?

S. Paulo, 8-12-24.

Doralice

PINGO D'AGUA

Começava a amanhecer. E que linda manhã de Setembro! Céu muito azul, sem mancha, diaphana a atmosfera.

No bosque, uma clareira extensa era como um grande diamante rodeado de esmeraldas. O dia espiava a terra. Vinha acordar o passado nos ninhos e, curioso, entreabria as petalas das flores. E os passaros saudavam-no, cantando; e as flores recebiam-no, embalsamando o ar com a embriaguez dos seus perfumes.

Numa larga folha de espinho, na clareira do bosque, tremeluzia, alegre, uma gotta de orvalho. Muito branca, redondinha, transparente, despedindo pequeninas faiscas, era como que uma pedra preciosa alli esquecida por uma princeza das Mil e Uma Noites. E scintillavam, orgulhosas...

— Lindo pingo d'agua — disse um canario doirado, pousando perto. — Sacia-me a sede que me queima o peito; desce pela minha garganta, vai despertar lá dentro a magia, o esplendor do meu canto! Ouves?

A gotta de orvalho não respondeu. E scintillava, orgulhosa... O canario vouou bem alto, desapareceu por cima das arvores. Um "gnomo", irrequieto e bulhoso, aproximou-se:

— Salvé, rainha das pedrarias! Deixa essa folha de espinho, indigna de ti. Vem luzir no meu barrete, vem commigo para o esplendor do meu palacio encantado. Serás cubiçada pelos genios da floresta, despertarás inveja, todos se curvarão á tua passagem! Então?...

A gotta de orvalho, indifferente e orgulhosa, nada disse. E scintillava...

Outros, muitos outros, vieram corteja-la, prometendo-lhe todo um mundo de maravilhas e belleza si ella os acompanhasse. Mas a gotta d'agua a nin-

guem attendeu. Seu prazer era brilhar, brilhar sempre... E brilhava e scintillava, orgulhosa...

epo's, veiu um raio de sol:

— Gotta d'agua, eis-me aqui, vim buscar-tel Sou o teu amante. Já brilhaste demais e teu reinado é curto. Vem!

A gotta d'agua continuou na sua mudez.

Mas seu brilho desapareceu. E deslisou, pela folha de espinho, como uma lagrima pela face dos infelizes. E subiu, pouco a pouco, quasi sem o sentir, pelo raio de sol...

Pobre pingo d'agua! O teu destino é igual ao da vaidade humana. Um dia...

Porto Alegre, Novembro de 1924.

Maria Amelia.

CRUZ E SOUSA

Conheço algumas poesias de Cruz e Sousa, o admiravel e infelizmente tão pouco lido poeta-negro. Não sendo facil encontrar qualquer um dos tres livros de versos do extraordinario cantor de "Os palhaços", venho, por intermedio desta Revista, pedir ás boas amiguinhas me dêem a conhecer outras obras primas desse poeta.

Agradecida,

Flor de Estufa

Araraquara, 15-10-24.

NO PRESEPE

Berço divino, guarida immaculada,
Onde Jesus infante appareceu.
Trazendo á humanidade conflagrada,
O resgate da culpa que a perdeu...

Doce abrigo d'amor — bella e sagrada
Arvore do Natal — que floresceu
Das crencas d'alma, enfim regenerada,
Porque o Filho de Deus veio do Céu,

Dar aos fracos amparo e fortaleza,
Elevar os humildes á grandeza
Na perfeição do bem e da moral.

Que refulgiu do puro christianismo,
Extinguindo o sombrio despotismo
Com seu alto prestigio divinal.

25-12-1924.

M. Candido.

PENSAMENTOS...

A tarde ia morrendo. O sol deixava sobre a terra os seus ultimos raios, dando-lhe um reflexo avermelhado. Nuvens purpuras brilhavam em toda a extensão do horizonte.

Nas arvores, os passaros entoavam hymnos de agradecimento ao Creador.

Agua de Colonia RENEY

EXTRA PERFUMADA

superior á melhor estrangeira

algumas gottas perfumam o banho

Os colonos voltavam alegres do trabalho, para o descanso da fadiga do dia. Dois carros de boi, chian-do monotonamente, na poerenta estrada, vinham augmentar a tristeza que invadia a terra.

Como irrequieta borboleta, tomei por uma das alamendas do meu jardim. Lá estavam os lyrios num cantinho. Como parecem soberbos no seu esplendor! No entanto, pela sua alvura, são elles o emblema da pureza. Por todos os canteiros as rosas ostentavam a sua formosura, parecendo embora abatidas pela ausencia do astro-rei que lhes dava vida e calor. Mais adiante, admirei as papoulas rubras, as "sempre-vivas" amarellas, e as candidas angelicas e as dhalias magestosas. Minha attenção foi despertada por um pequeno canteiro, todo coberto de folhas verdes. Eram as violetas. Abaixei-me para colher uma. Que linda flôrzinha! Vive sempre escondida, occulta entre as suas folhas. Como são timidas e humildes!... Por acaso ignorará a violeta a sua belleza? Não saberá ella que a vida é curta e que por isso não deve fugir aos encantos que lhe offerece o ambiente do jardim onde floresce? Naturalmente sabe tudo isso e si vive occulta é porque tem certeza de que, devido ao seu perfume, todos irão procural-a.

O thesouro que se esconde é o que mais se deseja...

A violeta é o emblema da modestia; symbolisa tambem, ao meu ver, a mulher que, no lar, sabe cumprir o seu dever de mãe e esposa e dedicar-se aos seus...

Uma estrella, apparecendo magnifica lá no alto, veio lembrar-me de que já era tempo de recolher-me, de interromper a minha doce contemplação. Do pátamar, olhei mais uma vez os canteiros floridos; visto assim do alto o jardim parecia ainda mais encantador. Vi uma rosa, balouçada pelo vento, despedalar-se toda. E lamentei-a. Pobre rosa! Talvez tivesse adormecido com a alegre esperança de ver raiar uma nova aurora; e eil-a desfolhada, morta! Assim tambem é a vida. Quantas veses, em meio dos nossos sonhos mais bellos, somos surpreendidos pela Parca terrivel, que nada poupa!

Invadida por estes pensamentos, fui depositar minhas violetas aos pés da imagem da Virgem. E Ella me recebeu sorrindo, sorrindo como as flores do meu jardim...

Nalideia.

CORRESPONDENCIA

Inair Mariano (?) — Francamente, o trecho da sua novella que enviou para "Jardim Fechado", não está nada bom. Os versos, (?) além de quebrados, dizem muita tolice e...

Mas vejamos esta quadra:

"Inda, seja; o guerreiro é forte quando sabe amar.
E tem no peito um destemido coração enorme:
Quando commuta a vida com a tristeza eterna
E não se rende, não, com essa grande dor desforme".

Francamente, meu caro. Melhore muito e volte, sim?

Mario de Lima (S R. Saupachy, Minas — Agradecemos as palavras clogiosas com que se refere à nossa revista. O seu soneto "Pierrot relembra" está fraquinho, não podendo por isso ser publicado. Mas o amigo tem geito para lidar com as musas. Continue, continue e, principalmente muito cuidado com a metrificação.

Nalideia (Bebedouro) — Faz muito bem, senhora, em cultivar a literatura. O seu trabalho "Pensamentos..." está fraquinho, um tanto infantil... E o principio: "A tarde ia morrendo. O sol ainda deixava cair sobre a terra os seus ultimos raios"... faz-nos lembrar uma conhecidissima pagina de José de Alencar. Com os devidos côrtes e pequenas alterações, "Pensamentos..." será publicado. Servir-lhe-á de estimulo. Agora, um conselho: quando escrever, todo o cuidado é pouco em se tratando das regras de grammatica. E dito isto, espero que não ficará zangadinha commigo, pois não é?

O NINHO

*Como é bom ter por arvore — uns carminhos!
Como é bom de uns affectos — fazer ninho!*

GOÑCALVES DIAS.

Escuta: era um ninho alcantilado,
Na fronde do arvoredor, ao pé do monte.
Fagueiro, se embalava sem cuidado,
Ao raio do sol posto, á brisa insonte...

Nem a floresta, e nem da lua o fado,
Nem a fimbria azul-rosea do horizonte
O seduzia do alto principado,
Onde orgulhoso erguia a altiva fronte.

Passou-se o tempo. Veio a Primavera.
Maio, Renovos... A soalleira, austêra,
E no seu dorso, a voz do caçador.

Hoje, não mais uma pennungem resta.
Não mais vestigio... E nem um canto á sesta...
Só a fronde secca a se estorcer de dôr.

Stella Camara.

Angelina (Capital) — Sim, minha amiga. As moças de hoje, infelizmente, são mais inclinadas aos prazeres da sociedade que ás leituras dos bons poetas e prosadores. Por isso mesmo é que encontramos não raro, num salão de baile por exemplo, meninas que teriam grande cultura... si não abrissem a bocca. O seu trabalho — "Saudade" — está bom e breve sahirá em nossas paginas.

Maria Amelia (Porto Alegre) — Visto e acceto o "Pingo d'agua". Nem ha duvida, senhorita. O genero de literatura que prefere é, realmente, de uma belleza e de um encanto não communs. Os tempos modernos, porém, de materialismo e realidade, parece não se condizem mais com a graça, a espiritalidade, a "exquisiteza" dos pequeninos e delicados poemas em prosa. E é pena...

MARIA FLORA.

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO E GARGANTA
Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

A. BONECA

Desde os tempos mais remotos, as meninas — e também as moças — têm brincado com bonecas. Não nos admira, pois, um estatístico afirmar que noventa e oito crianças do sexo feminino sobre cem adoram as suas fillinhas de louça, ou de massa, ou de pano. Mais surpreendidos ficaremos — os estatísticos acabam sempre por surpreender — de ouvir que oitenta e dois meninos sobre cem, ou abertamente ou no seu íntimo, são loucos por bonecas. Muitas vezes elles escondem sua paixão, que acham pouco propria do seu sexo. Mas, habitualmente, o cavalheiro em miniatura é tentado a roubar, a calentar a filha de su irmazinha, e nós pensamos que, si elle arranca braços e pernas ao infeliz brinquedo, é por despeito de se ver sem posteridade.

No ultimo natal, uma senhora distribuia os presentes que ornavam a arvore tradicional, offerecida aos Pupillos da Nação, quando sentiu uma delicada mãozinha segurava a sua:

— Senhora... Eu desejava tanto aquella boneca...

O supplicante era um pequerrucho de seis annos.

— E para tua irmazinha?

— Não... para mim... mas não é preciso dizer aos outros meninos...

Um negociante de brinquedos dizia que os ovos de Paschôa, contendo rechonchudos bebês, tinham mais amadores entre os rapaziños do que entre as meninas. E isso nos demonstra que si o sentimento maternal cedo se desenvolve, a fibra paternal fremente igualmente, desde a primavera da vida!

M.^{me} ELISA GIACCONE
MACELLONI & C.^{IA} —
MODELOS DE PARIS



LARGO DO AROUCHE N. 51-B

— Tel. Cidade 7017 —

VESTIDINHOS

— E —

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

Compram-se na casa especialista

A Nortista
CASA DE RENDAS

MATRIZ:

Rua Direita, 35-A

FILIAL:

Rua da Liberdade, 72

— SÃO PAULO —

BANHOS DE LAMA

Não ha tratamento, por mais repugnante, por mais aleatorio que seja, ao qual as mulheres recusem a se submitter, quando sua belleza está em jogo. Existem mesmo as que, segundo Nietzsche, gostam de viver perigosamente, arriscadas de perder seus encantos, para conseguir que estes melhorem e augmentem. Confiando-se, toda hora, aos cremes, aos unguentos, aos liquidos de toda especie, ás mascaras de caoutchou ou ás mais repugnantes de carnes e de pastas diversas, ás massagens, ao movimento, ao repouso, ás pilulas, ás drogas, á natureza, ao artificio, aos poderes celestes ou infernaes, a mulher presta-se a tudo para realçar e, sobretudo, conservar sua belleza. A esse proposito, poderíamos dizer: Nada ha de novo sob o sol e principalmente sob a lua, pois é geralmente á noite que se praticam os ritos mais mysteriosos deste culto pessoal.

Eis agora que certas mulheres se submettem á prova da lama. Esta não se destina sómente a sujar as reputações e a curar reumatismos, mas também a consolidar os musculos flacidos, a alisar as epidermes avariadas.

O banho de lama constituirá — dizem-nos — o grande cosmetico da presente estação.

KOLA SOEL Anemia, fraqueza, rachitismo, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças.

A nossa contribuição em prol da cultura pátria

A BIBLIOTHECA COR DE ROSA

A incultura, (para amenisarmos um pouco a dureza da expressão) é, infelizmente, em nosso paiz, um dos males sociaes mais profundamente generalizados e de mais perniciosos efeitos.

Quando, em outros paizes, se organizam ligas contra o analfabetismo, associações etc., para o combate á ignorancia, para a propagação da cultura e instrução, isto sem fallar nas medidas de caracter official e que formam quasi sempre a parte mais importante dos programmas dos partidos, nós, cruzamos os braços num fatalismo verdadeiramente lamentavel.

Foi no intuito de contribuir para o estabelecimento de uma obra de verdadeiro e são patriotismo como é esta de soerguimento mental da raça, que resolvemos instituir as nossas bibliothecas a prestações. Compõem-se ellas de duas collecções: a "Azul", que continúa a ter entre nossas leitoras e apreciadoras dos bons livros um extraordinario successo, e a "Bibliotheca Cór de Rosa" que acabamos de organizar e que se encontra á venda em nossa redacção.

Magna Pecatrix — romance do tempo de Jesus Christo. E' um dos melhores trabalhos literarios da baronesa Anna Von Krane. A traducção portugueza, é primorosa. Encadernação luxuosa e nitida impressão.

Guerra — Romance de Frei Pedro Sizing, onde o autor descreve, de modo impressionante, numerosos episodios da grande guerra.

Joanna Eyre — Maravilhosa obra devida á penna brilhante de Charlotte Bronté (Currel Bell). Estudo magnifico de psychologia baseado todo elle em principios instructivos e domesticos.

O Signal Misterioso — Por M. F. Wagnmann. E' um empolgante e admiravel romance de costumes norte-americanos, cujos episodios descriptos com grande arte prendem o interesse do leitor do principio ao fim do livro.

Quadros da Vida — E' um dos melhores trabalhos de Ancilla Domini, a distincta escriptora fluminense. Um bellissimo volume encadernado.

Pela mão de uma menina — Romance brasileiro de actualidade, por frei Pedro Sinzig. Obra altamente moral e vasada num estylo fluente, constitue um dos melhores ornamentos da bibliotheca de uma senhora que prese as boas letras. Volume illustrado com lindas gravuras.

O filho de Agar — Romance de Paulo Keller. Uma das obras de maior exito, nos ultimos tempos.

Flores de sombra — "Flores de Sombra" é uma verdadeira obra prima em seu genero. Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé, com lindas gravuras e capa em trichomia.

Eu arranjo tudo — Outra esplendida comedia do mesmo autor. Bellissimo volume, de impressão nitida e elegante.

Calabar — E' um profundo e empolgante drama, em cinco actos, onde se estuda a figura historica do celebre pernambucano.

Christovam — Linda narrativa, num estylo claro e preciso, devida a penna de Conrado Krummel. A traducção portugueza, de Ancilla Domini, nada deixa a desejar.

Lições praticas de grammatica e orthographia — Obra didactica de grande merecimento, e adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino.

E, finalmente, a maravilhosa collecção da "Revista Feminina", correspondente ao anno de 1920. Só por si, esee volume de nossa collecção representa um inegalavel factor de cultura e um esplendido elemento decorativo de bibliotheca.

Esta é a nossa modesta contribuição em prol da diffusão de bons livros em nosso paiz. Como, porém, não esquecemos a parte financeira, que muitas vezes impede a aquisição de livros como estes de que se compõem esta bibliotheca eis as grandes vantagens que offerecemos ás nossas leitoras:

PÓ de arroz RENY

◆ ADHERENTE, PERFUMADO E MEDICAMENTOSO ◆
Adhere mesmo sem creme

1.º — A importância de 80\$000 que é o custo da "Bibliotheca côr de rosa" nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 60\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar a importância de uma só vez, faremos o desconto de 10 por cento sobre o total da mesma. Terão direito a estas vantagens apenas as nossas assignantes ou aquellas pessoas que ao fazerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importância que nos fôr dirigida para este fim, deve ser enviada, em carta re-

gistrada com valor declarado, vale postal, ou cheque para a "redacção da Revista Feminina, — Rua Conselheiro Chrispiniano, 1 — São Paulo".

Os pedidos desta bibliotheca devem vir acompanhados da importância de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare aceitar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

Caso no momento de receberem o pedido nos falte algum livro, substituil-o-emos por outro de igual valor e interesse.

BIBLIOTHECA AZUL

A primeira de nossas bibliothecas, a que demos o nome de "Bibliotheca Azul", compõe-se das seguintes notaveis obras:

"Escrava ou rainha" — lindo romance, que alcançou grande successo pela sua concepção altamente moral, e pela forma em que foi vasado.

"O Lar" — bellissimo romance de Paulo Keller, conhecido escriptor allemão.

"Nova Seiva" — um dos melhores e mais bellos virosos de contos para creanças, instructivos e escriptos em linguagem fluente. Edição luxuosa, propria para presentes e premios.

"Esposa do Sol" — romance de Gastão Leroux, obra esplendidamente traduzida, de alto valor moral.

"A Jangada" — linda comedia de Claudio de Souza.

"A Filha do Director do Circo" — Uma das obras mais conhecidas e estimadas da baroneza von Brakel, um grosso volume de mais de 800 paginas, esplendidamente encadernado, proprio para presentes.

"Um Ramillete á Virgem", "Adaluis", "O Terror do Rei" e finalmente, um Quarto Livro de Leitura adoptado em numerosas escolas do Brasil.

No intuito de facilitarmos ás nossas leitoras a aquisição desta esplendida collecção, eis as vantagens que offerecemos:

1.º — A importância de 70\$000 que é o custo da "Bibliotheca Azul", nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 50\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A's nossas assignantes que prefiram pagar toda a importância de uma só vez, faremos o desconto de 10 % sobre o total da mesma.

Toda a importância que nos fôr dirigida, para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal ou cheque para a "redacção da Revista Feminina" — Rua Conselheiro Chrispiniano, 1 — São Paulo".

Os pedidos desta bibliotheca devem vir acompanhados da importância de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare aceitar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.



HEMINA 3x
 CONTRA TODOS OS
 MALES DA
DENTIÇÃO
 como sejam: gastro-
 enterite, diarrheas, vo-
 mitos, meningite — que
 e' o resultado da gastro-
 enterite e das diarrheas
 mal curadas — nas indi-
 gestões e em todas as
**FEBRES QUE ACOMETEM
 AS CRIANÇAS.**

CUIDAR DOS DENTES

É CUIDAR DA SAUDE

Pasta Dentifricia RENEY

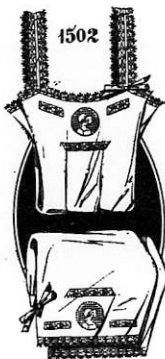
PUNDA EM 1883

Casa Allema

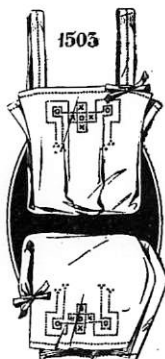
Jogos de Camisa e Calça



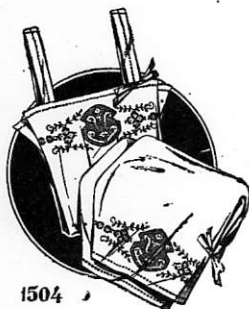
Gracioso modelo em batiste mercerizado com ajours bordadinhos à mão e renda valenciana
Camisa 328500 — Calça 348500



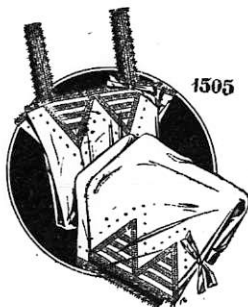
Bonito modelo em fina batiste enfeitado com rendas e entremelos de linho e lindas aplicações fitas etc.
Camisa 318 — Calça 318



Distinto modelo em superior batiste com delicados bordados e a jours feitas à mão
Camisa 308 — Calça 355



Chic modelo em cambrala finíssima de algodão, com aplicações de filet e bordados finos à mão
Camisa . 408000 — Calça . 528000



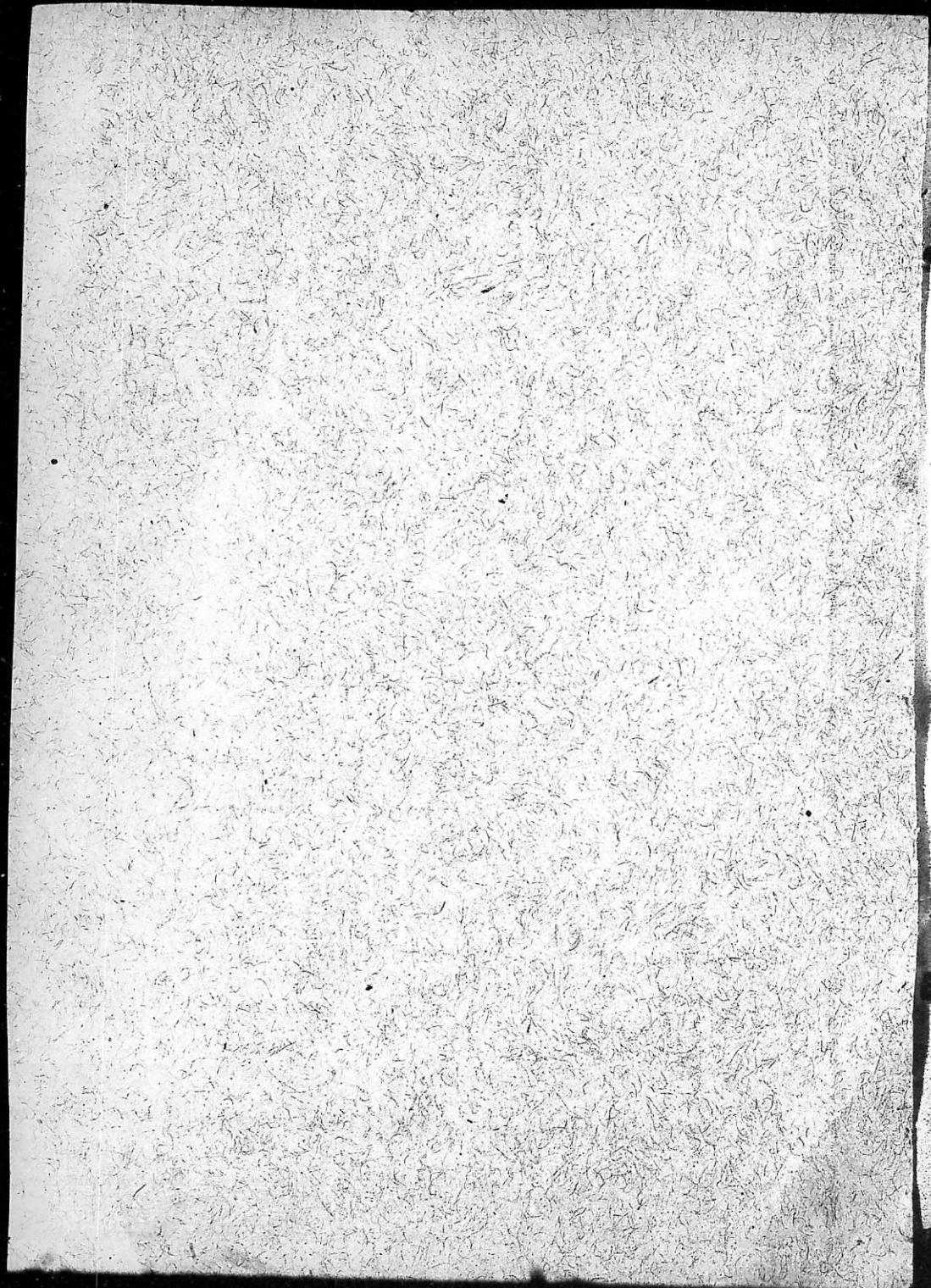
Modelo muito vistoso em batiste fina com delicados rendilhais e entremelos de linho, feito à mão
Camisa . 388000 — Calça . 378000

ENXÓVAIS PARA NOIVAS

PEÇAM NOSSO CATALOGO PARA 1925

Schädlich, Obert & Cia. ♦ RUA DIREITA, 16-20





Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

JANEIRO

RES NON VERBA! Essa foi sempre a divisa dos homens de sciencia, desses abnegados espiritos que passam toda uma vida no ambiente asphyxiant de laboratorios, ou entre os pesados e bojudos volumes de uma austera bibliotheca, sacrificando-se em prol da humanidade.

De vez em vez, laboratorios se desceram, bibliothecas se abrem, e um novo invento, uma grande descoberta surge na face da terra, arrebentando em flores. Outras vezes, o homem de sciencia vem a publico e dá-lhe a conhecer suas ultimas observações realizadas na grande pagina da vida, da moral, dos costumes...

E' o que acontece agora, com as apreciações, extermadas recentemente em Londres, no decurso de uma conferencia, pelo notavel cirurgião W. Arbrihtnot Lane, de cujos labios cahiram, abundantes e impiedosas, palavras, conceitos os mais tristes sobre a organisação, moral e physica, da mulher moderna — "um ente mal nutrido, degenerado no tamanho e sexualmente imperfeito".

E acrescenta, com referencia ás encantadoras filhas de Eva:

— "Ellas perderam a maioria das suas caracteristicas physicas, que apresentam modernamente grandes defeitos. Seus cerebros estão sendo super-estimulados pelo que se chama educação, pelos alimentos impróprios e pelas drogas. Ellas não se alimentaram bastante no tempo da puberdade assim de gerar filhos fortes, e são obrigadas a recorrer ás combinações delecterias feitas nas pharmacies pelos impingidores de alimentos chimicos."

Terminando, atira toda a culpa desse estado de coisas sobre os hombros do sexo-forte:

— "Os homens são as responsaveis pela degeneração das mulheres. Ellas são as principaes victimas da civilisação e isso o devem á crassa estupidez dos homens. Durante seculos a mulher civilizada vem sendo subserviente ao homem e não tem tomado parte na feitura das leis que dirigem a communitade."

Aqui e alli, em diversos pontos das suas observações, o illustre cirurgião inglez foi evidentemente exaggerado. E pessimista. Com especialidade quando se refere aos grandes defeitos que apresentam, em suas caracteristicas, as mulheres modernas.

Naturalissimo esse exaggero e esse pessimismo: propriedade inherente á classe dos cientistas, que raramente vêem os intrincados problemas que estudam através dos oculos cor de rosa do doutor Paugloss...

Mas... existe um "mas". Convenhamos em que, na maioria de suas observações, a razão, clara e indiscutivel, está ao lado do sir Arbrihtnot Lane. Infelizmente!

A sociedade moderna anda longe de se recomendar pelas suas virtudes... Aniquillada, abutida pelas garras impiedosas e crueis da civilisação, a Familia de nossos dias overreda, overredou já pelo caminho que certamente não conduz á bemaventurança... Assentada sobre os alicerces fragéis de uma Educação falha e insufficiente, ella se estremece toda, estontada, qual uma grande ave prestes a despenhar-se do acul, ferida pela flexa envenenada de um caçador invisivel.

Vertiginosamente, prestes como o cyclone que tudo arraza, a crise de costumes empolga o meio social moderno e o arrasta para o abysmo incommensuravel do descalabro.

Martyr de todos os tempos, a mulher é a victima primeira a ser attingida. Soffre, padee, agonisa, e de seus labios não sae o suspiro de uma queixa, a consolação de um gemido...

Fatalismo? Não, absolutamente. Na sua energia, na sua vontade, em seus nãoos o remedio com que afastar para bem longe o phenomeno indesejavel.

Administremos aos nossos filhos educação solida e sadia, alicerçada nos principios da moral e da religião. Uma vez que se torna impossivel purificar o sociedade de hoje, formemos a sociedade de amanhã, nova, despida dos andrajos que hoje a empobrecem e a discrínam.

Olhae bem: não vedes? E nem um obstaculo se lhes antepõe a seus passos, nem sequer um braço lhes dêm a marcha, que se enfeita já com as galas da victoria.

Vamos! Detenhamos-lhes o enthusiasmo. Concorrei, leitoras amigas, com a melhor das vossas forças, com a maior das vossas dedicações, para a derrota e o desbarato dos destruidores da sociedade.

... O cientista inglez foi, evidentemente, exaggerado. Tratemos de evitar, no entanto, que suas observações sejam, um dia, uma realidade, triste e desoladora...

Tudo quanto fizerdes nesse sentido, merecerei o applauso, as bençãos das gerações de amanhã. — dos vossos filhos e dos vossos netos.

Dae-nos o braço, gentil leitora, e percorramos, assim, o scenario horroroso dos tempos em que vivemos. Para onde quer que levantemos os olhos, só encontramos nuvens negras, prenunciadoras de tempestades proximas; ao nosso lado, á direita e á esquerda, desfilam, cabriolando, como jograes, os factoches horripilantes da Decadência e da Orgia, da Desharmonia e do Odio, da Incredulidade, e do Desrespeito. A estrada é plana, é limpa e sem tropeços. Cuminhem elles desafogadamente, decididos, á conquista do inimigo facil de vencer: a Moral e o Bem-senso.

As danças de Mari Wigmann

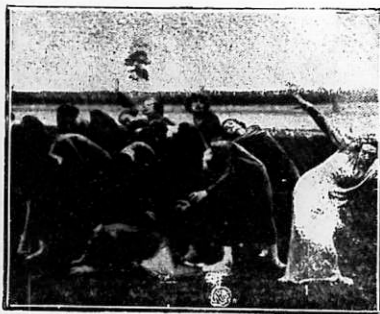
Mari Wigmann tem uma alma de tragica. Procura em uma arte a maxima emmoção, recorrendo a recursos os mais simples: a maior simplicidade do traje, das attitudes e dos movimentos. A emmoção suscitada por esses processos não deriva, assim, da belleza e da plastica do corpo humano, mas sim da alma.

A primeira idea que nos ocorre diante destas danças é que nos achamos diante do commentario mimico do côro da tragedia grega.

E' a parte, assim, de um spectaculo de arte — de grande arte — o que equivale a dizer que todo o ensino de Mari Wigmann, tende a alcançar o effeito de representação para o publico. Não se trata, como no theatro, de formar almas, mas sim de tornar capazes as discipulas de expressar com a linha e o gesto estados de alma derivados de uma ficção scenica.

partes: a gymnastica cujo fim era formar o corpo, e a musica, que tendia á formação dos caracteres.

O "atheniense" no "Livro das Leis" de Platão dissertando sobre a educação dos jovens, vê nos exercicios musicaes outras tantas "danças" que tendem á formação da alma, dividindo-as em duas classes distinctas: a dança que por meio de movimentos traduz as palavras da Musa, conservando sempre um caracter nobre e grande e a dança destinada a dar ao corpo e a cada um de seus membros saude, agilidade e belleza por meio de movimentos harmonicos, distribuidos com cadencia e medida. Os gregos possuíam danças imitativas, nas quaes se têm inspirado todas as bailarinas modernas, eruditas a começar por Isadora Duncan. O atheniense do dialogo platonico fala na dança armada, dos co-



Não é pouco, como vemos, e bem realisado, bastaria, talvez, para educar sã e rectamente corpos e espiritos de selecção.

Os exercicios proprios para a mocidade, entre os gregos, eram divididos em duas

ribantes e de outras danças pantomimicas.

Dir-se-ia que Mari Wigmann ensina tambem a suas discipulas a historia da astucia de Rhea, e os ardis que empregou para subtrahir seu filho á voracidade de Saturno,

seu esposo, tal como o refere Hesiodo na "Teogonia"; ou ainda a dança da virgem Palar, protectora de Athenas, a qual costumava dançar armada de ponto em branco.

O ultimo drama mimico creado por Mari, tem alguma coisa do drama sagrado da paixão, assim como tambem das Eumenides. E' mister remontar-se á divina simplicidade de Exhilo para encontrarmos um movimento de massas que corresponda ás tragicas attitudes das dançarinas de Mari Wigmann.

Dir-se-ia estarmos vendo as Danaides ao deixarem a nave que as conduziu ás praias de Argos, dirigindo ás divindades fervorosas preces, enquanto chega o soccorro do rei Pelargo.

O temperamento dramático desta artista bem secundada por suas discipulas conseguiria dar a terrorífica impressão do côro das furias, ou Eumenides. E' sabido que na tragedia de Eschilo as Ermenides appareciam, com o semblante sombrio, os olhos sanguineos, os cabellos eriçados e entremeados de serpentes, vestindo amplas tunicas negras, apertadas no cinto de púrpura. Empunhavam, ainda, grandes fachos, e rugiam e saltavam, abandonadas aos

transportes de seu delirio selvagem. Esta é a descripção classica, reproduzida por M. Patin, profundo conhecedor das fontes antigas. No entanto o gosto artistico dos gregos foi reduzindo progressivamente o que havia de horrivel e macabro no primitivo typo das Eumenides. A arte moderna, porém, regressa ao primitivo, e Mari Wingmann deseja, naturalmente, emprestar a suas representações mimo-dramática o maximo de

tensidade emmoionante, tal como o requer a fabula da perseguição de Orestes.

Outras vezes a impressão e grotesca, de um genero semelhante a algumas danças gitanas.

Tudo isto, porém, tende a effeitos de representação theatral não á desenvolvimento phisico ou a formação de caracteres.

Nas danças de Mari Wigmann, percebe-se a formação de profissionaes. São danças, enfim, que podendo ser chamadas eruditas só chegarão ao povo por intermedio do theatro.

Felizmente, nos dias de hoje, a sociedade já conta, ás centenas de milhares, adeptos apaixonados da divina arte de Terspsychore, na parte que ella tem de mais bello e suggestivo: as danças classicas, provenientes da antiga Grecia, no tempo em que se cultuavam ardorosamente a mulher e a flor, a musica e o perfume, o amor e o ritmo.

Fundam-se em todo mundo grandes academias de danças gregas, dirigidas por notabilidades como Duncan, Paulowa e Wigmann. E os theatros ficam repletos, e as platéas se transportam de admiração, prodiga de applausos ante os conjunctos de harmonia, os quadros de bellas attitudes que se apresentam,

como num sonho, ao agrado dos seus olhos postos em extase.

Em todo caso, para este genero de danças, o theatro não é o local mais apropriado. Ao ar livre, nos parques e jardins, tendo por unicos scenarios os aspectos maravilhosos da natureza, tal qual como se realizavam na antiga Grecia, os bailados classicos assumem proporções mais fortes de belleza e de naturalidade.

LUIZ BELLO.



As nossas embaixatrizes

Eis, queridas Embaixatrizes, mais uma pagina que vos é dedicada. Dissemos, em nosso ultimo numero, o motivo que nos levou a enriquecer as folhas da Revista Feminina com as vossas graciosas photographias, a t é que — e não esperareis muito — fique completamente concluido o Album a que já nos referimos, o qual, prompto, constituirá uma artistica homenagem que desejamos prestar ás Embaixatrizes da Revista em todo o Brasil, a essas dedicadas e infatigaveis obreiras do nosso progresso, e fervorosas defensoras dos ideaes da mulher patricia.

Todos os elogios serão pequenos, a todos os adjectivos faltará brilho, para que se exalte, sufficientemente, a obra grandiosa das nossas representantes, de todos os os recantos deste vasto paiz, em prol da diffusão, dos interesses da "Revista Feminina" e do cumprimento do seu vasto e apreciavel programma de acção.

Amigas dedicadas, auxiliares incondicionaes do nosso mensario, ellas, numerosas e diligentes, se estendem, se espalham por todo este Brasil afóra, como um enxame doirado de laboriosas abelhas, á procura do mel, puro e dulçuroso, com que hão de completar a bella e trabalhosa tarefa iniciada.

E, como é bem de ver, têm sido innumeros, são sem conta os premios que corôam seus esforços, que desvanecem sua satisfa-

ção. Premios que nos attingem principalmente e que nos ligam, ás nossas Embaixatrizes, por um laço de grande sympathia e infinita gratidão.

Desnecessario se torna dirigir um appello áquellas que tão bem sabem cumprir suas espinhosas incumbencias no sentido de que intensifiquem, mais ainda, os seus esforços para a prosperidade da Revista que tão brilhantemente representam. Não desejamos pedir-lhes o que, sabemos, está acima de suas forças e de sua dedicação. Apenas, não duvidamos que as nossas queridas Embaixatrizes continuem, como até aqui, a prestar á "Revista Feminina" todo o apoio de sua dedicação, de sua intelligencia e de sua boa vontade, na tarefa que se propuzeram de erguer bem alto, para ufania e orgulho da nossa gente, o nome da Mulher Brasileira.

Enfeitam hoje estas paginas photographias de tres das nossas mais distinctas e laboriosas Embaixatrizes.

Vê-se, no medalhão, a senhorita Hannita Ferreira, de Avaré, neste Estado, onde muito se tem esforçado pela diffusão da "Revista Feminina", grangeando-lhe innumeras leitoras e tornando conhecidos os diversos aspectos do seu programma, em amparo dos ideaes e em louvor da mulher patricia.



Sta. Hannita Ferreira, nossa Embaixatriz em Avaré, neste Estado.

A seguir, outra nossa não menos distincta e esforçada representante: a senhorita Maria de Lourdes Borges, residente na capital de Parahyba. Ahi, nesse pequenino e florescente Estado, graças a essa nossa querida Embaixatriz, a "Revista Feminina" conta já vasto circulo de assignantes e devotados amigos.

Mais adiante, a senhorita Quinola Ramos Prado, nossa representante na linda e progressista cidade deste Estado, que é Araraquara, cuja sociedade se orgulha por tel-a como um dos seus mais finos e preciosos ornamentos.

Numero por numero, pretendemos trazer para esta pagina, uma a uma, as photographias de todas as nossas Embaixat

xatrizes que tão bem sabem defender o seu mandato, de norte a sul, de este a oeste deste grande e amado Brasil.

Dest'arte — repetimos — iremos, com vagar, prestando ás nossas representantes a desejada homenagem, que mais tarde tomaremos definitiva e duradoura nas folhas do promettido Album.

* * *

Ao organizar o numero de Janeiro da "Revista Feminina", longe estavamos de imaginar que o destino nos preparava tão duro golpe. E este se traduziu na noticia que tivemos do trespassse, em principios de Dezembro, da Exma. Sra. D. Zuleika M. de

Carvalho Negraes, nossa dedicada e saudosa Embaixatriz em Jahú, neste Estado.

Era casada com o dr. Affonso Costa Negraes, advogado e vereador á Camara Municipal daquela cidade, e deixa na orphanade tres encantadoras crianças — Maria Cecilia, Edith e Constantino, sendo que as duas primeiras se vêem ladeando sua extremosa Mãe, na photographia que acompanha estas linhas.

Grandemente abalada em sua saude, pelos luttuosos acontecimento de Julho ultimo, D. Zuleika de Carvalho Negraes ultimamente se via a braços com seria e perniciososa molestia. Nada, porém, fazia prever, tão proximo, o fatal desenlace.

Ella, entanto, a bondosa amiga, sabia perfeitamente o quanto era precario o seu estado de saude. E em Setembro do anno passado enviava-nos um carta, de onde extraímos o seguinte trecho:

"... Fiquei tão acabada moralmente com a revolta e suas horribes consequencias, que me acho dez annos mais velha e completamente sem animo para qualquer esforço."

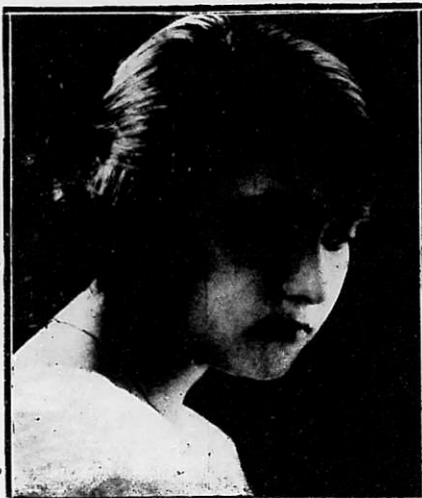
Comtudo, embora doente, sentindo-se, como o disse, sem animo para qualquer esforço, a nossa devotada Embaixatriz jamais deixou, um momento sequer, de zelar pelos interesses da "Revista Feminina" na cidade onde residia. E infatigavel em sua valiosissima tarefa em prol da diffusão do men-



Senhorita Quinola Ramos do Prado, nossa representante em Araraquara, neste Estado

REVISTA FEMININA

sario e das justas e indeclináveis aspirações da mulher na sociedade brasileira. D. Zuleika



Senhorita Maria de Lourdes Borges, representante da "Revista Feminina" na capital de Parahyba.

Negraes collocou-se entre as primeiras, entre as mais dedicadas e mais queridas representantas da Revista em todo o Brasil.

Em Jahú, onde residia havia alguns annos, a pranteada morta conseguira, pelos dotes de espirito e coração que a exornavam, um vasto, numerozo circulo de amizades, cujos corações, com o seu desaparecimento, se cobriram de luto e de dôr. Não havia lar pobre aonde ella não levasse a caridade do seu auxilio, o conforto de sua consolação, a alegria do seu sorriso de santa.

Cercavam-na a sympathia das amigas, o amor de seu esposo e de seus filhos.

E era num ambiente agradavel e socegado de sympathia e sinceridade, que D. Zuleika Carvalho Negraes vivia, caridosa e boa, para todos sorrindo e de todos recebendo bençãos.

Assim passou a pranteada extinta, os seus dias na terra, como a cumprir uma sagrada missão de que a investira Deus.

Porém, bem cedo se apagou essa piedosa chamma de bondade; bem cedo fanou a mão piedosa que espalhava a semente do amor e da caridade em todos os corações.

E deixou o numero dos vivos quando mais grata, mais querida era a sua presença entre elles; quando a sua mocidade, em plena exuberancia, lhe promettia ainda as maiores alegrias, as melhores satisfações, ao lado de um esposo que tanto a amava e de tres encantadores filhinhos, tão cedo privados dos cuidados e dos carinhos maternos.

O passamento da nossa pranteada Embaixatriz veio ferir de perto, não apenas um lar, mas todo um meio social, em que a extincta viveu.

O destino, cruel, veio arrancar á Revista Feminina uma das suas mais dedicadas e bondosas amigas. A nossa querida Embaixatriz, D. Zuleika de Carvalho Negraes, já não existe. Deus assim o quiz! Mas sua memoria permanece nesta casa, vive conosco, eternamente, em nosso coração, num preito de homenagem aquella que, exemplo de todas as virtudes, tão bem soube dignificar o nome de seus paes e o da familia brasileira.



A sra. dona Zuleika de Carvalho Negraes, nossa saudosa Embaixatriz em Jahú, neste Estado, em companhia de suas filhinhas Maria Cecilia e Edith

No mundo das maravilhas

Uma associação científica francesa, a "Société Française de Physique", realisona ha tempos em Paris, para celebrar o cincoentenario de sua fundação uma esplendida mostra de seus inventos.

Numerosos e da maior transcendencia científica foram essas isenções entre as quaes uma das mais interessantes, sem duvida, foi a "machina de contar atomos", ideada pela insigne descobridora do radio, Mme. Curie. Trata-se de um pequeno apparelho, tão pequeno que lembra um brinquedo, mas capaz de realisar maravilhas.

Mediante esse apparelho pode-se contar, pelo som que produz, a passagem dos atomos atravez de um tubo metalico, da mesma forma que pelo "toc" da membrana telephonica os signaes convencionaes da telegraphia sem fio.

Procuraremos explicar o principio em que se baseia a surpreendente machina, que vem dar uma especie de synthese elementar de um problema de physica, ou melhor, de metaphysica transcendental: a constituição da materia.

Antes de tudo, que é um atomo?

Certamente, as definições actuaes não são as mesmas que formularão nossos bisnetos. Mas, segundo certo conhecido axioma, ellas concordam com o presente estado da Sciencia e emquanto não tivermos provas em contrario mister é admittil-as.

O physico Bontarie propõe o seguinte: "Atomo é a quantidade menor de um corpo simples que possa entrar em uma combinação."

Em verdade, a estrutura do atomo, levou a hypotheses já abandonadas em grande parte desde que se verificou a descoberta do radio.

Hoje supõe-se que o atomo é constituido por um nucleo electrizado positivamente, em torno ao qual gravitam corpusculos negativos chamados "electro".

Por outro lado se tende a admittir que a formação dos atomos seja uma unica e que só a diversidade de sua agrupação engendra os diferentes corpos simples. Taes agrupações podem deslocar-se, o que dá lugar á formação de novos corpos, o que explicaria a famosa these dos antigos alchimistas: a trasmutação da ma-

teria. Até o presente e apezar de seu grande progresso a sciencia não conseguiu provar artificialmente esse deslocamento. Só se pode comprobar, o que já não é pouco, que se produz naturalmente nos corpos radioactivos.

Os atomos são infinitamente pequenos.

Os do hydrogenio, por exemplo, os mais leves dos atomos conhecidos são tão diminutos que em um centimetro cubico podem caber trezentos mil milhões. Até os ultimos annos os homens de sciencia, mais audazes não teriam admittido que o ser humano pudesse ver, já não dizemos o atomo, mas a mera esteria do atomo. Desde a descoberta do radio, tornou-se isso, no entanto uma realidade.

Tanto a experiencia como o calculo provam que o radio se acha em estado de desintegração permanente. Formando um jorro continuo, os atomos desprechem-se de sua massa para formar os ato-

mos de outr. corpo.

Esta fuga dos atomos pode ser observada mediante um pequeno apparelho chamado "espiritiscopio", muito parecido por seu aspecto geral ao conhecido calcidoscopio.

Graças ás suas diversas qualidades o radio e outros corpos radioactivos permitem não já ver os atomos, mas, ao menos, contal-os.

A materia é em extrem. divisivel e as moleculas de certos corpos, invisiveis á simples vista e mesmo á acção visual de um microscopio potente, manifestam sua existente pela influencia muito apreciavel que exercem sobre outros corpos.

Segundo Berthelot o efeito é sensivel a uma cem milenesima de miligramma de iodophormio contido em cada centimetro cubico de ar.

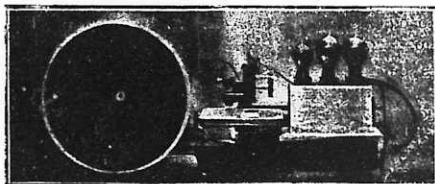
Concebe-se, pois que diluindo o radio até um gráo extremo como se dilue uma materia colorante, pede-se reduzir a uma quantidade infinitimal o numero

de particulas desagregadas durante um segundo.

Esta combinação simplissima é que serve de base á "machina de contar atomos" de Mme. Curie, cuja photographia acompanha as presentes notas



A illustre descobridora do radio Mme. Curie realisando experiencias em seu laboratorio de Paris.



A machina de contar atomos.

O segredo do sorriso que encanta...

Conta-se que uma conhecida dama da alta sociedade de New York, certa noite, ao recolher-se aos seus aposentos depois de uma festa em sua casa, ao observar seu rosto no espelho surpreendeu-se com um sorriso culto de naturalidade e de expressão estereotipado nos lábios.

Aquelle sorriso mechanico fora o mesmo com que durante a "soirée" se apresentara aos seus convidados.

Conservava-o, assim, inconscientemente.

São frequentes os casos como o que acabamos de narrar.

E' devido o phenomeno a uma razão puramente physica. São feixes de fibras dos musculos que em dado momento adquirem tal tensão ou se relaxam de tal fórma, que durante algum tempo se torna impossivel distendel-os em outra maneira.

D'ahi que as pessoas que sorriem com frequência acabam por adquirir uma expressão habitualmente sorridente e amavel ao passo que aquellas que se aborrecem ou soffrem constantes desgostos adquirem expressões antipathicas e tristonhas.

O professor allemão Kirelkhof, demonstrou de maneira incontestavel o systema muscular que occulto sob a linda pelle de um rosto feminino, determina por sua acção o sorriso ou a expressão de desgosto.

São pequenos feixes de musculos resistentes e flexiveis durante a mocidade e que se tornam debeis e frouxos com o correr dos annos. Compõem-se de fibras musculares, muito finas, que se contraem ou distendem movidas pela vontade ou pelo impulso nervoso que uma impressão violena determina.

O sorriso é uma expressão facial devido a um vinculo situado nas extremidades da bocca. Quando um choque

mental ou nervoso requer a apparição de um gesto grato o musculo se contrae e distende os tecidos que rodeiam a bocca no sentido das extremidades e verticalmente. Corresponde a esta acção labial uma distincção dos musculos que se encontram na extremidade dos olhos e sorriso apparece.

Esse sorriso será encantador si a pessoa for perfeitamente constituída, physica e moralmente.

O sorriso é o melhor indicio da educação e do perfeito desenvolvimento de um caracter.

Os animaes não podem rir nem sorrir. Quanto aos selvagens só riem brutalmente ás gargalhadas, ou mostram num sorriso alvar, a fileira dos dentes. Um sorriso agradável representa um dos maiores encantos que uma

mulher possa possuir, sendo, portanto de grande interesse conhecer quaes as suas determinantes.

Diz-se que Mme. Jeritza, a grande cantora lyrica, deve grande parte de seu exito ao sorriso com que appareceu em publico no theatro Metropolitan de New York. O seu sorriso tem uma força communicativa verdadeiramente irresistivel.

E tal facto succede com muitos homens e mulheres que devem seu triumpho na vida, unicamente ao seu sorriso.

Outro sorriso sympathico, delicioso, contagioso, é o de Cecilia Fitzgerald. E' um sorriso expansivo e franco que lhe põe a descoberto os bellissimos dentes, emprestando-lhe ao rosto uma expressão amavel e encantadora.

A expressão de cansaço e de tedio de algumas boccas provem do relaxamento dos musculos faciaes.

Os musculos que dão á phisionomia uma apparencia desagradavel chamam-se musculos



D.ª Maria Paula Fleury Conrado de Godey, (Marilda Falina) illustre collaboradora, e grande amiga da "Revista Feminina" em Goyaz.



D. Judith d'Arcanthy Agner, nossa distincta embaixatriz em Foz do Iguaçu, em companhia de uma de suas gentilissimas filhas.

depressores. Entre elles conta-se o "depressas labii inferioris" que produz o cahimento das extremidades da bocca observado nas pessoas melancolicas ou irritaveis.

O professor Kirchkoff chega a dizer que a tensão prolongada deste musculo, quando se torna habitual, exerce um malefico effeito sobre o cerebro, acabando por produzir transtornos mentaes gravissimos.

Ninguém acreditaria que um gesto desagradavel possa chegar a produzir determinadas formas de loucura. No entanto, nada mais certo que este facto.

A orbita ocular, não tem, por si, expressão alguma; são as palpebras de determinam a expressão dos olhos e d'ahi que haja "olhos risonhos", olhos dominadores".

No fundo não ha mais que movimentos da "orbicularis palpebrarum".

Uma das mais curiosas decobertas do professor Kirchkoff a este respeito é que o sorriso produzido muitas vezes por uma impressão agradavel, pode ser inconsciente, tendo então uma acção reflexa. de excellentes effeitos sobre a mente.

Os musculos das extremidades da bocca são muito menos desenvolvidos nas raças inferiores; d'ahi ter a mulher branca um sorriso mais intelligente e agradavel que suas irmãs amarellas, pretas e vermelhas. De resto a cultura influe extraordinariamente sobre a expressão do rosto e, assim, sobre o sorriso.

Affirmam alguns que o sorriso é um gesto instinctivo e que as creanças apprendem a sorrir com sua mãe.

Mas o mais certo é que o sorriso provem de um contentamento mental ou physico, razão pela qual se explica o sorriso das creanças durante o somno.

Nem sempre o sorriso é uma expressão agradavel.

Ha pessoas que têm passado horas e horas diante do espelho sem conseguir melhorar o seu sorriso. Mas, em vez de pedirem tempo com esse exercicio agiriam mais razoavelmente tratando de "sanear" suas at-

titudes mentaes, que, na maioria dos casos constituem a causa fundamental desse inconveniente, embora muitas vezes concorra para isso a falta de vigor dos musculos ou o seu relaxamento.

O estudo dos gestos é tarefa do actor; mas é preciso notar que todo o bom artista antes de apprender a gesticular apprendeu a "sentir".

E' um gymnasta do sentimento e da extrema mobilidade de suas expressões phisionomicas.

A mulher de sociedade é, até certo ponto uma actriz; as conveniencias sociaes obrigam-na muitas vezes a simular um sentimento que não sente ou que, pelo menos, não sente tão inteiramente como o demonstra.

Perguntada a este respeito certa dama respondeu, francamente, que de facto, quando dava um pesame ou felicitava uma amiga "sentia" momentaneamente a tristeza ou a alegria manifestados, embora seus sentimentos "este-

veis" fossem diametralmente o opposto... "Sentir" sentir bem, sentir alta e nobremente, eis o segredo do sorriso que encanta.

Muitos têm sido os poetas, de todos os tempos, que cantaram o esplendor, a belleza, a graça do sorriso... feminino.

Na verdade, nada mais susceptivel de ser cantado e louvado pela lyra dos aedos. Os poetas o exalçam, a sociedade o festeja, os hygienistas o recommendam e o aconselham, como excellent remedio contra os desganhos da vida.

Sorrir, pois, gentilissima leitora, de qualquer modo, sem escola embora, mas francamente, sinceramente. Espalhareis, assim, á vossa volta, a alegria contagiosa, o bom-humor, a vida. E a existencia vos apparecerá boa e risonha. E o céo, para vós, será eternamente côr de rosa, e os dias, claros, e as noites, estrelladas.

Deixae que os tristes, que as almas mergulhadas em tedio vos condemnem. Não vos importeis com o "spleen" alheio. Ride sempre. O sorriso será vossa unica arma.



O nosso "grande" amiguinho Lucio Apoleio Soûb, filho de nossa dedicada embaixatriz em Ilhéus, D. Maria José Soûb.



Srta. Rachel de C. Gonçalves, distincta e dedicada representante da nossa revista na capital da Bahia.



Lembra-se, sr. Brown, si o cofrezinho dos diamantes estava bem fechado?

— Estava perfeitamente fechado...

— Não suspeitou de nenhuma das pessoas que se lhe aproximaram durante a viagem?

— Não!

— Lamento muitissimo o que aconteceu, sr. Brown, sobretudo porque me sinto, com o senhor, **cumplice moral** do roubo. Sim senhor! Fomos ambos, ingenuos companheiros do ladrão. Surprende-se? Pois tenha a bondade de escutar-me com calma... Seus trinta milhões de dollares o impellem a certas audacias sobrenodamente lamentaveis. Antes de pôr-se em viagem, o senhor me chamou telephonicamente á sua casa, para dizer-me: "Vigie minha pesoa e o thesouro que levo commigo; vou a Chicago"; e mostrou-me o cofrezinho verde com cinco milhões de diamantes. Eu não hesitei em dar as ordens necessarias, telegraphando para as principais estações, afim de que fosse reforçado devidamente o serviço de segurança.

Pois bem, **nossa pueritidade** facilitou o roubo e talvez tenha sido sua causa determinante. O senhor devêra abster-se de interessar a policia, e eu de aceitar seu perdido... Comprehendeu?

— Não...

— Quero dizer que sua viagem passaria desapercibida como tantas outras. Ao contrario, minha presenca aqui, em sua casa, antes da partida; os avisos telephonicos ao meu escriptorio; meus telegrammas aos chefes de estação, etc., etc., bastaram para que se organizasse um magnifico serviço de informações entre os ladrões, que, como sabe, estão em toda parte, talvez entre seus criados, quiçá entre meus proprios subalternos...

Por isso lhe dizia que fomos cúmplices ingenuos do ladrão. E espero, creia-me, que não haja succedido coisa peor...

— Cinco milhões perdidos! Parece-lhe pouco?

— Teriam podido matal-o sr. Brown, e creio que o senhor préza sua vida um pouco mais que a esses cinco milhões — concluiu Jorge Harrell, um dos mais intelligentes chefes de investigações da policia nova-yorquina.

Seu interlocutor passou intranquillo pela sala, fumando nervosamente. Aquelle roubo o exasperava tambem por causa do inevitavel assalto da insaciavel curiosidade humana. Já via sua casa invadida pelos reporters e seu nome radiotelegraphado para todas as agencias jornalisticas do mundo: "**O rei dos diamantes victima de um roubo de cinco milhões**". Eis ahi o titulo, pomposo e impressionante, com que seria annunciada aos quatro ventos sua grotesca aventura. Porque, com os trinta milhões de dollares accumulados em vinte annos, Jayme Brown, roubado em pleno dia,

no trajecto da linha Nova-York-Chicago, e consistindo o roubo unicamente em cinco pobres e esqueléticos milhões, ficaria ante o mundo em situação incommoda e ridicula.

Com sua experiencia dos homens e das coisas, talvez não se enganasse na apreciação dos outros com respeito á sua desgraça.

Em lugar de se compadecer da victima, estariam mais dispostos a levantar um monumento ao ladrão! Desgraça, a sua? Ficavam-lhe ainda vinte e cinco milhões... E o sr. Brown, num invencivel instincto de defesa, apertava o punho como para convencer, a si proprio, de que saberia conservar bem aquella fortuna que lhe havia custado toda uma vida de lutas.

O trabalho, a miseria, a ardencia encervante do sol, o frio mortal da neve, a incansavel procura das minas auríferas que a terra se obstinava em esconder; depois, o triumpho, a riqueza, o poderio, o dominio... Em vinte annos conseguira ser um dos mais ricos comerciantes em pedras preciosas, e o denominavam "**O rei do diamante**". Haveria alguém com direito a invejal-o e a roubal-o? Ah, isso não!...

Poderia distribuir seus dollares entre os sberhdados, porém não consentiria que lh'os subtrahissem suavemente, sem defendel-os, sem resguardal-os contra a ferocidade humana...

O sr. Brown levantou-se bruscamente, num arranque de rebeldia e de ameaça:

— E' preciso que se esforce. O roubo não deve ficar impune...

— Intentaremos o impossivel — respondeu serenamente o commissario. — Posso dar já principio a minhas indagações?

— Claro que sim. Desde já...

— Começarei por seus criados, pelas pessoas de sua intimidade, por seu secretario... A proposito... Ignoravam aqui sua viagem? Houve alguém que visse o cofrezinho? Sabia, em tal caso, o que continha? Ou fui eu o unico a quem confiou a existencia do thesouro?

— Minha filha e meu secretario estavam ao par desse facto.

— Então começarei o interrogatorio por seu secretario.

— Não lhe será facil encontral-o... — disse o millionario com um sorriso.

— Porque?

REVISTA FEMININA

— Ausentou-se! Surpreende-se?...

Ou quer fazer coincidir esta partida com o roubo dos cinco milhões? Desde logo, para um commissario de policia esta circumstancia pôde parecer suspeitosa. Achei em casa uma carta do meu secretario, na qual se excusa por se ter visto obrigado a partir sem aguardar meu regresso; um telegramma de familia chamava-o urgentemente á sua patria; meu secretario é francez; chama-se o visconde de Lafeuille... O brilho dos

commissario — vou requisitar immediatamente uma ordem de prisão contra seu secretario...

Cedo ainda, o sr. Brown acabava de se vestir, quando a porta da alcova se abriu bruscamente, dando entrada a sua filha Alicia, que trazia um jornal na mão.

— Vinhas despertar-me, pequena? — perguntou o sr. Brown, ternamente.

— Leia! — respondeu ella seccamente, estendendo a seu pae o diario.

O sr. Brown leu, tendo, ao terminar, uma exclamação de surpresa.

— Comprehende? — exclamou a joven, vibrante de indignação. — "Um roubo de cinco milhões ao rei do diamante. Ordem de captura contra seu secretario. (Que lhe parece, papá?)

O millionario relia avidamente a noticia da aventura, narrada no jornal, com bastante fidelidade:

"O cofresinho de ouro verde occultava uma collecção de pedras preciosas no valor approximado de cinco milhões de dollares. "O rei do diamante" ia effectuar uma transacção com um joaheiro de Chicago. Na estação desta cidade, desceu tranquillamente, levando consigo o precioso cofre; porém este já não mais continha diamantes e sim, apenas, cascas de laranja! O cofrezinho houvera sido substituído por outro exactamente igual. O roubo naturalmente se deu no trajecto de Nova-York a Chicago; o ladrão aproveitou sem duvida um momento em que o millionario estava distraído, e deve ser com certeza algum emissario de alguem que conhecendo o valor do conteúdo do cofrezinho, pudera provar-se a tempo de outro cofre identico. Recae fundadas suspeitas sobre o secretario do sr. Brown, visconde Geraldo de Lafeuille, de nacionalidade franceza, o qual desapareceu da casa do millionario antes que este regressasse de Chicago. Expediu-se contra elle a competente ordem de prisão."

O senhor Brown largou o diario; estava nervosissimo; a aventura, com este epilogo imprevisto, exasperava-o sobremodo.

Fôra em vão o seu esforço por afastar toda a suspeita do seu joven amigo e secretario!

— E' uma infamia! — exclamou raivosamente. — Deshonrar assim a um homem!

— E havemos de permittir a deshonra desse moço, que é o seu melhor amigo? — interrompeu Alicia. — Ficará o senhor inactivo enquanto a honra do seu secretario está sendo alvejada?



E havemos de permittir a deshonra desse cavalheiro, que é o seu melhor amigo? — exclamou Alicia.

seus olhos deixa-me entrever o que o sr. pensa, amigo commissario; crê haver encontrado o autor do roubo e que elle agora fuja para a Europa... Pois bem, saiba-o: nem sequer por um instante passou por meu cerebro essa injuriosa suspeita. Tenho uma confiança illimitada nesse joven. Pertence a uma familia illustre; é pobre, porém suporta a pobreza com um orgulho admiravel. Em cinco annos tem sabido vencer todos os reconhecimentos do meu caracter difficilimo. E' de uma actividade incançavel, não tenho segredos para elle, e o estimo mais que a nenhum outro homem no mundo... Sua suspeita, senhor Harrell, quasi que me offende a mim proprio; rogo-lhe, portanto...

— Senhor Brown — interrompeu bruscamente o

Tomarei neste instante as providencias que o caso requer. Vou acabar de vestir-me e...

— Pois eu não perco um segundo! Corro immediatamente a proclamar sua innocencia... Suppunha que o senhor desejasse unir-se a mim nesta justa defesa. Porém ainda não está vestido e terei de ir sozinha...

— Aonde pensas ir? — perguntou o sr. Brown, surprehendido e inquieto.

— A' casa de minhas amigas. Quasi todas são socias, como eu, do club "contra os erros humanos". Reunir-nos-emos com urgencia. Interessaremos no caso todos os politicos de Nova-York, para que se faça immediatamente luz no processo.

Maria Clancor, a filha do juiz de instrucção que deverá assignar a ordem de captura, tratará de conseguir de seu pae que essa ordem não seja expedida ou, pelo menos, que seja retardada. Gastarei todo meu rendimento annual, si fôr necessario, e até recorreréi á sua bolsa, para que a campanha de defesa resulte efficaz; porque o senhor naturalmente vai associar-se á minha obra, não é, papá?... Geraldo é innocente, o senhor sabe disso. Para demonstral-o, estou disposta a sacrificar minha fortuna, minha felicidade de mulher, minha vida e...

— Alicia!

A joven callou-se, enleada, enrubescendo vivamente sob o olhar penetrante do sr. Brown.

Seguiu-se uma pausa breve e embaraçosa. O millionario estreitava entre suas mãos rudes a suave mãozinha de sua filha. Sentia por ella entranhado carinho; era a unica recordação viva do seu breve amor e até do seu passado obscuro. Si a aspreza do seu temperamento não soubera fazer surgir entre elle e sua filha relações mais affectuosas, nem por isso era menor sua ternura reciproca. O sr. Brown admirava em sua filha a indomita força do dominio e da conquista, muito semelhante á violencia do seu caracter de ferro.

— E' minha filha — murmurava com orgulho. — Seria capaz de conquistar uma fortuna, da mesma forma que eu!

E não pensava, entretanto, que aos vinte annos, Alicia, que havia desprezado por instincto e por desconfiança mais de cem pretendentes, podia dedicar-se á conquista de uma fortuna muito mais difficil: a do coração...

Ambos continuavam callados, como si tivessem medo de falar.

Ella, finalmente, perguntou com timidez:

— Posso então sahir, papá?

Nunca havia pedido coisa alguma e agora tremia, temendo uma negativa.

— Alicia, minha filha, que te succede?

— Papá, deve saber que Geraldo partiu porque me ama. Todos julgam que fugiu por haver roubado seu thesouro, porém poderia ter-lhe roubado um thesouro mais precioso. Hontem, antes que o senhor regressasse, eu lhe disse: "Amot, Quero ser tua esposa". Tenho sonhado sempre com o ser a companheira fiel e amorosa de um homem. Dada minha situação especial, não devo esperar que me escolham, mas sim escolher por mim propria. Elle, no entanto, partiu cinco horas antes do seu regresso, para evitar explicações embaraçosas com o senhor. Simulou uma repentina chamada de sua familia. Não voltará mais! Oh, si eu fosse pobre!... Quero-o mais ainda por sua arrogancia, por seu orgulho,

por sua fuga... Quero-o porque despreza nossos dollares, porque me adora e sabe vencer-se a si mesmo. Quero-o porque sabe olhar-me de forma differente da de todos os demais homens... porque é soberbo... porque jamais me confessou o seu amor... Papae, no meio da sua riqueza, vivo sepultada viva, sem poder desfructar a alegria de amar e ser amada!

* * *

As investigações e as pesquisas para esclarecimento do roubo continuavam seu curso, entre a mais viva curiosidade do publico e as mais phantasticas invenções dos diarios.

A detenção do joven visconde de Lafeuille, a bordo do transatlantico "Urania", havia tornado mais interessante o processo. A opinião publica era toda desfavoravel a Geraldo, sua brusca partida, cinco horas antes do regresso do sr. Brown, augmentava naturalmente as suspeitas. Ademais, havia causado sensação um inesperado gesto do "rei do diamante". Elle, que havia defendido calorosamente a honradez do seu secretario, quasi pedindo ao juiz que annullasse a ordem de prisão, repentinamente, quando a imprensa e as autoridades mais se affirmavam em suas presumpções contra o visconde, se havia apresentado aos tribunales, dando queixa por furto contra Geraldo de Lafeuille. Desde esse momento, ninguém duvidou já da culpabilidade do joven estrangeiro, esperando-se com interesse as revelações do accusado sobre o nome do seu cumplice, que com tanta habilidade realizara a substituição do cofrezinho verde.

Emquanto isso, no escriptorio do sr. Brown, Alicia, mais pallida e mais ativa que nunca, tinha para seu pae palavras de aspera rebellião.

— O senhor quiz que eu ficasse sozinha para defendel-o... E mesmo que Geraldo tenha roubado em realidade (porque o senhor o cre, pois apresentou queixa contra o homem a quem amo), mesmo que o facto fosse verdadeiro, era sua obrigação salvar-o, por minha causa e respeito e piedade para com o meu coração... Mas, sim!, os seus cinco milhões valem mais do que a felicidade de sua filha!

— E si elle fosse culpado? — inquiriu o millionario rudemente. — Teria que defender tua felicidade, evitando a um malfeitor o carcere e a des-honra?

— Geraldo é innocente!... — exclamou a joven.

— Foi por isso que o accusei!... — respondeu o sr. Brown com uma sonora gargalhada.

— Mas...

— Para devolver-t'o, minha filha! O verdadeiro ladrão se sentirá livre de toda suspeita. Accusando um innocente encontraremos com maior facilidade o culpado. Dizes que não penso em tua felicidade? Vae para teu quarto, minha filha, que já é muito tarde! Vae dormir e tem confiança em teu pae!...

* * *

— Allow!... 74-75, Departamento Central de Policia... Allow! Aqui quem fala é Jayme Brown!... Está o commissario Harrell? Ah!, é o senhor?... Senhor Harrell, faça o obsequio de vir immediatamente á minha casa, com quatro dos seus melhores agentes e com o juiz que instrue o processo do roubo. Sua presença é indispensavel e urgente. Espero-o... Muito bem, obrigado!...

Depois de interromper a comunicação, o millionario se dirigiu á pessoa que estava com elle no escriptorio.

— Agora, senhor Merac, terá a amabilidade de dizer-me porque quiz o senhor que se recorresse com tanta urgencia á justiça.

— Não posso "ainda" responder — disse o interpellido.

O millionario reprimiu um gesto de impaciencia. Havia seis dias que se encontrava á mercê daquele afficionado detective, que, com seus mysteriosos enigmas, accendia e despertava em sua alma a esperanza do exito. Havia se apresentado certa manhã, offerecendo-se-lhe voluntariamente para a descoberta do verdadeiro ladrão. A julgar pela franca lealdade do seu gesto e do seu olhar, parecia um homem honrado. Falava por monosyllabos; era necessario advinhar seu pensamento através de algumas palavras vagas, que nunca

— Senhor Brown, o senhor precisa denunciar immediatamente o visconde Geraldo de Lafeuille... O millionario teve um estremeccimento, e testou:

— Tambem o senhor o acredita culpado?

— Não!

— Nesse caso...

— Devemos apparear que o acreditamos affim de se obterem dos autores do roubo os inevitaveis esclarecimentos acerca do delicto...

Quatro dias depois, Merac tornou a apparecer no palacete do millionario. Ao entrar, exclamou calmamente, quasi com indifferença:

— Descoberto!

— Como!? — interrompeu o millionario, surprehendido e contente. — Encontrou o ladrão? O visconde é innocente?... Quem é o culpado?... Fale, senhor Merac, fale, por favor!...

— Não convem falar e sim agir...



— E' preciso que se esforce. O roubo não pôde ficar impune...

pronunciava inutilmente: Desde o primeiro dia, entre os dois se estabeleceu perfeito accordo. Ao sr. Brown pareciam lentos e incertos as pesquisas da policia official, e, por motivos demasiado intimos e demasiado complexos, necessitava, tinha agora fortes desejos de conhecer a verdade. Não podia decidir-se a considerar como ladrão seu joven secretario; comprehendia e desculpava a fragilidade de sua filha, porém, apesar de tudo, não vacillaria em ferir seu coração, comtanto que a salvasse das garras de um malfeitor. A solução do problema revestia um vital interesse para elle. Geraldo de Lafeuille era innocente?... Onde se escondia então o verdadeiro criminoso?

Claudio Merac, o detective amador, impoz suas condições: silencio absoluto, confiança illimitada, cinco mil dollares uma vez desentranhado o mysterio. Naquelle manhã, dissera, laconicamente:

— Tem precisão de dinheiro, de auxiliares, da policia?...

— Sim, preciso da policia — ajuntou Merac. — Telephone para 74-75... Faça vir a sua casa o commissario Harrell, quatro agentes e o juiz que instrue o processo...

* * *

Meia hora depois, chegavam ao palacio os policiaes e o juiz.

Entraram com austera dignidade; não queriam demonstrar surpresa, e esperavam. Os olhos do sr. Brown brilhavam ante a febril expectativa de triumpho.

— Senhores — disse o "rei do diamante". — Atrevo-me a declarar que o ladrão está em nosso poder. Quiz obrar por minha conta, independen-

temente das pesquisas realizadas pelos senhores. O detective Claudio Merac, aqui presente, vai nos fazer revelações impressionantes. Devido ás investigações a que procedeu, elle julgou necessaria a intervenção da policia official... Está, pois, com a palavra, senhor Merac...

O detective dirigiu-se então ao juiz e sem ligar importancia aos demais, perguntou-lhe:

— Permite-me, senhor juiz, que formule algumas perguntas, antes de revelar as investigações por mim feitas?

O magistrado acquiesceu com um movimento de cabeça.

— Os senhores da justiça e da policia — continuou Merac, — segundo se deprehende das minhas averiguações pessoais, esqueceram uma pesquisa importantissima.

— Qual?

— Interrogar o vendedor do cofrezinho verde...

— Esse interrogatorio foi feito, como muitos outros — rebateu o juiz. — Constá devidamente dos autos do processo.

— O vendedor do cofrezinho verde não foi interrogado — disse Merac, energicamente — e a informação facilitada pela policia é falsa...

— Expliquese, senhor! — intímou o juiz com severidade.

— O vendedor em pessoa virá aqui dentro de alguns minutos e confirmará o que affirmo — disse Merac com calma. — Enquanto isso, posso adiantar alguns detalhes... No mesmo negocio existiam outros dois cofrezinhos verdes, exactamente eguaes ao adquirido pelo sr. Brown. Um delles foi vendido poucas horas depois que o primeiro; o outro ainda lá está. Pois bem, o segundo comprador é sem duvida alguma o ladrão...

— E o negociante — perguntou o juiz, excitadissimo — lembra-se dos signaes do segundo comprador?

— Sem duvida, ao realizar a compra, se apresentou habilmente disfarçado. Em todo caso, o sr. juiz pôde pedir ao commissario Harrell algumas explicações sobre o "simulado" interrogatorio do negociante. Dos autos se deprehende que o commerciante Carlos Gobson, vendedor do cofrezinho ao senhor Brown, declarou ao commissario de policia que "não possuia o não havia vendido outros objectos semelhantes ao adquirido pelo rei do diamante"... Senhor Brown! — exclamou repentinamente o detective. — Depres-

sa!... Um frasco d saes! O commissario Harrell parece sentir-se incommodado...

— Explique-se — impoz o juiz, logo que o commissario, preso de uma violenta crise de nervos, foi levado para fóra por dois agentes. — Parece que o senhor deseja formular uma accusação insensata.

— Explicar-me? — disse Merac, glacialmente — Tres pessoas estavam inteiradas da viagem do senhor Brown: sua filha, o visconde de Lafeuille e o commissario Harrell, que fóra convidado a vigilar o thesouro. Como todos, a principio tambem duvidei do secretario, porém, depois da audaciosa mentira sobre o pretendido interrogatorio do commerciante Gobson, me persuadi firmemente de que o ladrão se encontrava entre... nós, os da policia. Os ordenados são exiguos, senhor juiz, e a vida offerece tentações terribes... Fu accuso formalmente o commissario Harrell! Elle terá a bondade de nos fazer conhecer o autor material da substituição, ou seja, a pessoa que recebeu de suas mãos o cofrezinho com as cascas de laranja e o dinheiro para a viagem de Nova York a Chicago. A experiencia dos meus dez annos de agente policial serviu neste caso admiravelmente, suggerindo-me esta maxima, que reputo infallivel: "Quando não se consegue descobrir o ladrão entre os... ladrões, deve-se procurar-o entre... os policiaes".

A prisão sensacional do commissario Harrell, sua confissão e a descoberta do cumplice, tornaram mais impressionante e luminosa a innocencia do visconde Geraldo de Lafeuille.

O senhor Brown, passadas as tumultuosas emoções daquelles dias terribes, apressou-se a telegraphar a Geraldo, concedendo-lhe a mão de Alicia e chamando-o affectuosamente a Nova York.

— E si não quizer voltar?... — inquiriu, inquieta, a joven, entre lagrimas de duvida e de amor.

— Si não voltar, iremos á França buscal-o — respondeu o "rei do diamante", abraçando sua filha.

E, nessa occasião, o senhor Brown pensou que, com seus trinta milhões de dollares, nunca teria podido comprar para sua filha a radiante felicidade daquella hora...



Rendendo a guarda...



— Olhe, rapaz; eu lhe pedi a nota da despesa e você me trouxe o balanço do estabelecimento!

A defesa da criança

Com esse titulo, o diário carioca "O Paiz", um dos seus numeros de Dezembro ultimo, publicou interessante artigo assignado pelas iniciais "B. L." e que pedimos venia para transcrevel-o, em resumo:

"Um geral movimento de interesse pela sorte da infancia registra-se, presentemente, em nosso paiz.

Aquillo que outr'ora representava projecção mental e moral de personalidades de excepção e escól, como a de Alcindo Guanabara, é hoje reflexo espontaneo, de certa mentalidade, cada vez mais disseminada a realizadora, mais trivial e activa.

Não cairam em terra sáfaras as palavras em que o grande jornalista — legitimo o indiscutivel orgulho da raça — vasou o seu alto e luminoso idealismo.

Estão ahí os factos, para prova de que o jornalista não pejejou em vão, nem confiaram inutilmente no esforço do jornalista os dominados pela ancia de uma Patria melhor, mais prospera, mais forte, mais sadia e — porquanto na saúde e no bem-estar mergulham suas raizes humilides a alegria de viver e a branda volupia de sêr bom — menos triste, menos infeliz, menos cruel.

Nota-se, agora, que é pensamento da nacionalidade a organização de uma defesa racional e eficiente ás crianças — defesa objectivada no regular e perfeito funcionamento dos multiplos e omnimodos institutos, inventados antes pelo coração do que pelo cerebro do homem, oriundos evidentemente daquella fascinante e maravilhosa **intelligencia do coração** que Vauvenargues elogiou, e de cuja actuação já se sabe, pelo exemplo de outros povos, mais apressados do que nós em a perfeioar-se, que pôde provir o advento de uma era social caracterizada por um coefferiente maior de bondade e de ventura.



Felicidade Rocha no dia de sua 1.^a communhão. É filha do sr. Alcindo Dorea e cema. sra. d. Emerita Dorea, nossos assignantes em Ilheos, na Bahia.

O Estado, pela iniciativa daquelles que actualmente o personificam e representam, chama a si, não só a coordenação de toda a actividade altruistica despertada por essas idéas de amparo aos infantes, no scio das classes mais cultas e mais abastadas, as que têm a vontade e a capacidade de agir nesse terreno, como tambem, a criação das varias modalidades de assistencia infantil que, por suas peculiarísimas condições, sómente nas possibilidades de acção do Estado podem caber.

"Factos varios e successivos pateieiam a abertura de um cyclo novo, entre nós, para idéas que apontam aos cuidados e preoccupações com as crianças um dever primacial para todos os povos desejosos de ser alguma coisa mais do que um trivial agrupamento ou rebanho, como diria Frederico Nietzsche."



A talentosa pianista Niqulitta Regiani de Agular, alumna do maestro Casabona e que recentemente realisou com exito um concerto no Salão Germania.

"Falta, porém, que se firme e generalise a seguinte convicção: Obra portentosa qual a da defesa da criança, de forçoso desdobramento indefinido, exigindo recursos consideraveis para se effectivar, não a pôde levar a effecto o Estado, com os recursos de que normalmente dispõe. Delle o que se deve esperar, pretender, são as providencias cabiveis em sua alçada, e de cuja adopção resultem facilidades administrativas — e isso já não é pouco — para o grande plano das fundações necessarias.

E' o proprio paiz, são as suas classes productoras, são os detentores de immensas fortunas, os grandes industriaes e capitalistas, as familias possuidoras de collossaes patrimonios, que devem concorrer para essa realização de inimaginavel, de inclassificavel benemerencia. Frutifique no Brasil o exemplo americano,

no, intervenha a philanthropia, e tudo será facil, dada a comprehensão perfeita que já se tem, da actividade a ser desenvolvida.

Dir-se-ha que já se registraram alguns gestos de tal natureza: Uma gotta, quando se precisa de um oceano.

Haja vista a situação do "Departamento da Criança", fundado em março de 1919 pelo dr. Moncorvo Filho, para maior amplitude dos trabalhos que, sob a sua direcção pediatra notavel, que é, vinha realizando o "Instituto de Assistencia á Infancia".

Trata-se de uma fundação digna de todos os louvores, e merecedora de todos os auxilios.

Para se ter deá aproximação do que representa a acção do Instituto,

basta saber-se que elle possui 19 filiaes nos differentes Estados, e já amparou a 450 mil pessoas, com soccorros avaliaveis em dezeseis mil contos de réis.



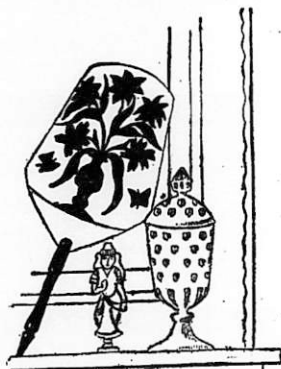
As nossas futuras leitoras: a graciosas Zilda, filhinha do coronel A. Dantas residente em Caranhás, Pernambuco

A moderna decalcomania

A décalcomania volta á moda; a muitos pequenos objectos do nosso nankin, depois colla-os sobre uma folha de papel branco, sem transparen-



lar ella pôde servir de adorno. Não mais se trata, bem entendido, da dé-
cia. As cores brancas e pretas, assim combinadas, são de bellissimo effeito.



calcomania "em série" que encontramos tantas vezes nos albums infantis.

E' preciso, agora, crear, imaginar seu desenho ou, mais simplesmente ainda, recortar as silhuetas que offerecemos nesta pagina.

Bastará e m seguida cobril-os com um pincel molhado em



Com a folha assim preparada, cobrir-se-á então o objecto que se deseja enfeitar, a menos que se proceda de tal forma que a applicação possa ser feita directamente. Os diversos modelos que apresentamos: caixa para costuras, lucivélo, agenda, ventarola, etc., permitirão a nossas leitoras avaliar os resultados que assim poderemos obter, rapidamente e sem muito trabalho.

Lavores femininos

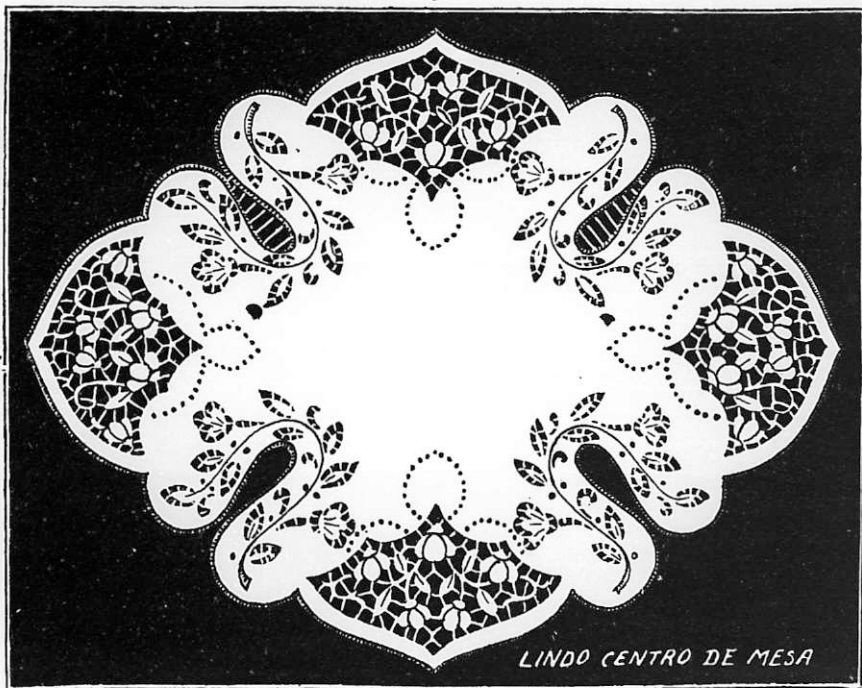
"Trazê cá a almofadinha"
"E a seda e o didal"
GIL VICENTE.

(Comedia de Rubens.)

Nas minhas divagações pela cidade, nestes dias de sol amavel em que a augusta Lisboa parece envolta em uma subtil poeira de ouro, fui parar a uma exposição de trabalhos femininos, trabalhos modernos, flamejantes de cor, onde imperam as leis de uma esthetica barbara. Deante desses trapos cerzidos á pressa, sem ideal e sem gosto, tive mais uma vez a desolada sensação da vertigem que nós enlaça. Só

zada com seu rosto que é a obra mais difficil que ha no dito officio", diz na parte respectiva dos bordadores o *Livro dos regimentos dos officiaes mecanicos*, reformados em 1752 por uarte Nunes de Leão, obedecendo a uma ordem do Senado.

Mais tarde, com o ouro do Brasil pavoneia-se um novo luxo, mais sensual, e menos triumphante que o do seculo XVI; outra vez se cultivam em toda



LINDO CENTRO DE MESA

a idade da *jazz-band* e dos desequilíbrios futuristas podia conceber esta *trapologia* em delirio. E' a mesma aberração revestindo fórmas differentes.

No seculo XVI, quando Lisboa, a "cidade da prata", ostenta um luxo de onde se evola o odor da civilisação oriental, trazido nas garridas náos da India, a arte de bordar attinge uma paciente perfeição. Para dar uma idéa desse trabalho intenso, basta recortar para aqui da estatística de Christovão Rodrigues de Oliveira, o numero de seus profissionais: 47 debuxadores; 65 mulheres que ensinavam moças a lavar; 29 que assentavam ouro; 48 que faziam redes, franjas e cadenetas, 40 que faziam lavores em tear, 16 lavrandeiras de bastidor, 1.163 lavrandeiras.

Exigia-se então para a profissão de bordador uma assidua prendizagem: "e todo o official que se examinar saberá mui bem uma imagem de ouro mati-

a magnificencia os bordados, sobretudo nas vestes sacerdotaes.

Abastardou-se actualmente, em uma orgia selvagem de linhas e de cores, a antiga arte tão serena, quando cultivada por fidalgas de longos olhos abysmaes, e por freiras de mãos de brancura eucharistica de magnolia, no nobre socego dos solares, e na transcendente quietitude dos mosteiros. A pressa matou a belleza. Vão longe os tempos em que os homens, comprehendendo o laço mysterioso que une as gerações, ergueram com febre e com sonho, durante seculos, a magestosa traça de cathedraes. Hoje, ninguem percebe que se começa o aqueducto como o de Evora, com a certeza que na agua por elle conduzida só os netos apagarão a sede. Não se planta mais o moroso carvalho venerando e tutelar; planta-se só o rapido eucalypto banal. A' época dos palacios em cartão postal, para me servir de uma iro-

nica expressão. julgo que da *Enquête sur la monarchie*, o que convém são estes bordados onde não se advinha resaiço de alma.

Para me consolar, evoco e muma saudade a condessa Mathilde, bordando para a cathedral de Bayex a longa tapeçaria, (ainda hoje veneranda) com scenas heróicas da historia da conquista de Inglaterra pelos normandos. "O que fez no seculo XIX a pena de Thierry, executou-o uns poucos de seculos antes a agulha de uma princeza, ajudada pelas donzellas de sua recamara", escreveu Souza Viterbo, o incansavel historiador das artes humildes.

Toda a dama de condição sabia os segredos da agulha. Seculos depois, ainda Isabel, a catholica, com a mesma mão que assignava os diabolicos tratados, fazia as camisas do marido.

Felizmente, de vez em quando em um canto anônimo de provincia, sob a frondosa sombra de um chorão, ou no laranjal enrelvado dos nossos romancieiros, ainda se encontra uma senhora em quem encarnou a alma de uma "dona de tempos idos", urdindo as nobres tapeçarias á moda antiga. Exigem uma beata paciencia esses longos trabalhos, curiosos como um baixo relevo a que um cinzel commovido desse vida. Para se fazer idéa, basta tirar d'ojá citado livro de regimentos a noticia do que era preciso para um exame de tapeceiro; como os pintores, segundo a boa tecnica da Renascença, devem preparar suas tintas, assim os examinandos deviam fazer as tintas especiaes para tingir as lãs, ignoradas pelos tintureiros communs. Depois deviam bordar um rosto de homem, um pé descalço, uma mão, as respectivas roupas com "suas sombras", uma jarra com flores, um leão ou "outra alimaria".

Quem nunca setiu a doçura das antigas salas de labores de altos tectos apainelados, perdeu alguns instantes de suave recolhimento, de intima purificação espirital. Tem para mim secreto encanto, lembrem-me as antigas mulheres, esguias figuras de sonho, meditando sobre as tapeçarias em que os dedos ageis como fusos iam traçando maravilhas; mysticas passagens de *Flos Sanctorum*, suaves como manhãs de primavera; caçadas senhoriaes com trombeiros, galgos, ginetes e falções; episodios da Biblia, scenas mythologicas; florescencias exóticas em curvas duma volupia estylisada como motivos da paquífe, envolvendo serpentinamente animaes de fabulas, grifos heraldicos e alados, epicos quadros onde a heroicidade se enlaça com a galanteria.

Mas não era só nas tapeçarias, que entretinham suas horas; tambem nas vestes dos sacerdotes; nas toalhas liturgicas; nas bandeiras flammejantes, como essa que ainda ha pouco, em 1910, as damas de Saragoça bordaram para a infanta D. Isabel ir á Argentina depor no altar da Virgem de Lujan. Tudo isto obedecia a riscos amorosamente desenhados por artistas. Foi o proprio Francisco de Hollanda, das mais complexas figuras da illuminada centuria de quinhetos — que, aliás, escreveu a utilidade do desenho na arte de bordar — quem debuxou o risco sumptuoso do pontifical de Belém, bordado nada menos, ao que parece, que pela muito alta e miuto nome rainha D. Catharina, mulher de D. João III.

Desta immensa desorganização dos trabalhos femininos — simples reflexos da desorganização individualista da sociedade, salvaram-se as rendas pelo delicado carinho de D. Maria Augusto Bordalo Pinheiro, a doce irmã de Columbano, o mestre dos retalhos, e de Raphael, o bizarro oleiro das Caldas. Transformaram-se, pelo seu condão, nas aureas praias de Portugal, as ilhas dos pescadores de uma gracilidade mystica, em urdiduras de sonho, desenhistas de

danças fugidias em que se enlaçam os gnomos e as fadas, architectas de rosaceas de templos feitas em espuma.

Poucas senhoras souberam illuminar a vida dum tão alto sentimento esthetico. Foi a nota graciosa e leve no *atelier* de Columbano, recanto superiormente discreto, que, para a harmoniosa alma de Affonso Lopes Vieira, "ficava tão longe de todo esse trabalho como o castello resplandescendo do Santo Graal". Pelo milagre dessa senhora compreendendo cada vez mais a alegria confortadora dos homens de outros tempos, vendo, ao chegarem á casa, a mulher esbelta e fina, curvada sobre o bastidor na enternecida evocação da vida duma Santa — florilegio de milagres.

Toda a mulher bem educada deve saber bordar, como as aristocraticas de Athenas, as que usavam cigarra de ouro no cabelo; ou como as virtuosas matronas romanas, antes da desorganização da familia, que sabiam fiar. Entraram os barbaros... mas, muito tempo depois ainda, se punha á maneira de symbolo, um fuso de prata no tumulo da filha de Otho-o-Grande.

Para uma florida alma de poeta, nada ha mais galante "do que um pedacito de seda ageitado por mãos de mulher".

Tinham as senhoras, a mais deliciosa arte que ha no mundo. Em lugar de a renovar num sentido altamente esthetico, deixaram-na cair num industrialismo banal, para concorrer com os homens nas outras artes em que têm ficado lamentavelmente vencidas. E' preciso, não só pelo lado esthetico, mas pelo lado moral, rehabilitar os labores femininos que tiveram já um supremo apostolo em Ruskin, no *ethereal* Ruskin, que, no mesmo tempo que nos dizia os segredos das pedras de Veneza, recompunha o tear caseiro e tornava moda na alta sociedade as rendas populares.

Ruskin foi um propheta de belleza, um arauto duma grande renovação, por isso os escolares das universidades inglesas o escutavam e applaudiam, mesmo quando declarava em publico ter tanta consideração pelos dois mais conhecidos politicos de Inglaterra, como por duas velhas gaitas de foles.

Resuscitemos o gótico perfil da Santa Iria, a fidalga "do dedal de prata e da agulha de ouro".

MARIO DE ALBUQUERQUE.

UM BOM PROCESSO

para afugentarmos as formigas das arvores fructíferas

São conhecidos os estragos causados pelas formigas nas arvores fructíferas, e os diversos meios que se empregam para sua destruição. Entre os processos que, a esse respeito, se têm posto em pratica, um existe que nos parece sobremaneira vantajoso. Por isso mesmo, aqui o tornamos conhecido: — a experiencia tem provado que um pedaço de corda velha encrada e embebida em azeite, presa em volta ao tronco de uma arvore, faz fugir as formigas rapidamente, com o insupportavel odor que despede; as que estão nos galhos, abandonam as folhas que damnificavam, ficam presa na cera e morrem; e as outras fogem depressa, sem se approximarem da arvore, que assim fica em pouco tempo livre da sua presença. Experimentem este processo e depois nos dirão que tal o resultado obtido. Este, estamos certos, não poderá ser mais satisfatorio.

Os prazeres da mesa

A gastronomia, é, uma duvida, uma verdadeira arte: é a arte do paladar como a musica é a do ouvido, e a pintura a da vista.

Mas ha mais, ainda: essa arte não se apresenta só, mas sim acompanhada e, mesmo, servida por outras, do grupo das decorativas, como a do mobiliario, a dos crystaes, etc. O conjunto de todas estas sante manifestação do estado coizas, constitue, uma interessante de um povo.

A historia dos manjares nos revela a nobre origem de muitos pratos desde o custossissimo "escudo de Berenice", invenção do imperador romano Vitelio até á famosa "mayonnaise" attribuida ao cardeal Richelieu; das costelletes á *papillote* devidas a Mme. de Maintenón até os macarrões á "pevaresa" que Bonini preparava por suas proprias mãos.

A gastronomia veio, assim, se refinando desde os grosseiros tempos mediaveis até os nossos dias.

Todos sabem que os antigos romanos não comiam deitados (estes leitões não eram chamados triclinios como frequentemente se julga, sendo que o triclinio era a sala de jantar, ou o aposento destinado ás refeições).

Ao começarem os agapes os escravos descalçavam os convivas, lavavam-lhes os pés, apresentavam-lhes agua para as mãos, etc.

Depois, os commensaes coroavam-se de rosas, e findas todas estas cerimoniaes... comiam com os dedos, o que explica a necessidade de lavarem as mãos, ao fim de cada serviço. Quanto aos ossos e ás sobras eram atirados ao solo.

Quando os barbaros realisada a destruição do imperio fundaram sobre as ruinas deste varios reinos, os costumes romanos foram-se modificando, e um dos que primeiro desapareceram foi o de comerem deitados.

Os barbaros comiam sentados, em mesas baixas, e este costume generalizou-se rapidamente em todo o Occidente.

Durante a primeira metade da Edade Media, isto é, no periodo anterior ás cruzadas e ao apparecimento da arte gothica, os costumes da mesa eram bastante grosseiros. Não se usavam toalhas nem garfos, nem era habito pôr um prato para cada pessoa.



Mesa usada no seculo XV

Em torno á mesa estendiam-se pannos; nas mesas fidalgas eram de finos tecidos e serviam como guardanapos. Serviam-se os manjares, geralmente em uma grande terrina que se collocava ao centro da mesa, e da qual cada conviva ia tirando os pedaços que preferia; os ossos e mais residuos eram atirados ao solo.

O que se punha diante de cada conviva era um pão, um saleiro e uma faca.

Todos estes pormenores chegaram até nós através de documentos e miniaturas da epoca.

No seculo XII, graças ás frequentes relações estabelecidas com o Oriente, e á maior riqueza e tranquillidades publicas a cultura europea refinou-se bastante.

As monumentaes illuminadas salas de jantar tornaram-se mais artisticas; as paredes revestiram-se de madeiras lavradas e ornaram-se de tapeçarias, em cuja fabricação começaram a se destacar as cidades flamengas. O mobiliario compunha-se, principalmente, de mesas, aparadores, etc.

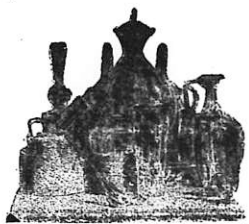
Durante o seculo XII desaparecem rebordos das mesas e os pannos convertem-se em toalhas.

A plebe, porém, continua a comer, como pelo passado, em uma grande terrina central.

Este costume mais fortemente arraigado entre o povo explica aquellas palavras que o Novo Testamento põe na bocca de Jesus, quando designando o apostolo que o havia de trahir diz: "o que mette commigo a mão no mesmo prato". Os assados e guizados continuam a ser comidos com os dedos durante toda a Edade



Tipos de facas usadas no seculo XV



Garrafas e copos do Imperio Romano

Media, e ainda no decurso das epochas de Carlos V e Philippe II.

Testemunham isto numerosas vinhetas e gravuras do tempo.

O *Romanço da Rosa*, poesia franceza do século XIII fallando de como deve portar-se á mesa um joven bem educado diz, textualmente:

“Procurará não molhar os dedos até as phalanges; não untar os labios com os molhos e gorduras; tocará o pedaço que escolher apenas com as pontas dos dedos...”

Provém dessa epocha a conhecida phrase “lamber os dedos” coisa que então se fazia ao pé da letra quando se apreciava muito um prato.

Nos seculos XIV e XV, nos grandes festins dados por monarchas ou por grandes senhores, as mesas eram postas em salões immensos.

Hoje em dia as salas de jantar das grandes casas são verdadeiras maravilhas; os crystaes porcelanados da Saxonia, com as pratas lavradas tão fidalgas sobre as bellas toalhas de Hollanda.

Durante os ultimos annos tem-se dado banquetes colossaes.

Em New York, para celebrar o armistício da guerra europea realisaram-se alguns destes gigantescos agapes em que tomaram parte para mais de tres mil convivas.

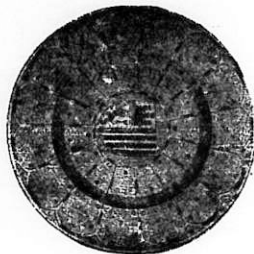
As condições da vida moderna multiplicam dia a dia os “restaurants” hoteis, casas de pensão.

Nos Estados Unidos, come-se, geralmente, nos “restaurants”. Em Paris, nota-se o mesmo facto.

Para os que têm pressa, empregados no com-



Prato de louça hispano-morisco



Prato de louça, italiano

Cem pagens, a cavallo introduziam os serviços que eram entregues aos servos os quaes, por sua vez os apresentavam de joelhos.

A musica alegrava estes festins, e entre um e outro serviço bufões, cantadores e palhaços representavam ou cantavam diante dos convivas.

Em França, dava-se-lhes a estas representações o nome de *entramets*, donde se originou a palavra “intremez”.

No século XVI os costumes da mesa não soffreram grandes modificações, sendo que os entremezes, mascarados e bailes com que terminavam os banquetes ganharam em magnificencia; era aquelle, aliás o mais faustoso periodo da Renascença.

No ultimo quartel deste século reinava em França, Henrique III, monarcha afeminado em cuja côrte, segundo parece, generalizou-se o uso do garfo, o que foi considerado, então, o cumulo do refinamento em materia de elegancia gastronomica.

mercio, nos bancos, etc., nada mais commodo, de resto, que essas famosas “bourillon Dinal” da Cidade Luz, em que cada qual, se serve a si mesmo, tocando, apenas, nuns botões automaticos.

E' a electricidade applicada á gastronomia. Os prazeres da mesa constituem uma conquista humana, mas, desgraçadamente, parece que hoje, retrocedemos a tal respeito.

As refeições longas, regadas a bom vinho, e alegradas por uma boa e espirituosa palestra foram uma das caracteristicas mais sympathicas do século XIX.

Nestes nossos tempos, porém, de guerras, de negocios, de velocidade, de especulações o almoço ou jantar não passam de uma das tantas necessidades que temos *forçosamente* que satisfazer.

E' assim que a gastronomia váe perdendo todo o caracter de arte para se tornar no mais prosaico dos actos humanos.

Hontem, vivia-se para comer; e hoje, come-se para não morrer...

A MODA

Eis-me aqui, bondosas amigas e caríssimas leitoras, a massar-vos novamente com a minha prosa aborrecida e banal sobre assunto complicado e difficil, qual seja o da moda feminina.

Realmente, nada mais espinhoso e nada mais... encantador do que a Moda. Pois não passaes horas inteiras, em vossas casas, nas de vossas amigas, nos bailes e nos chás da cinco, a conversar, deleitadas, sobre modelos e figurinos? Mas...

Mas entremos no terreno pratico dos commentarios e das observações acerca da "toilette" feminina. Nella, as transformações soffridas com o correr dos seculos, por mais numerosas e profundas que sejam, não passam, em summa, de simples caprichos da moda... Caprichos cegamente acceitos pelas "coquettes", escravas da rainha, a cujos dictames curvam as cabeças, alegres e inebriadas.

Eis, porém, que surge, em nossos dias, uma transformação nova, muito differente das outras, digna da maior attenção. A vida tem evoluído tanto que, por seu turno, as elegantes, mesmo aquellas que, pouco ou

muito, não conhecem os "budgets" illimitados, são obrigadas, tambem, a mulher seu modo de conceber as coisas. As "toilettes" são hoje tão caras, que as filhas de Eva renunciam, cada vez mais, aos objectos

excessivamente caros, ás tintas de cores muito vivas que aborrecem, aos farrapos superfluos.

Por outra parte, e mais que nunca, ellas desejam "re-moçar".

Mesmo que as costureiras não as seguissem — coisa quasi impossivel! — ellas lhes importariam seus modelos, seu talhe preferido, pequeno, encurtado e direito. Ainda mais que nunca, a elegante de hoje deseja mover-se e agir á vontade, e dahi o genero essencialmente pratico de seu vestuario. Ora, tudo isto que ellas têm sabido querer e impor, não é, precisamente, este acontecimento consideravel de que falei linhas acima: a influencia pessoal da Mulher no dominio da Moda.

Eis o simples segredo das tendencias actuaes: eis porque hoje se foge resolutamente das reminescencias de "estyllo", para crear um estylo de nossa epoca, cujo typo por excellencia é o vestido moderno.



Indiscutivelmente elegantes são estes dois vestidos de luto. Ambos em "cotelisse" negra, guarnecida de crepe.

Certamente, o talhe nos interessa antes de tudo, e com prazer diria que elle não mudou si não o encontrasse mais curto ainda, quasi a atingir ás raia de exaggero. E' verdade que numerosos "col's montants", mangas compridas e collantes, pareceriam compensar este encurtamento, si a manga não fosse frequente mente supprimida nos vestidos elegantes, e si não existisse o decote, por vezes ousado, dos vestidos para tarde. Quanto á cintura ella continua a ser muito baixa, ou, de preferencia, não determinada. O facto é que triumpha sempre a "petite robe" direita, simples, sem grandes enfeites; quasi esportiva, serve tambem, quando feita de bom tecido, para outras horas além das de manhã.

Tudo nella é sobrio, com excepção de certos modelos que ainda conservam a guarnição de bordados lisos ou de "panneaux", e tambem estes movimentos de tunica, nos quaes nada encontrariamos de original si elles não tivessem tomado o partido de se collocar, daqui por diante, as mais das vezes por detraz.

Não deixemos ainda este gracioso dominio da "robe" sem evocar a de "après-midi", tanto mais simples, quanto mais elegante;

a "du soir", delicada e bem curta, e onde o decote em ponta desce mais baixo atraz que na frente; um pouco de volta na barra da saia não faz mal algum; a renda e, sobretudo, a mousseline de seda esvoaçante, estival, dão-lhe grande realce.

Quanto aos nossos dois amigos o tailleur e "le trois-pièces", haverá necessidade de dizer que sempre estão em moda?

Quantos os tailleurs em lâ phantasia, de longa reidingote lisa, descendo sobre uma pequena saia, que pode ser de "plissé", mas apenas na frente!

O conjuncto será magnificamente completado por um collete sem mangas, de Jersey de lâ no mesmo tom e com pequenos bolsos.

Como são communs "les trois-pièces", com sacos recobrimdo quasi inteiramente os vestidos e extremamente direitos. E que nos resta examinar depois de tudo isso?

Os manteaux, certamente; esses manteaux direitos

e discretos, que tanto auxiliam a elegancia daquellas que delles usam.

Tambem elles, devem ser em tecidos de lâ, enfeitados por uma faixa de lâ escossesza, e si quizerem, por velludo ou tecido assestinado.



Tailleur em sarja branca, combinado com sarja cereja. Pequenas pregas na saia. "Ensemble" em linho de Jony, bordado de rosas.



São lindas estas "toilettes" de baile. Uma, em crepe setim e outra, em crepe marocain.

Falemos agora, um bocado, dos tecidos proprios para Verão mais em voga.

"Kasha", sempre tão querido, não somente em seu tom natural, mas em cinzento "mélange"; macia e fina "popeline"; tecidos de lã, mais ou menos "chinés", enfeitados; escossez, de grandes quadrados; crepe de lã, esmaecido ainda, si bem que ligeiro...

Depois vêm, no dominio da "soierie", esses tecidos "côtelés" do genero ottomano; esta visão de sarjas de seda, de surah; o crepe setim e o crepe matte, em suas diversas e encantadoras variedades: Georgette, Chine, romain.

Domnam ainda outros crepes interessan-

tes, matte de um lado, excessivamente brilhante de outro, onde a seda vegetal teu importante interferencia... Os bellos crepes estampados, nos quaes a flor, interpretada pela arte moderna, fornece os desenhos.

E agora, a côr! Eis aqui um thema que seduz, e que, hoje em dia principalmente, não devemos esquecer. Lancemos pois um rapido olhar para a palheta de primavera das modistas. Cinzento escuro e "beige rosé", nuance delicada, de tom de rôla e de tabaco loiro, ou cinza bastante clara, igual ou "mélange". Vêm em seguida os verdes-



Duas elegantes "toilettes": a primeira, em crepe da Ch'ina, com "plissé" e bordados; e a segunda, em linho branco e azul, ambos muito indicados para a estação calmosa.

garrafa, o azul marinho, o azul um pouco menos "fonce". Festejemos o nosso velho amigo o negro, que se embellezará com algum toque branco ou de côr. Notemos, ainda, o vermelho antigo, para a tarde, o verde claro, o azul roxo, o violeta pallido, o lúshia...

Deixando o reino suave das côres, entremos, a leitora e eu, em outro, não menos delicado e agradável: o dos leques. Como objecto de adorno, é elle um dos mais interessantes, e estando ultimamente em evidencia. Pudera! com este calor...

Usam-nos de diversos formatos e qualidades. Os mais apreciados, porém, são os de plumas, roxos, rosas, azues, negros...

Estes, naturalmente, só para festas e reuniões. Para os passeios, chás elegantes, tardes nas corridas ou no futebol, são mais proprios os de seda, setim ou crepe, lisos ou a phantasia.

E os cintos? Conquistaram definitivamente a preferéncia das elegantes. Os de pellica, largos ou estreitos, estão em grande rigor; usam-se tambem bastante os de verniz preto, com fivelas nickeladas ou de prata, sobrios e elegantes. Com a existencia do cinto, é natural que continue

em moda as cinturas bem longas, para as quaes elles muito se prestam. No emtanto, um e outro, cinto e cintura, estão com os seus dias contados, devido á creação do novo modelo Directorio, que acaba de surgir em Paris. Mas até que a moda atravesse o Atlantico...

Que hei de vos dizer agora, amavel lei-

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem
A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e se embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"
 Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, mlle. Dort. Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real de juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possui oito medallas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attostados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Mary Vigier, escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou aradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio.

Mme. Suzza Valente escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeivavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas, como das manchas modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiración das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa, 1379.

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa, 1379 — S. Paulo: Junto remette-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, affin de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO

tora, sobre novidades na moda feminina? Tudo velho! Os sapatos, brancos e de cores, os chapeos pequeninos, a saia e os cabellos curtos, os "plissés", etc. etc., tudo na mesma, a cair de velho sob o peso destes ultimos trinta dias... Que monotonia, santo Deus! Não acham?

MARINETTE.



Momo vem vindo... Já se ouvem, barulhentos, os seus guizos e os seus pandeiros. Preparemo-nos para recebê-lo. E para isso, nada melhor do que escolhermos, para as nossas phantasias, um dos cinco modelos acima. São todos lindos, elegantes e originaes. Vejamos: "Anita Luza" - Saia de seda negra; "bolero" em tiras de velludo negro entrecruzados, guarnecidos de pompoms. Chale em chepe da China "brodê"; guirlanda de rosas vermelhas na barra da saia. "Senhorita Polichinello" - Em setim cor de rosa, com guarnições verdes e botões dourados. Goija, manga e cinta de tulle rosa. Toucado verde com laços cor de rosa. Meias em losangos verdes e cor de rosa; um sapato verde com laços rosa um sapato rosa com laços verdes. "Pagen Henrique II" - Capa e blusa em riscos verdes e amarelos; barrete e calças verdes; mangas cor de rosa; golla e punhos "lingerie". "Vivandeira, Luiz XV" - Casaco preto e abas vermelhas; saia em riscos amarelos e violeta; entufado azul; avental branco; barrete negro, com galões prateados. "Dama da corte de Luiz XIII" - Em velludo violeta, guarnecido de fitas de setim amarello-ouro. Avental amarello; mangas estofadas; golla e punhos punhos de rendas em relevo.

Sabeis como se prepara os "marrons glacés"?



Derrama docemente o xarope sobre as castanhas, enrolando-as com cuidado.

tas donas de casa, cuja habilidade de doceiras corria mundo. Referimo-nos ao "marron glacé", essa guloseima européa tão apreciada e também, e infelizmente, tão cara. Por isso, desejando torná-los accessíveis ás bolsas mais modestas, resolvemos ensinar, aqui, o modo por que devem ser preparados. E uma vez promptos, os nossos "marrons glacés" nada ficarão a dever, em delicia, aos que nos vêm do outro lado do Atlantico.

Mas, comecemos:

Tomae quatro a cinco dezenas de castanhas, tendo o cuidado de escolher as melhores, isto é, que não tenham, dentro, aquella separação formada por uma pequena casca, egual á que envolve o fructo exteriormente.

Em outros tempos, nossas avós preparavam, ellas proprias, os mais gostosos e variados doces; cada casa era conhecida por uma especialidade nesse ramo, pela reputação de habeis doceiras de que suas proprietarias gozavam. Que saudade dos doirados copos de geléa, dos fios de ovos em pyramide, das cocadas, e mãe-bentas e bom-bocados, que só de vê-los, a bocca se nos enchia d'agua...

Entre essas diversas variedades, existia uma, bem rara por signal, que fez a fama de mui-



Vereis alongar-se entre o indicador e o index um fio de assucar que se quebra facilmente.

Descasquemos com cuidado, para que a ponta da faca não fira a ligeira pelle de que a castanha está revestida. Collocam-se numa grande panella, com agua sufficiente para que ellas permaneçam á tona; ajuntae a essa agua um punhado de farelo e as fatias de um limão cortado bem fino. Levae a panella ao fogo e deixae ferver até que a segunda pelle possa ser facilmente retirada.



Para descascar facilmente as castanhas, usa-se uma faca de cozinha ponteguada.

Não deveis ter pressa pois, ao contrario, arriscareis a partir as castanhas. Para esta operação, deveis também esperar que as castanhas estejam sufficientemente cozidas. Tomae, depois, um ou dois grandes pratos de porcelana, nos quaes despejareis as castanhas já definitivamente escolhidas.

Para uma quantidade de sesenta fructos, cortae em pedaços dois paus de baunilha, e deixae-os de lado, até que fique prompto a cãlda com que ireis recobrir as castanhas que vamos preparar.

A preparação do caldo de assucar, que é dos mais simples, deverá ser cuidadosamente observada, para que esta não fique excessivamente grossa.

Collocae as castanhas na travessa separadas umas das outras, e nos intervallos espalhae os pedaços de baunilha.

Depois, derramae docemente e por egual o caldo sobre as castanhas. Isso feito, deveis esperar vinte e quatro horas, até que o caldo penetre bem na polpa das castanhas.

Transcorrido esse tempo, recolhei novamente o caldo para uma segunda fervura.

Todo o cuidado é pouco para nessa operação não partirmos as castanhas.

Fervido novamente durante alguns minutos, deramae o caldo mais uma vez sobre as castanhas, nas quaes não haveis tocado.

Repete-se a mesma operação no dia seguinte, isto é, pela terceira vez. Na quarta e ultima vez, deveis observar que o caldo esteja em ponto de bala, até que com elle se possa formar um fio que esticado entre as duas mãos não se parta.

Depois disso, as castanhas permanecerão ainda durante vinte e quatro horas nesse ultimo caldo. Resta apenas que as façamos escorrer e seccar colocadas numa grade ou peneira.

Podeis, logo no principio dessa operação, pulverisar os fructos com assucar crystalizado. Este assucar deverá conter qualquer essencia, como a de baunilha ou de aniz.

Si quizerdes preparar, vós mesmas, o assucar "baunilhado", cortae quatro paus bem duros de baunilha e esmagae-os sobre o marmore.

Empregae, para cada pedaço de baunilha, 200 grammas de assucar que deveis misturar de modo a não ficar depois de prompto sinão um pó fino e impalpavel.

Para pulverisar as castanhas, usa-se um cartucho de papel com algumas pequenas aberturas, dentro do qual se colloca o assucar já perfumado.

Conservae este num frasco de vidro bem secco e hermeticamente fechado ou numa caixa de folha.

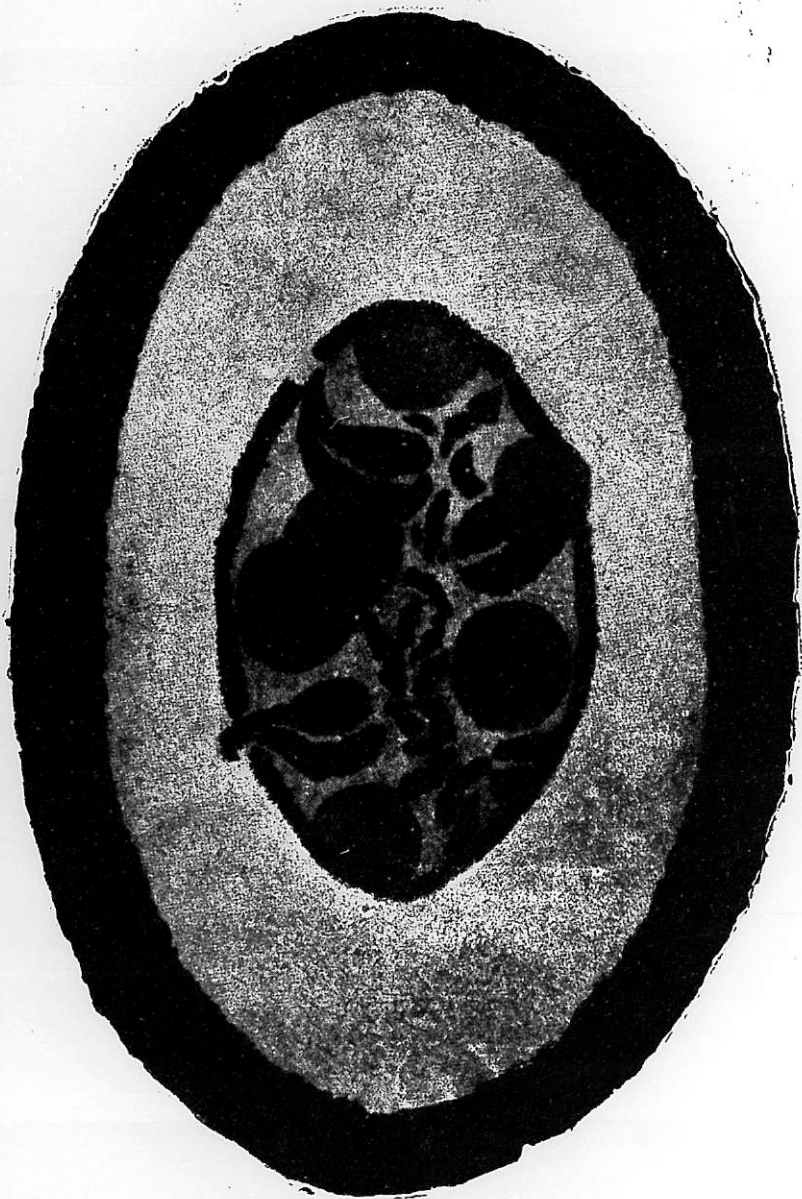
Terminado o vosso serviço de quatro dias, tereis o prazer de brindar vossas amigas com deliciosos "marrons glacés", preparados por vossas proprias mãos.

E serão sem conta os elogios que recebereis de todas as boccas, após saborearem a exquisita guloseima preparada

exclusiva e cuidadosamente por vós.

Além disso, além do jubilo das creanças e dos applausos dos amantes das boas coisas, tereis a satisfação de realizar, preparando vós mesmas o saboroso bom-bom, uma grande, apreciavel economia. Verdadeiramente, o custo dos vossos "marrons-glacés" seria dez vezes maior, ou ainda mais, do que si fosseis busca-los nas confeitarias. E o dinheiro que deixastes assim de gastar, podereis empregar — não é? — na compra daquelle lindo par de meias de seda que vistes hoje, tentador, numa vitrine...





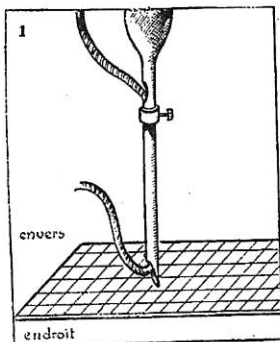
Modelo do bellissimo tapete Smyrna — "As laranjas"

Como deve ser feito o tapete Smyrna

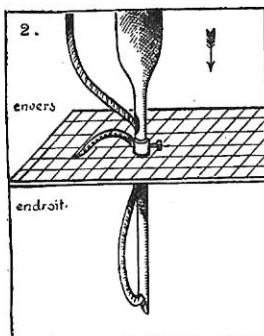
Poderéis, queridas leitoras, preparar em poucas horas um tapete "Smyrna", igual ao desenho que damos ao lado. Este modelo, de delicadas nuances, emprestará ao ambiente caseiro uma nota de arte fresca e discreta.

Começareis, em seguida, o trabalho, observando as indicações da figura desta pagina.

Terminado o trabalho, convém o fixemos, collando-o fortemente com o auxilio de dextrina aplicada no avesso.



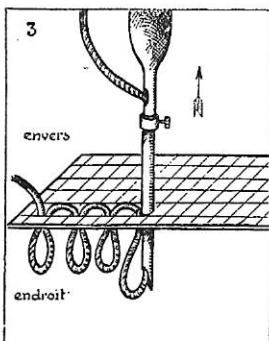
A agulha prompta a começar o trabalho



A agulha penetrou na tela até ao anel

O modelo do tapete a que nos referimos, é de uma execução facilima que não demanda grande gasto de tempo, ao contrario do que se dá, geralmente, com os trabalhos deste genero. Vós mesmas o julgareis, iniciando a confecção do tapete "As laranjas" e terminando-a depois de 25 a 30 horas apenas.

O panno-têla será fortemente estendido sobre um bastidor qualquer; o lado desenhado sobre o qual vós trabalhareis (o avesso do, tapete) deverá ser naturalmente colocado para cima.



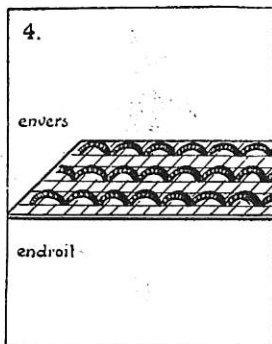
A agulha é retirada. Formação da argola

Uma vez secco, dobrar os bordos e forral-o para proteger a collagem.

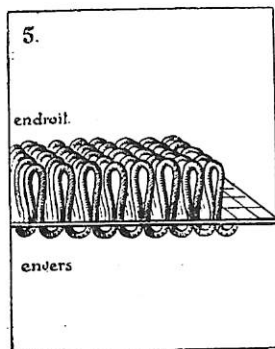
Para terminar, indicamos todo o material necessario para a confecção deste trabalho:

Têla de Smyrna; lâ e agulha devemos, nós proprios, escolher entre as que mais nos agradarem. A agulha, no entanto, preferida para isso, é a de nome "Minerva".

E eis ahi, quasi sem esforço e por um custo relativamente modico, feito um tapete de bellissimo effeito e de longa duração.



Aspecto do avesso da tela



O lado direito, antes das argolas, tendo a agulha terminado seu mister

Como ornamentar nosso lar

Promessa é dívida. Aqui estamos nós, pois, para satisfazer a natural curiosidade que despertámos, no ultimo numero, em nossas leitoras, com a promessa de iniciarmos agora uma série de explicações sobre lindos motivos de decoração, em arte aplicada, e cujos variados modelos já demos a conhecer.

Damos começo a essa serie, ensinando ás gentis leitoras o modo de se confeccionarem os modelos sob n. 3, isto é, dois bellissimos pratos em estanho. "dessous de bon-

teille", formando graciosos desenhos de rosas bravas e cardos.

Decalcar os desenhos sobre estanho, fazendo-se duplo traço nas bordas das folhas e nas pequenas escamas dos cardos. Estes, como relevo, deverão dominar o das folhas; quanto a estas modelaremos de diversos modos, para evitar a monotonia do conjunto. Tracem-se as bordas internas e externas com simples risco feito no avêso. Golpeiam-se os fundos, collocando-se o estanho





sobre um pedaço de zinco ou marmore. No motivo das Rosas, incrustar "cabochons" amarellos, de 9 m/m no centro das flores. Encher os vasos do estanho com solda ou betume fusivel, que se derreterá em fogo lento. Tirar, com um canivete, o excesso de betume, depois de soco. Pátine-se com patina estanho n. 18 e passe-se pasta Perfect. Fazer a montagem, que se obtém juntandose o estanho á placa de zinco. Pregue-se provisoriamente o estanho nas bordas da fôrma, em tres ou quatro lugares; abaixar progressivamente o fundo com o mandril envolto em panno. Quando o estanho tiver completamente adherido ao fundo, terminem de pregar as bordas e cortem com o formão curvo o exceso de metal.

Passar suavemente sobre o metal um pincel macio e humido, impregnado de pó fino de pedra-pome, para modelar a patina e obter partes claras no relevo do estanho. Enxaguar em agua limpa, deixar seccar e, em seguida, esfregar o estanho com um pedaço de lã ou flanela, até que elle se torne polido e brilhante. Assim preparados, os "dessous de bouteille" apresentarão o mesmo lindo effeito dos objectos de prata.

Como vêem as leituras, nada mais facil do que terminarmos um desses modelos em arte applicada. Iniciem, pois, a execuçãõ do trabalho que hoje lhes offerecemos e esperem pelo proximo numero, onde explicaremos outro não menos lindo e interessante modelo.

MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA INGLEZA

Banhos de mar



*De Paris, acabamos de receber uma
formosa collecção de roupas de banho,
destacando-se os graciosos modelos de
seda que maior êxito alcançaram na
ultima temporada balnear em Ostende.*

Costumes - Maillots - Toucas - Sapatos

MAPPIN STORES



As duas corôas

Sobre as augustas frentes
do Monarcha — aurea, polida —
Refulge a egregia corôa
Qual um sol de pedrarias.
Como a opulencia irradia!
Como seu esplendor fascina!
E como a grandeza attrae!
Como ao povo maravilha!
E vêem todos, todos vêem,
Na corôa magnifica,
Somente os brilhantes raios
Das pedras finas e do ouro.

Não sabem de outra corôa
Que mais pesa e menos brilha;
Que não transmittê ambições
E que não desperta invejas.
Ninguem viu esta corôa...?
Pensar que nella se esconde
Um passaro negro, o passaro
Dos anhelos populares,

Que, cantando, faz se turbem
As pupillas dos Monarchas;
Pois duello que a um povo afflija
Afflige tambem aos Reis.
Ninguem viu essa corôa
De quebrantos e vigílias,
Que não se usa, como as outras,
Em festas de cortesia,
Que opprime, porém, as frentes
Augustas e as encanece
Todos os dias de um anno,
Todas as horas de um dia?

Desde Deus, todos os Reis
A quem o mundo admira.
Desde Deus, todos os Reis
Cingem corôa de espinhos.

ELENA DE MONTENEGRO
RAINHA DA ITALIA.

A mulher e o voto

O que disse o deputado Basílio de Magalhães a respeito do projecto que ultimamente apresentou á Camara Federal.

Já nos referimos, mais de uma vez, ao projecto apresentado á Camara Federal pelo illustre deputado mineiro dr. Basílio de Magalhães, tendente a conceder á mulher brasileira o direito de votar e ser votada. Esse projecto occupa actualmente a attenção do poder legislativo, que o examina e o estuda.

Homem de larga cultura sociologica e litteraria, intelligencia lucida e penetrante, o dr. Basílio de Magalhães occupa lugar de destaque entre seus collegas do Congresso, sendo que o palpitante problema do voto feminino tornou agora conhecidas e apreciadas suas raras aptidões de caracter e de cultura.

Ao semanario carioca "A. B. C." que o entrevistou, o illustre representante mineiro fez, a respeito do momentoso assumpto, as seguintes declarações, que com a devida venia transcrevemos:

— O meu projecto concedendo á mulher o direito de suffragio e a elegibilidade foi um acto de coherencia com e em que propuz o voto secreto e o voto obrigatorio, e no qual suggeri o alistamento compulsorio dos funcionarios publicos. Ninguem ignora que ha hoje, em nosso paiz, grande numero de mulheres empregadas em quasi todas, senão em todas as repartições federaes. Abandonem as mulheres esses postos ou véde-lhos a lei; deixem de exercer profissões liberaes; não sejam mais as competentes, carinhosas e dedicadas mestras da infancia, como são em todo o Brasil: — e eu pedirei immediatamente a retirada do meu projecto.

Physicamente e psychicamente, a mulher não é inferior ao homem. Dessa verdade, facilmente demonstravel, resulta que, tanto ao aspecto criminal, quanto ao civil, só em pouco, e razoavelmente, distingue a lei entre os individuos do sexo masculino e os do sexo feminino. Assim é que, no casamento em que vigora o regimen da communhão de bens, cabe a gestão destes ao homem.

Dois argumentos merecem ser considerados, dentre as provas em que se estribam os anti-feministas. Um é o de que se desorganizará a familia, desde que a mulher troque o remanso domestico pelo fragor das lutas partidarias. A isso respondo que o sexo effectivo ha muito exerce immensa actividade extraliminar, na medicina, na engenharia, na advocacia, no ensino, na burocracia, no balcão das casas commerciaes, nas estradas de ferro e nas fabricas, e, no entanto, ainda não se desorganizaram as familias a que pertencem essas admiraveis heroínas do trabalho mental ou manual. O outro é o de que não devemos arrojá-la á voragem da politica. Mas,ahi, o que nos cumpre é transformar a politicagem em politica, naquella sã politica filha da moral e da razão, de que cogitava o patriarcha da nossa independencia. Estabeleça-se, como já propuz, o voto secreto, e a mulher poderá dignamente accorrer aos comicios eleitoraes, onde então não mais haverá nem cabala, nem caete, nem peita, nem punhal.

De 54 nações independentes, 28 já deram ás mulheres o direito de voto. E dessas 28 muitas ha que permittem ás representantes do sexo affectivo assento nas vereanças, nas assembléas geraes (Camaras e Senados) e até nas curules presidenciaes de Estado, como acontece na grande Republica norte americana.

Quem examinar bem as multiplicas questões que dizem respeito a este importante problema, verá que a mulher pôde normalmente cumprir todos os deve-

res e exercer todos os direitos, que outrora eram apanagio do homem. Sómente não é admittida no serviço militar, ao qual apenas a vinculam os prestimos de enfermeira. Seria, porém, absurdo exigir que fosse tambem conscripta para as armas aquella que já paga um imposto de sangue tão pesado com a gestação, o puerperio, a criação e a educação dos a quem o sexo e a organização politico-social impuzeram o destino de soldado. Para encurtar razões: — O ideal, que concretizei no ultimo projecto apresentado á consideração da Camara, da qual tenho a honra de fazer parte, já triumphou na maior parte do mundo culto, e ha de tornar-se tambem victorioso aqui. O meu desejo era e é que o Brasil não se torne, a esse aspecto, uma nação retardataria. O dynamismo nas conquistas politicas é um phenomeno que assombra pela rapidez com que se manifesta entre os povos aedeantados. Quando se agitou em nossa Constituinte Republicana ha 33 annos, a questão do voto feminino, os partidarios da emancipação politica da mulher brasileira não tinham senão raros exemplos a que socorrer-se no orbe cultural. Vejase que rapido progresso fez o nosso planeta em tão curto espaço de tempo! Será pena si, em meio dessa marcha ascensional do universo civilisado, ficar o Brasil estacionario, mantendo em escravidão politica aquella que, vencendo todas as resistencias do homem, já o domina em tudo e por tudo!

CONTRA A MODA DE PARIS

Do hebdomediario feminista "La Française", extrahimos os seguintes comentarios:
"Teremos de assistir a este descabimento, Paris deixando de ser o arbitro do bom gosto destronado por Londres?

Verdadeiramente, seria uma catastrophe. E nos parece nada possivel que se possam, noutro centro que não o nosso, encontrar melhores e mais lindos modelos de elegancia feminina.

No entanto, uma campanha se faz actualmente no estrangeiro contra nossas modistas, campanha que não devemos ignorar e que, sabemos olhar a verdade em rosto, não é completamente destituida de razão.

Dizem, para além das nossas fronteiras, que as modas francezas se tornam de uma indecencia tal, que já é tempo de procurar, em outra parte, guias um pouco mais reservados. Oh! nós não nos enganamos, nós que somos do paiz. Sabemos perfeitamente que essas modas fóra dos limites, as verdadeiras francezas não as observam em absoluto, postas a parte tres ou quatro cabeças de vento e dois ou tres novas ricas que estão convencidas de que não dão motivo para criticas.

Mas porque se obstinam os nossos grandes costureiros em crear modelos para a exportação, mais escandalosos, mais ousados que nunca, com a esperanza de lisonjear a não sei que gostos depravados dos seus ricos clientes estrangeiros?

E não percebem que á força de exaggerar, elles se arriscam, como aquelle heroe da historia, a matar a gallinha dos ovos de ouro!

As nossas verdadeiras elegantes desdenham suas elocubrações, e as mulheres sensatas dos outros paizes, julgando por estas loucuras, o estado mental de todo um povo, estão em via de lhe retirar sua confiança em seus julgamentos.

Seria tempo, na verdade, que o bom senso e a justa medida retomassem seus direitos neste paiz, que foi por tanto tempo o seu".

As mãos musicas

"A interpretação de obras para piano — diz Mme. Marguerite Long — e mesmo, até, de paginas modernas bem mais complicadas, é, em primeiro lugar o resultado do esforço, da intelligencia e da sensibilidade.

Eu por mim, não creio que haja para o instrumento de que falamos, mão, a que poderíamos chamar "mão typo".

Conheci varias virtuosas, que possuíam mãos as mais diferentes possíveis.

Não se trata, assim, de "mãos", nem menos de "alumnos", trata-se, apenas, de "temperamentos".

Tal alumno, com a mão na apparencia pesada e tarda, poderá conseguir um tal gráo de agilidade na execução que outro com a mão normal nunca attingirá.

E' um erro crêr-se que as longas mãos, os dedos ossudos e compridos facilitem a execução. Os dedos "palmés", isto é, fechados entre si, por uma especie de membrana, constituirão um defeito evidente.

Mas eu, seja como fôr, persisto em minha opinião de que a boa execução de uma pagina musical depende mais do temperamento que da acção puramente mecanica das mãos. Por isso se diz com muita razão que "a sensibilidade está na ponta dos dedos".

Devemos notar, com effeito que si Chopin e Litz possuíam mãos magras e grandes, Pugno, por exemplo, tinha-as pequenas e roliças; si as de Carlot são longas as de Dierner são medianas; Ríslér tinha as mãos des-

comunes, Saint-Saem justamente contrario; Debussy tinha os dedos longos, crispados, nervosos; Alherniz, as mãos curtas e grossas, e, no entanto, todos elles tocavam admiravelmente.



O jovem pianista Pietro Mazzini que toca piano notavelmente com a idade de dez annos, tem as mãos grossas e quadradas."

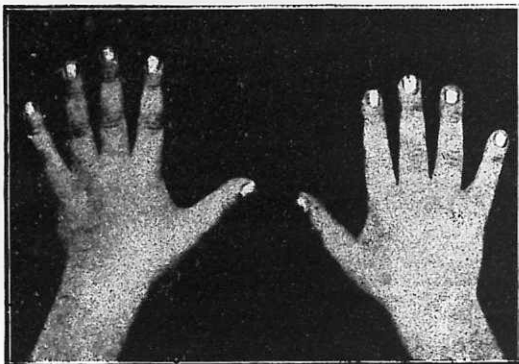
A este respeito, M. Fournies professor de harpa no conservatorio de Paris disse o seguinte: "Para o nosso instrumento é preciso mãos normaes. Quando a mão é muito grande, podemos consideral-a "má".

O espaço que separa as cordas da harpa está longe, com effeito, de ser o mesmo que existe entre os "toques" do piano; onde o pianista faz uma oitava nós fazemos com facilidade uma decima.

Si os dedos forem muito grossos difficilmente poderão passar entre as cordas. Como se vê para o nosso instrumento a mão ideal deve ser fina, e pequena.

E para terminar diremos que o segredo da virtuosidade não consiste nesta ou naquella conformação das mãos mas, acima de tudo, na applicação, no estudo e no temperamento

do alumno. Isso mesmo nos demonstram muitos dos maiores virtuosos do piano, possuidores de mãos pequenas e finas, mas nem por isso deixaram de alcançar a perfeição nas suas execuções. Si isso não se desse, impossivel seria admirarmos a arte de Pedro Mazzini, o genio de mãos pequeninas.



O cultivo das flores

Os arbustos de ornamentação emprestam aos nossos jardins um aspecto decorativo, por assim dizer, permanente. Ao lado de uma folhagem elegante, as rosas, os lilás, os jasmíns, as adhalias e glycinias, etc.,

— para citarmos somente algumas entre as mais belas, — encantam nossos olhos e embalsamam os nossos passeios. Abandonados a elles proprios, esses arbustos se tornam, pouco a pouco, verdadeiras sarças, no interior dos quaes os galhos e os ramos, bastante numerosos se cruzam e se entrelaçam. A póda permite, quando applicada nos arbustos de ornamentação, mantel-os num perfeito equilibrio de vegetação e fal-os produzir regularmente, cada anno, flores desenvolvidas e sempre eguaes ao typo que caracteriza cada especie. Todavia, a póda deve ser applicada segundo a natureza desta ou daquella planta, principalmente quando se trata de roseiras.

Quando devemos podar as roseiras? — As roseiras formam dois grupos, claramente distinctos: a) as que dão flores uma só vez por anno; b) aquellas cujos galhos estão floridos diversas vezes por anno. Cada um desses grupos comprehende varias especies, que podemos dividir em duas categorias: 1.º) as de pequeno desenvolvimento e que conservamos em estylos ou em vasos; 2.º) as que chamamos trepadeiras e cujos ramos alongados se prestam para guarnecer portões, pilares, columnas, etc. Assim é que no primeiro grupo encontramos, entre as especies de pequenas dimensões: as

rosas "Ipines", "Príncipe Negro", "Fausto Cardoso", "Cem folhas", "Prinçepinelle", etc.; e entre as trepadeiras: a rosa "Chorona", as "Ayrshire", "Boursault", "Wichuraiana", etc.

Os grupos de roseiras que dão diversas vezes por anno, comprehendem, como especies de pequeno desenvolvimento: as de "Bengala", as rosas Chá, "Bourbon" e tantas outras.

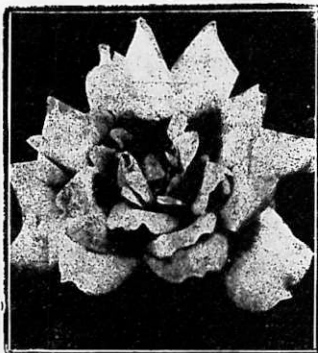
Esta classificação, bem que rudimentar, é sobremaneira necessaria, para explicarmos a differença do tratamento, quanto á época de applicação, a que devemos sujeitar as roseiras de um e de outro grupo. Com effeito, ao passo que as especies que não produzem sinão uma só vez, dão flores apenas

nos ramos procedentes do anno anterior, as outras se cobrem de flores nos brotos nascidos no mesmo anno. Quer dizer que a póda destes deve ser effectuada á sahida do inverno, sendo que as outras devem sujeitar-se a essa operação no decurso do verão, logo que comecem a florescer. Agir de outra fórma nesse caso, será privar a planta de um completo e perfeito florescimento.

Num clima excepcionalmente suave, pôde-se começar a póda das roseiras durante o outomno; em todo caso, nada se perde

por esperar o fim do inverno, pois, ao contrario, os brótos novos virão a soffrer as consequências do frio e das geadas.

Como se effectua a póda — E' absolutamente impossivel fixarmos regras relativas á poda das diversas especies de roseiras. No emtanto,



Linda rosa, amarello-cór de cobre. Seu pé necessita apenas meia póda



A roseira "Luiza—Catharina—Breslan", podada bastante curto, produzirá grandes e lindas rosas vermelho-desmaiadas

os princípios que se seguem nunca devem ser esquecidos: 1.º) assegurar á planta um bom equilíbrio de vegetação; não lhe deixar sinão o numero de galhos necessarios ao seu serviço de ornamentação; fazer com que esses galhos sejam regularmente separados, para receberem, todos, egual quantidade de ar e de luz; 2.º) retirar toda a parte secca e improductiva, e assegurar cada anno a renovação do conjuncto florescente, supprimindo os velhos galhos que, cançados, não pôdem dar sinão florzinhas insignificantes. 3.º) colher as rosas de accordo com o vigor de produção da roseira, e não deixar que os galhos fiquem fortes e longos; pequenos, elles darão menos flores e, por isto, estas serão mais bellas.

Roseiras pequenas, de uma só haste — Tendo-se em vista os princípios precedentes, podar-se-ão as roseiras pequenas, de uma só haste: 1.º) em 3 ou 4 centímetros, para as variedades de vegetação fraca; 2.º) 7 a 10 cms., para as de vegetação média; 3.º) emfim, de 20 a 25 cms. para as variedades vigorosas ou excessivamente vigorosas. E' considerada como póda excellente a que cuja linha se d'rije, em cada ramo, de dentro para fóra. Pode-se, no emtanto, fugir a essa regra e isso quando vimos que no interior da roseira existe vegetação em abundancia, desagradavel á vista. Cortam-se então os galhos anteriores, observando - se, t'ó'da via, a mesma regularidade.

Lembremos que as roseiras novas, do grupo "Pernstrana", de lindos tons laranja e cobre, tidas como as especies mais bellas, não devem ser podadas sinão muito pouco; um rapido apáro-dos ramos e a supressão dos galhos seccos, é muitas vezes sufficiente.

Roseiras trepadeiras — Segundo sua propria

designação, estas roseiras devem possuir tres longos ramos, susceptiveis de subir rapidamente: columnas, porticos, paredes telhados, troncos de arvore, etc. Torna-se necessario, pois, podar esses galhos apenas muito pouco, cuidando daquelles que, tendo dado flores durante longo tempo, já se acham gastos e cançados. O mais simples para isso é de vez em quando e si possivel, destacar os galhos e voltar sua ponta para o chão, enterrando-a. Supprimem-se em seguida os galhos muito velhos (tres ou quatro annos), cortando-os junto á terra e occupa-se o logar vago com as mudas novas e vigorosas.

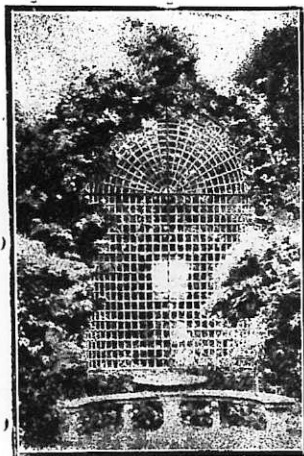
Os galhos cortados, em numero de tres ou quatro somente, por tufo, são simplesmente apontados em sua extremidade, assim como os seus ramos.

Quanto ás roseiras chamadas "Choronas", de longas hastes, é conveniente tambem respeitar o tamanho de seus ramos; ao contrario, perderá ella todo o motivo de ornamentação. Sua póda, por isso, dever ser feita apenas ligeiramente. E esta virá em seguida ao florescimento.

Diversos arbustos — Da mesma fórma que as roseiras podem ser classificadas, os arbustos que dão flores, tão vantajosamente cultivadas no jardins e nos parques, repartem-se em duas categorias: 1.º) aquelles cujas flores apparecem no verão e no outomno, de um mesmo anno; 2.º) os que, cujos ramos nasceram no anno anterior, florescem na primavera.

Ao primeiro grupo, deve-se

podar durante o inverno, removendo-se os galhos seccos, de modo a arejar a planta. Para com os do segundo grupo, devemos ter o maximo cuidado e toda a observação. Supprimir suas flores já murchas e afastar os galhos muito unidos.



Carramanchel rustico, elegantemente recoberto de rosas tr.pudiciss



Esta linda roseira, podada moderadamente, se cobre de vistosas flores cor de ambar

Os arbustos de folhagem ornamental — cyprestes, pinheirinhos, etc. — devem ser podados apenas quando tenham atingido seu completo desenvolvimento, ou sinão quando desejarmos dar-lhes uma forma regular harmoniosa. Em geral, este "aparato de elegancia" é, por si só, sufficiente para que o arbusto se mantenha, durante todo o anno num estado de vegetação perfeito e regular.

De uns tempos a esta parte, com a preferencia por todos dispensada ao estylo chamado "jardim inglez", isto é, o jardim formado apenas de arbustos, grammas, roseiras e folhagens, dispostas de longe em longe, sem exaggero, os tufos graciosos de verdura invadiram completamente os nossos jardins, dando-lhes um aspecto agradável de elegancia e sobriedade. E na verdade, mesmo sem o auxilio nem sempre indispensavel dos craveiros e das roseiras, os arbustos "en touffe" constituem uma bellissima e encantadora moldura das nossas residencias — desde a casa de campo, alegre e despretenciosa, até aos palacetes orgulhosos e imponentes.

Como dissemos, o grammado occupa lugar de destaque nos jardins modernos. Nem sempre, porém, estes podem comportar os do tamanho que era para se desejar, pois geralmente o espaço é pouco e diminuto, mal dando abrigo a dois ou tres pequenos canteiros. Quando, porém, isso não se der, deve-se ter o maximo cuidado no trato e na conservação da grammá, principalmente nas quadras do anno em que, como agora, a chuva é pouca e o sol é muito. Devemos, pois, molhar-a com abundancia (si as torneiras o permittirem...)

duas vezes por dia, quando haja sombra, isto é, de manhã e á tarde. De dois em dois ou de tres em tres mezes, não será inconveniente cobrir o grammado com uma camada de terra escolhida, de preferencia a chamada

roxa. Desta fórma, a grammá virá mais abundante.

Aconselhamos ainda, para o embelezamento dos jardins, as violetas e os geranios. Cada variedade, porém, em um canteiro. Assim, o trato será mais facil e a belleza apparecerá melhor e menos ataviada.

E' que a discreção, a sobriedade constitue hoje a nota caracteristica da elegancia dos nossos jardins.

No emtanto, e entre parenthesis, parece incrível que a Moda, não satisfeita com dirigir (e não é pouco) os requintes das toilettes femininas e tambem masculinas, extendeu seus dominios até aos jardins, a elles impondo desenhos bizarros de canteiros, ramagens, folhagens austeras, elegantes, flores exquisitas, mais perfumadas umas, e mais coloridas outras.

Pois não acham as gentilissimas leitoras que as flores, por mais extravagantes que sejam, por mais pobres de perfume e de colorido, sempre são flôres e jamais deixaram de merecer um cantinho nos nossos jardins? Que maldade! Desterram-se quasi todas as pobrezinhas e levanta-se um throno ao grammado e á folhagem. Não está di-

reito. E' o caso de fazermos como aquella archiduqueza russa, que mantinha em seu palacio dois jardins: um para as rosas e sua côrte; outro, para as humildes florzinhas sylvestres, encantadoras na sua modestia...



Nas roseiras "de espinho", os ramos novos e vigorosos são conservados em todo o seu comprimento



Muito decorativo, o alfeneiro luzente, fórma verdadeiros globos de verdura intercalados de flores



Não olhes! Para que? Vês? a manhã é limpida como um olhar de creança. O céu é azul e tem o mesmo sorriso que o arvoredo tem: um sorriso de felicidade.

A primavera que é a melhor das fadas porque é a mais bella de todas, andou esta noite espalhando margaridas que pelo campo afora parecem estrellas pallidas, a sonhar com as alturas donde cahiram.

Esta é a vizão mais doce, e a mais profunda. Guarda-a em tuas pupilas ingenuas e fecha os olhos sobre a vida antes que o desengano mate para sempre o somno dos teus olhos.

Desce as tuas palpebras sobre esta vizão imaginaria e segue.

Primeiro virá o Estio.

Virá com braçadas de rosas e de passionarias. E diante de ti, no caminho, ha de se erguer de repente a fabareada das paixões.

Não olhes!...

Não abras os teus olhos para o Estio!

Depois virá o Outomno, o Outomno que amarellece as folhas e os corações, deitando sobre elles cinza de luz e cinza de tristeza.

Não abras os teus olhos para o Outomno!

E pouco adiante encontrarás o Inverno. Este é o mais triste, porque envelhecendo, guardou todas as amarguras dos outros sem conservar dos outros a alegria.

Não abras os olhos para o Inverno!

Para que?

Toda a felicidade é não ver as realidades que se erguem como ameaças de um lado e de outro do teu caminho.

Olha a vizão da manhã luminosa, que fechaste em tuas pupilas, quando vias a manhã como um olhar de creança!

Olha para dentro de ti! E' a unica maneira de veres a Luz sem a muldura tragica da Sombra!



Os olhos d'Alma

CONTO POR GUIDO GOSANO

Eram os namorados classicos: ella, dezoito annos, elle pouco mais de vinte. Paulo e Virginia em habitos modernos. Elle, Claudio Santeri, era orphan e rico; ella Clara Ribandi vivia, só, em companhia da mãe. Ambos eram filhos unicos e ainda parentes um pouco longe.

Nada no mundo os poderia separar — juravam os dois.

Mas sobreviera a guerra, e a separação fez-se.

A quem um mez, um anno antes lhe fallasse na possibilidade daquella separação, Clara teria respondido com duas unicas soluções: a morte ou a loucura. No entanto, nem o tumulo nem o manicomio.

O facto incrível realisava-se e ella o supportara com uma especie de fatalismo letargico. Quando, passado tempo se convenceu de que aquillo não era um pesadello, mas sim a realidade irrevogavel, sua alma possuia já a sufficient firmeza para reagir.

Agora vivia de noticias. O correio era-lhe mais necessario que o pão de cada dia. Quando uma das cartas que Claudio lhe escrevia diariamente se extraviava ou atrasava, Clara tinha a impressão de que lhe faltava o ar.

Vivia de esperança e de illusão, e extranhava ir voltando, invensivelmente, aos habitos consuetudinarios, de poder, ainda, penar na primavera que chegara — em trocar de "toilettes", de retribuir a visita de alguma amiga intima, de dedicar algumas horas ao espelho.

E os dias passaram; passaram as semanas, os mezes. Clara voltara, aos poucos a calma habitual; alimentava sua esperança com calculos subtis sobre o tempo que fugia, sobre o termo medio dos sobreviventes, sobre a clemencia de uma paz imprevisita. Clara não era valorosa; não a consolavam as attitudes espontaneas; sentia-se incapaz de um gesto heroico; vivia a sua vida de passarro assustado sob o furacão, e só sentia aggritar-se dentro de si, o seu grande amor, aquelle amor reciproco, aquelle amor ardente como um facho batido pelo vento da ancia e da impaciencia.

E a primavera passou. Veio o verão torrido. Clara, apesar das insistencia da mãe não quiz abandonar a cidade. Mas a cidade era uma fornalha. As avenidas, os jardins ardião aos raios do sol de Agosto; e foi ella mesma quem certa tarde disse á mãe:

— Tens razão. E' necessario partirmos. Sinto a cabeça como que cheia de chammas...

Creio que tenho um pouco de febre...

E essa tarde não jantou.

— Partiremos amanhã, — respondeu a mãe, inquieta.

Mas no dia seguinte não partiram. Clara não poudo deixar o leito; sentia um máo estar, um abatimento, que augmentaram durante o dia. A tarde teve febre altissima; durante a noite delirou. O medico, estava perplexo. Este estado manteve-se por dois dias. Ao terceiro, o medico, solenne, declarou, que se tratava de um caso de variola.

Clara não soffria. O delirio e o letargo, succedendo-se, tinham-na presa em suas garras poderosas.

Passaram-se tres semanas de trevas e de chammas, até que um dia, enquanto cahia o primeiro aguaceiro de Setembro, Clara, como quem desperta de um sonho, contemplou com olhos conscientes, olhos bem nus, as figuras do tecto; baixando o olhar vio o roupão que a envolvia, decorado como que de pay-sagens phantasticas; ouviu um gorgêo de passaros, um vozear de mulheres na rua, e ao voltar levemente a cabeça, deparou com sua mãe que a velava, em silencio. Tentou levar as mãos ao rosto...

— Não, filha!... Não toque no rosto... Este aparelho... eu te explico... são as compressas de platinina. Todo o perigo passou... mas não te aggrites... acalma-te... eu te explico...

Clara alhava a mãe com um crescente terror nos olhos dilatados.

— Eu te explico... não foi, propriamente variola, o que veste... foi uma especie, mas benigna... das chamadas bexigas loucas...

A mãe mentia e sorria como só as mães o sabem fazer.

— Por isso, e para evitar o maior pequeno signal é que se te applicou esta pequena mascara. O especialista vem duas vezes por dia... O espelho?

Ah! mas nem penses em semelhante coisa!

Iludida, tranquillizada, Clara sorria com os olhos. A mãe mostrou-lhe um maço de cartas: toda a correspondencia de Claudio durante aquelle mez.

— Respondi por ti; dei noticias tuas duas vezes por dia.

Clara, com um tremor nas mãos abriu a primeira.

— Devagar, minha filha... não te fatigues — E a mãe sorria, mas o seu olhar era um tacito grito de desespero.

*
*
*

— Mãe, sinto que estou curada. O dr. podia dispensar-me algumas horas deste sacrificio horrivel da mascara.

— Na semana que vem. Disse-mo agora, antes de sahir.



Clara começara a inquietar-se. Como todos os doentes vigiava rigorosamente em torno de si Porque haviam retirado das paredes todos os espelhos?

Ouvio, tambem, varias vezes, um murmurio de vozes abafadas; eram o medico e sua mãe...

Pairava-lhe em torno um ambiente de mysterio... Então, um dia teve a astucia rebelde, a rapidez febrina do desespero; antes que o dr. e sua mãe pudessem dar um passo, Clara arrebatara de sobre a commoda um pequeno espelho.

— Não!... Clara, não!... escuta!...
— Deixe-a, senhora... — atalhou o medico — talvez seja melhor assim... de resto, este momento tinha que chegar.

Clara já não ouvia nada. Tomara o espelho com ambas as mãos e contemplava-se em plena luz.

Mas, quando viu reflectida no cristal aquella mascarada disforme, aquella unica sobranceira, aquella nariz, aquella bocca estropiada, rodou sobre si mesma como fulminada, indo cahir nos braços da mãe, que soluçava.

* * *

— Bem sei que te não conformas. Não! Não ha consolação para nós, minha filha!...

— Mãe, só ha uma grande verdade no mundo: por muito que se soffra sempre poderemos soffrir mais!...

Só hoje a conheço...
— Mas o affecto de Claudio...

— Ah!... não me fales! Tem piedade! Acabou-se... Acabou-se como si um de nós tivesse morrido...

Clara ficou meditativa durante um momento, depois cahiu numa cadeira a soluçar.

— Morta!... Teria sido melhor!... Que Deus o leve tambem!...

A irmã de caridade, que estava presente, disse num leve ton de censura:

— Ah, senhorita, não provoque o céu! Mas o céu tinha sido provocado.

Alguns dias depois Clara levantara-se; reiniciou a vida do costume, envolto o rosto em véo espesso, e o coração numa inconsolavel dor.

A noticia de que Claudio, ia regressar, depois de seis mezes de ausencia deixou-a livida.

Essa noticia, porém, foi seguida dois dias depois por uma carta do commandante; poucas palavras dirigidas á senhora: "O tenente Claudio Santori, internado neste hospital tem perguntado reiteradas vezes pela senhora. Urgencia"...

Foi Clara quem abriu a carta e foi entregal-a á

mãe com uma calma que aterrorizou a pobre senhora.

— Que fazes, Clara?
— Partiremos immediatamente.
— Mas não é possível!... Tu, tão fraca ainda!...
— Sinto-me forte, mãe.

E sem a menor perturbação na voz, ou no gesto, a moça tomou o livro de horarios de trens, mormurando o nome do lugar desconhecido... Inverno... Provincia de Udine... Ha um expresso ás 6 e 40, entra...

E lia, serenamente, enquanto a mãe a contemplava, livida de assombro.

* * *

Não verteu uma lagrima durante toda a longuissima viagem. Foi a mãe quem chorou, de quando em quando um pranto suffocado e doloroso.

De vez em vez mormurava, como para se justificar:

— Já estava perdido para mim... O destino! Já o não temo porque não posso soffrer mais do que soffro...

Chegaram ao lugar onestava o ferido, por um crepusculo frio e nebuloso, completamente exaustas.

Um soldado acompanhou-as ao longo dos corredores e das galerias. Clara não podia ver a dor e o soffrimento que andavam em torno; não via, não ouvia nem os homertis nem as coisas; dobraram-se-lhe os joelhos, as forças abandonaram-na no ultimo instante...

Finalmente deixou-se cahir sobre uma cadeira, aniquillada.

Um official medico tentou confortal-a: outro acompanhou a mãe á sala onde se achava o ferido.

Clara, sem um gesto, sem uma palavra, esperava...

Depois, ao fundo do longo corredor vio surgir o medico e sua mãe amparando uma figura em que julgou reconhecer Claudio.

Claudio! de pé, são e salvo; Claudio que se adiantava para ella, direito e de cabeça erecta!... Claudio! E Clara esqueceu tudo, a variola, a mascarada disforme do seu rosto essa marca indelevel da molestia que a desfigurava...

E, já proxima a elle, viu que lhe estendia as mãos, buscando as suas, mas como alguém que tacteasse na escuridão.

E não a olhava, e não lhe sorria. Estava cego!



Petalina
Á BASE DE HENÉ

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS
Não mancha — completamente inoffensiva — Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua applicação.
— Preço pelo Correio registrado, 12\$500. —
PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO.

No mysterioso paiz do "Negus"

O CHRISTIANISMO NA ABYSSINIA

A Abyssinia foi um dos paizes que primeiro abraçaram o christianismo que conserva, até hoje, embora sob a fórma heretica do rito copta.

De facto, data de meados do seculo IV a conversão da Etiópia ao christianismo.

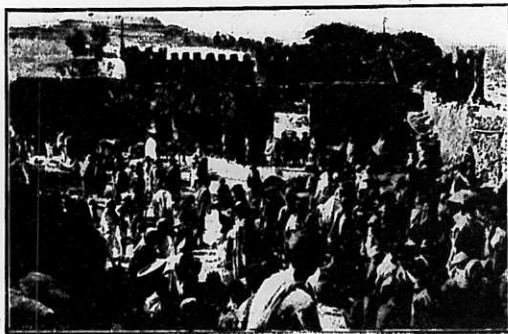
O piedoso Frumencio, natural de Syro, que a Igreja Catholica mais tarde incluiu no numero dos seus santos, foi no anno de 350 (D. C.) arrojado por um naufragio ás costas do Mar Vermelho. Acolhido com benevolencia pelo rei etiope El-a-Mieda em sua côrte, iniciou logo o seu apostolado, e tamanho foi o seu zelo, que poucos annos depois os soberanos gemcos Abreha e Arbeha pediam a Frumencio o baptismo, no que foram imitados pela quasi totalidade da população.

Frumencio, porém, não se atreveu a ministrar-lhes aquelle sacramento posto que não recebera ainda as sagradas ordens. Mas, desejo de rematar obra tão bem começada, dirigiu-se a Alexandria obtendo, alli, do patriarcha da dita cidade, o veneravel Santo Atanasio as sagradas ordens. Desde essa remota data a christianizada Abyssinia não deixou de elevar santuarios á religião por ella adoptada. Em verdade, a tradiçào fizera já de Axuma um centro religioso.

Segundo a lenda, Menelik I, filho de Salomão e da rainha de Sabá, depositara no templo da velha cidade etiope as taboas da lei, roubadas em Jerusalém pelos levitas que Salomão dera ao principe por companheiros.

A julgar pelos obeliscos que ainda subsistem em Axuma, assim como pelas ruinas do templo de Jeha, cujas magnificas pedras, polidas e ajuntadas, trazem a marca dos operarios de Luxor e de Karnak, Axuma converteu-se para logo em um dos centros de culto dos Tolomeos. No entanto as tradições judaicas continuaram predo-

minando e é curioso observar a este respeito como o christianismo etiope associa a tradiçào bíblica aos symbolos da nova fé. E' assim, que a grande festa annual de Hedar-Sion, commemora, simultaneamente a chegada das Taboas da Lei



O mercado de Harras, durante uma festividade religiosa

a Axuma e a dedicaçào da primeira egreja christã, á Virgem Maria.

São numerosos os sanctuarios christãos disseminados pelo vasto Imperio etiope, e mais numerosos seriam, ainda, sem as invasões musulmanas que em varias épocas assolaram o paiz, encarnicando-se, principalmente contra as fundações religiosas. Particularmente interessantes entre os templos antigos que ainda subsistem hoje em dia na Abyssinia, são as onze egrejas das montanhas de Lasta, fundadas pelo santo rei Lalibrela, no seculo XIII, sob as seguintes invocações: do Salvador, da Virgem, da Cruz, das Virgens do Sinai, do Gulgota, de São Manoel, de São Gabriel, do Libano, de São Mercurio e de São Jorge.



Peregrinos etiope (em sua maioria, guerreiros) trajando uma toga ao estylo romano, durante um cortejo religioso

Mas de todos os sanctuarios da Abyssinia o mais famoso, era, sem duvida nenhuma, o convento de Mertulé-Mariam ("Tabernaculo de Maria") destruido durante uma das tantas invasões musulmanas, e proximo a cujas ruinas, edificou-se, já em tempos modernos, outro mosteiro em estylo architectonico proprio do paiz.

O "Tabernaculo da Maria", completamente circular, apparece ao viajante como um gigantesco ninho de aguas sobre uma rocha a pique, dominando completamente o valle do Nilo Azul.

Como a maioria dos mosteiros abyssinios, gosa elle do direito de asylo e de uma absoluta autonomia.

A autoridade civil não impõe alli uma vontade pois que os monges só reconhecem quer no espiritual quer no temporal a autoridade do prior.

A Igreja está vingada

Ha muitos seculos já a inveterada inveja de Satanaz pela Lei Suprema achava-se reconcentrada num unico objecto.

Entre as homenagens que dos homens recebia o Senhor, não eram precisamente a adoração e as ceremonias religiosas as que mais irritavam Lucifer. O que o deixava furioso era a homenagem delicada dos sacrificios ignorados, da penitencia obscura.

Assim, toda a vez que deparava com um fiel flagelando o corpo, ou espiritualizado pelo jejum, fugia com prestesa daquelle espectáculo para elle intoleravel.

Muito triumphara Satanaz com os banquetes excessivos; o que não conseguira nunca foi que os renunciassem pelo jejum...

E era precisamente o jejum o que mais inveja lhe causava...

No entanto chegou uma época em que seus subditos lhe trouxeram noticias mais animadoras:

"Vae desapparecendo do mundo a penitenciaria, diziam-lhe; "quazi ninguem jejua mais", "já ninguem mais se flagella".

Isto dera-lhe uma alegria momentanea; mas logo a inveja renascia nelle e gritava:

"Algo é que estes habitos se supprimam mas o certo é que nunca se praticaram em sua honra".

Por fim reuniu Lucifer em seus antros uma especie de congresso ante o qual declarou o que o amargurava.

Houve um silencio torturante.

Os demonios odiavam por instincto o jejum e a penitencia e teriam proferido não intervir em semelhante discussão.

Ergue-se, porem uma debil voz que disse: "Deixa por minha conta, Lucifer, este caso e prometto-te que a humanidade te honrará, com o que tanto desejas..."

Todos os demonios dirijiram um olhar de despeito áquelle que assim fallava.

Tratava-se do mais insignificante dos diabinhos:

O pequenino diabo da Vaidade. Era este olhado pelos mais diabos com o desprezo com que no

inferno se olha para os peccados veniaes. Os diabos do Orgulho e da Soberba, especialmente, desprezaram-no, vendo nelle uma ridicula caricatura de si mesmos...

No entanto Lucifer tinha por aquelle diabinho de aspecto quazi gracioso uma particular estima.

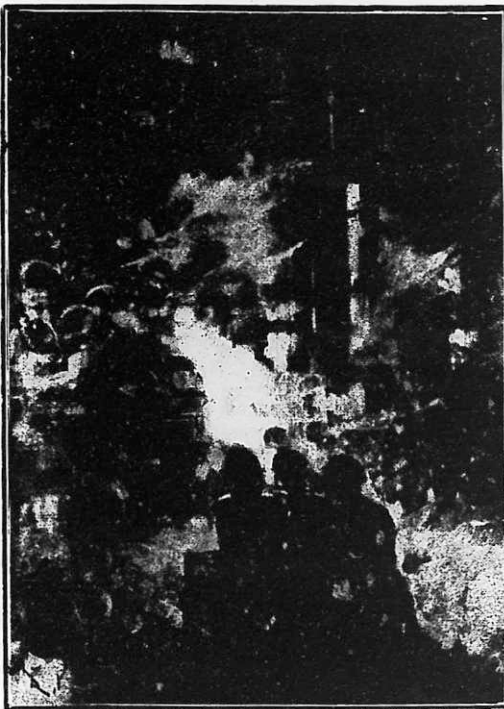
Mimava-o como a um ser pequeno e delicado,

sabendo-o de resto, insubstituivel para determinadas missões de confiança...

O demonio da Vaidade com a petulancia propria das creanças mimadas assegurou a Satanaz que neste assumpto de jejuns e penitencias, o seu triumpho seria certo.

Dirigio-se o diabinho á Terra. Sua primeira medida foi soprar aos ouvidos de todas as jovens de bom gosto, o desejo da linha esbelta.

E si antigamente todos os magros se abarrotaram de alimentos substancias para adquirir um aspecto robusto, agora todas as mulheres cujo peso ultrapassasse os cincoenta kilos e todos os homens que fossem alem dos sessenta supprimam os pratos succulentos e começaram a ingerir as mais



abornaveis drogas.

Mas Lucifer era exigente: "os homens se mortificam nas suas comidas, dizia elle a seu auxiliar — mas quem é que se cança por ti e por mim?"

Esqueceste, acaso, aquellas duas peregrinações? Debaixo de sol e de chuva lá iam os peregrinos a longes terras, para a adoração a algum santo.

Obter os desejados caminhos foi coisa mais que facil ao diabinho da Vaidade. Bastou que demonstrasse aos amigos da linha a excellencia daquelles exercicios.

Mas, fazel-os caminhar é pouco, — disse elle a alguns collegas — vou fazel-os saltar.

E os demonios da Burla e do Despeito humano riram ás soltas pensando na grotesca figura de toda aquella grande multidão a saltar, a saltar...

E o demonio da Vaidade conseguiu tambem isto. Em suas residencias, viam-se depois das refeições centenas e centenas de respeitaveis pessoas dando os mais inverosimeis saltos. Saltavam como as creanças saltam na corda, contando pesadamente, um, dois, tres, quatro, etc....

Isto tudo acompanhado de suspiros e gemidos de canção; mas era muito perseverar.

E o demonio da Vaidade conseguiu, sem grande esforço, cem, cento e cincoenta saltinhos... "Quero chegar aos duzentos" dizia consigo mesmo; e chegou aos duzentos.

Não contente com isto suggerio ás suas victimas a necessidade de rolar em pelo solo como barricadas e mil outros supplicios que escaparam á imaginação dos antigos penitentes.

O diabo da Vaidade estava plethoriamente cheio de si mesmo, isto é de vaidade.

Correu aos profundos antros do inferno julgando que ao chegar, carregado de tantos louros, seria recebido em triumpho.

Mas tal não se deu.

Seus companheiros, cheios de inveja receberam-no em silencio. Quanto a Lucifer, já por não ser a gratidão sua qualidade predominante, já por se achar de pessimo humor, o caso é que se resolveu, furioso, em seu assento, não ligando ao diabinho a menor importancia o que immensamente o enfureceu.

Sempre preocupado por uma idéa fixa gritou para seu assecla:

— Jejuam, acaso?

Tudo isso que nos contas são brinquedos de creanças. Obtiveste, é certo, que se privassem de guloseimas. Mas eu quero aquelles jejuns de quarenta dias. Ou já te esqueceste das Quaresmas que tanto me desesperam?

Incitado por esta colera e seguro já, pela experiencia, de tudo poder obter, o pequeno demonio voltou de novo á terra descejo de uma vez por todas deslumbrar seus companheiros.

Pouco depois o jejum foi de rigor entre os que queriam conservar, recuperar, ou adquirir a ambicionada linha.

E o malicioso diabinho voou de novo ao reino das trevas gritando:

Já jejuam! Comem uma vez por dia e tão pouco que dá pena! E este jejum dura não quarenta dias mais o anno todo."

Desta vez Lucifer creou para seu preferido uma condecoração nunca dantes concedida no inferno. E' de imaginar o que isto envaidecia o demonio da Vaidade.

Mas entre os outros demonios isto causou penosa impressão e uma furiosa onda de inveja que estalou nestas palavras:

— O jejum! E' um acto negativo. Que nos tragam factos positivos. Onde estão os cilicios e as flagellações dos velhos penitentes? Isto só se fez em adoração a Deus!

*
*
*

E o pobre demonio da Vaidade não tinha um minuto de descanso. Como resultado de seus novos trabalhos viram-se as cidades cheias destes letreiros: "Mascaras faciaes"

"Cintos de redução".

E exhibiam-se aparelhos de toda especie já para afinar o nariz, o pescoço, os braços, já para tirar a papada ou reduzir o talhe. Não superava tudo isto os antigos cilicios?

E o demonio da Vaidade esfregava as mãos. Principalmente ao ler de quando em quando nos jornaes uns avisos mysteriosos como estes:

"Qualquer que seja sua physionomia, porque não será a Sra. formosa? Consulte fulana, rua tal, n.º tanto". "Em dez sessões comprometo-me a deixar seu rosto perfeito, Angelica". Mas não pararam aqui as victorias do diabinho, pois em breve appareciam outros avisos mais explicitos que os primeiros: "Aqui se esterilisa, se passa, se suavisa, se parafinisa, se corrige e se pinta o rosto. Trabalho esmerado e garantido por um anno."

"Bem, bem, gemia Lucifer, sem poder dissimular sua satisfação. Mas é preciso não esquecer os penitentes que vestiam quer no Verão quer no Inverno a mesma roupa; nem as formosas cabelleiras, louras ou negras que se sacrificavam..."

*
*
*

Ora estavam as coisas neste pé, quando um dia ao passar o diabinho em frente a uma igreja surprehendeu esta conversa entre dois anjos:

— Bastará? — perguntava um dos espiritos celestes. Ou até quando concederá o Senhor inteira liberdade de acção ao demonio da Vaidade? O espectáculo que sob o seu dominio apresenta o mundo enche-nos de afflicção. E' triste ver os homens imporem-se tão duras penas por uma mesquinha e tão problematica recompensa neste mundo e nenhuma no outro!

Tanto resmungaram os homens contra as penitencias impostas pela igreja, que era necessaria esta lição.

E' hora de dizer ao demonio da Vaidade: Basta! a Igreja está vingada".

Ao ouvir esta ultima palavra, dicta com nobre gravidade, o diabinho retorceu-se furioso e envergonhado. Assim, não tinha elle feito outra coisa sinão servir os desgnios da providencia? Todos os triumphos obtidos não eram mais que um misericordioso castigo, uma lição dada aos homens? Trabalhara, enfim, apenas para vingar a Igreja?

Cheio de despeito o demonio da Vaidade renunciou — até nova ordem — aos muitos projectos que ainda trazia em mente: o fazer rapar as melenas, dormir sobre milho moído, rolar sobre um chão de ortigas e mil outras engenhosidades do genero que teriam por objecto dar brilho ás pupilas, fazer crescer as pestanas e devolver a mocidade. E estava certo de conseguir tudo isto e outras modas mais que talvez não tardem a apparecer nas cidades verdadeiramente civilisadas.

DELFINA GALVEZ.



Dois
galantes pequerruchos:

AUGUSTO

e

JOÃO ANTONIO,

filhos da sra. dr. Augusto de Hollanda,

gusto de Hollanda,

nossa representante em

Nazareth, Pernambuco.



Scenas do pombal

Mas o pombinho, — uma bola de pennugem macia e c6r de rosa — abriu os olhotos de azeviche, cheio j6 de uma nobre malicia, viu o spectaculo amavel de seus paes e visinhos, que, aos pares, trocavam caricias innocentes, com esse rum-rum t6o profundo, t6o intimo, t6o idilico como um fio de agua a correr entre a herva fresca, banhado 6 luz macia do luar.

E diante do recém-nascido eternisava-se pelo dia adiante todo aquelle amor do pombal, que era branco por f6ra e purpureo por dentro. Reciprocamente saudaram-se as pombas, uma gentil reverencia, um inclinar gracioso e leve do collo, um cumprimento galante e amoroso.

E o pombinho estendia de dentro da palha tibia e suave, o pescoço mal emplumado ainda para gosar o spectaculo das cores e das paix6es, e notou a ingenua vaidade da pomba "Mimi" a quem Anna Maria enfeit6ra com uma fita azul. A principio — pobrezinha! — desesperava-se, debatia-se, como si a fita a quizesse estrangular; mas sem duvida, indo beber ao pequeno tanguê num momento em que a agua estava parada e clara como um espelho, viu sua imagem reflectida alli, com a fita ao pescoço e o c6o azul por fundo, e desde ent6o supportou resignada, aquella leve press6o do laço e mesmo sem ter se de n6o sahia da beira do tanque. Entre esta e outras scenas galantes do pombal, ia crescendo o pombinho, que 6s vezes, para dormir pedia 6 m6e que lhe contasse um conto.

Ora, certa vez a m6e lhe fez esta narrativa:

— Ha muitos e longos annos, antes mesmo de teus av6s terem nascido, cahiram umas chuvas t6o grandes que inundaram toda a face da terra. Um velho homem muito intelligente, que talvez conhecesse a sciencia

das estrellas, construiu uma grande arca para salvar a sua familia e todas as especies de animaes que sem ella se teriam perdido.

E o velho homem passou quarenta dias com os seus, recolhido 6 casa at6 que emfim cessou de chover...

— M6e — interrompeu o pombinho — porque 6 que as pombas n6o se salvaram subindo ao c6o pela escada luminosa de um raio de sol?

— Porque as nuvens tapavam esse caminho, meu filho.

— E' verdade... continua.

— Finalmente cessou de chover. E o velho homem para saber

si a terra continuava inundada ou n6o, buscou uma ave que soubesse dizel-o. Pensou, assim, na pomba, logo em seguida a ter experimentado o corvo...

— E porque pensou na pomba?

— N6o sei, meu filho. Da primeira vez a pomba voltou logo. A face da terra estava ainda encoberta pelas aguas. Passados sete dias tornou o velho a envial-a, e a pomba "voltou 6 hora da tarde, e trazia no bico um ramo de oliveira".

O homem da arca, cheio de vaidade, tomou aquelle obsequio que a pomba trazia para as suas irm6es. Decerto, julgava que o ramo de oliveira era para elle.

Por isso, da vez seguinte em que a enviaram 6 terra a pomba n6o voltou.

Quanto 6 arca, com o baixar das aguas encalhou junto a um monte.

O pombinho dormia e sonhava com o conto.

*
*
*

Passados nove dias, era uma manh6 luminosa, uma manh6 pura e tranquilla, harmoniosa de silencio e cheia de perfumes. O pombinho j6 crescido, e cheio de orgulho



CONSELHOS A'S MÃES

PEDAGOGIA PRÁTICA MODERNA

Por MADAME FESTOYER

COMO DAR ORDENS A'S CRIANÇAS

Evitem-se as insinuações quando quisermos dar uma ordem aos nossos filhos. Não se diga "Eu quizera ter isto ou aquilo", mas sim "Tragam-me tal ou tal coisa". E evitem-se as queixas e lamentações, porque assim, como uma attitude de expectativa favorece a obediência, também um tom de voz dubia auxilia a desobediência, em quasi todos os casos.

Não devemos dar ordens em voz alta e ameaçadora, que só serve para irritar as crianças, predispondo-as assim á desobediência. Fale-se com voz firme, porém tranquilla, no mesmo tom, e isto auxiliará não só os pequenos a nos obedecerem, mas também a conservarem bom genio, calma e ponderado.

ARGUMENTAR E DISCUTIR

Não se deve entrar em argumentos nem em razões com as crianças. Nada mais imprudente do que discutir com ellas as ordens que lhes temos dado. Neste sentido, si o pequeno começar a discutir e a extender suas razões, façamos como si não o ouvíssemos, até que elle se cance de falar sózinho e se calle. Então, repetir-lhe-emos a ordem, com voz calma, baixa e firme.

CONCEDER E NEGAR

Uma das maiores oportunidades que se offerecem para que ganhemos a confiança de nossos filhos de 4 a 7 annos está na resposta apropriada que devemos dar a seus diversos pedidos e desejos. Quando a criança pedir qualquer coisa, evite-se responder "Não" de repente, para logo dizer "Sim". O mesmo se deverá observar no sentido contrario, pois a opposição dessas respostas deixará a criança em duvida e aborrecida. De modo que, quando um pequeno faça qualquer pedido a seus paes, estes deverão decidir com presteza, respondendo sinceramente a favor ou contra.

Devemos também deixar que a criança diga tudo quanto tenha a dizer, para depois darmos

resposta. Não se permita que as crianças julguem que suas palavras têm influencia na decisão dos paes. Nem se permitirá que ellas entrem em argumentos que apoiem suas aspirações.

AS AMEAÇAS

Póde crêr-se que quando se vê a necessidade proxima de se castigar uma criança travessa, basta que o ameacemos, para evitar o motivo do castigo. Porém, tenhamos em conta que as ameaças são tão más como os proprios castigos. As palavras hostis, não ha duvida, provocam amargos pensamentos e tristezas. Uma criança intelligente que passe sua vida soffrendo castigos ou ameaças que lhe impõem seus paes, não poderá desenvolver seu caracter sobre bases elevadas de moral, e quando se torne homem se orientará na vida por uma grande apathia sem forças para tentar os nobres ideaes que conduzem as almas á grandeza. Devemos, pois, evitar toda ameaça de castigo corporal, porque a ameaça, tanto ou mais que o castigo para a sua falta, pois se espera que sua ginações infantis.

Abandonem-se taes expressões desagradaveis, como "Si fizeres isto outra vez serás castigado", porque quasi sempre levam a criança a pensar que seus paes e seus maiores têm prazer de castigar, de fazer mal. Em vez de ameaça, leve-se ao espirito da criança a certeza de que não haverá castigo para a sua falta, pois se espera que sua conducta será melhor no futuro.

Não se deve deixar que os creados ameacem as crianças, qualquer que seja a conducta destas. Nem tão pouco, em presença dos creados, os paes devem ameaçar ou castigar os filhos. Os paes, quando desejem castigar seus filhos, jamais o façam em presença das mães, e vice-versa, pois si assim não o fizerem perderá grande parte de sua força moral na educação dos pequenos. Da mesma fórma não é recommendavel que seja apenas um dos paes o unico a infringir castigo, enquanto o outro se limita a lamentar e a consolar a criança.

pelos seus primeiros vôos limpava com o bichinho as suas azas para subir ao sol...

Subiu ao tecto do pombal, onde encontrou uma pequena pomba, muito jovem também, passeando a sua graciosa ingenuidade.

Era muito branca e muito linda; mais linda e branca que o sol?

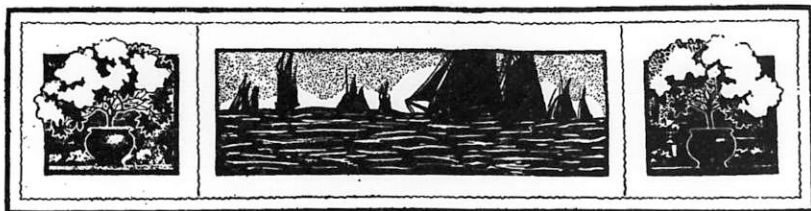
— Mãe — disse o pombinho ao cair da tarde, quando algumas pombas já se dispunham a dormir erguendo as leves palpebras

rosadas — Já sei porque o velho da arca escolheu nossa avó a pomba para a mensagem do ramo de oliveira.

E' porque que, entre todos os pares encerradas na arca nenhum sabia amar-se como as pombas.

A mãe, já velha tinha adormecido.

E o filho, sem dormir, continuava sonhando.



O elogio do silencio...

Havia, antigamente um philosopho austero e de conducta exemplar, a quem todos costumavam dizer:

— Si tu ensinasses por palavras o que fazes por obras, numerosos seriam teus discipulos e grande proveito terias.

Ao que elle repondia invariavelmente:

— Amo tanto o silencio e aborreço de tal forma o falar, que muito soffrêra si minhas palavras fossem para mais que minhas obras.

Infinitas sentenças acreditam as vantagens e a virtude do silencio: “Quem muito fala muito erra”. “O falar é prata, o silencio é ouro”, “Não ha melhor palavra do que a que está ainda por dizer”.

A certo rei, que a historia recorda por prudente e discreto se attribuem estas maximas:

“Nada tenho a temer do que não disse; mas do que disse temo, apesar de ser rei”.

“Mais facilmente alcançarei o que não disse do que farei voltar atrás o que tenho dito”.

Os arabes tiveram sempre no mais alto conceito a virtude do silencio.

Eis algumas dessas sentenças:

“A morte do homem está escondida debaixo da sua lingua”.

“Calando viverás seguro, e falando poderão descobrir tuas faltas”.

“Quando falares, fala pouco, que quem pouco fala pouco erra”.

“O livro interior do homem é o seu silencio, o exterior sua fala”.

“O tropeção que se dá com os pés, cura-se com o tempo; mas o da lingua nem o tempo nem os remedios o curam”.

“Tão importante é aprender a bem calar como a bem falar”.

“O silencio, ás vezes, salva; ás vezes a palavra condemna”.

De todos os escriptores modernos nenhum foi mais entusiasta do silencio do que Carlyle. “Si até nas coisas mais triviaes — diz elle — exige-se que um homem mantenha suas duvidas em silencio, que dizer das coisas importantes, para as quaes quasi não existem palavras bastante eloquentes?”

Em seus “Heróes”, procura sempre vêr si possuem esta qualidade; assim por exemplo, diz de Rousseau que não possuia “o inapreciavel dom do silencio”; pelo contrario referindo-se a Knozc, o celebre defensor das liberdades da Escocsia, affirma que era dono “da faculdade do silencio, de saber calar”.

O silencio, o grande imperio do silencio, é, segundo o mesmo Carlyle, mais alto que as estrellas, mais profundo que o reino da morte”. O silencio, e os nobres homens silenciosos — prosegue elle — estão espargos pelo mundo, pensando em silencio, trabalhando em silencio, sem que delles falem os diarios... São a semente da terra, e o povo que carece desses homens não está no bom caminho...

E’ como um bosque sem raizes, todo folhas e ramos, que murchará em breve... As abelhas só trabalham na

sombra: a idéa só trabalha no silencio e a virtude no segredo.

O grande Tolstoi, o solitario de Yarnaia Poliana, escreveu que o pensamento é a obra suprema do trabalho, e o trabalho não é possivel nem fecundo sinão no silencio.

Mas o escriptor que mais psychologicamente estudou o silencio foi Maeterlinck. Affirma elle e com razão que desde o momento em que verdadeiramente “temos al-



guma coisa a dizer" sentimo-nos "obrigados" a calar. Somos muito avaros do silencio, e os mais imprudentes entre nós outros não se calam como deviam, ante o primeiro que surge.

O instincto das verdades sobrehumanas que todos possuímos nos adverte que é perigoso calar com alguém que desejamos não conhecer ou com quem não estimamos; porque as palavras passam, entre os homens, mas o silencio não se esquece mais.

Recordae o vosso passado — continua Maeterlinck — e si vos fôr dado descer por um momento ao fundo da vossa alma, acima de tudo, o que recordareis de um sêr profundamente amado não serão as palavras que tenha dito ou os gestos que haja feito, mas sim os silencias que tivestes juntos, porque só a "qualidade" desses silencias é que pode revelar a qualidade do amor".

E nada melhor para terminar esta pagina que estas eloquentes palavras com que Larra punha remate a um seu artigo:

— Silencio... Silencio...

O LAR E A EDUCAÇÃO DA FAMÍLIA

Em fins do mez passado, S. Paulo recebeu a visita de uma figura eminente na vida politica e social da Belgica: — o dr. Paul de Vuyst, director geral do Ministerio da Agricultura.

O illustre visitante, que veio ao Brasil especialmente comissionado pelo governo do seu paiz para observar os processos e o desenvolvimento da nossa lavoura, é além de fino ornamento dos centros agricultores de sua terra, um grande estudioso de tudo quanto se refere ao ensino rural.

Assim é que, ha já cerca de quarenta annos, vem operando verdadeiras transformações nos methodos de educação empregados na Belgica, onde foi o primeiro a se preoccupar com o preparo da mocidade e da população feminina, por elle considerado como o factor mais importante no progresso das nações. A um jornal do Rio que o entrevistou, o dr. Paul Vuyst fez as seguintes declarações, filhas de um espirito sensato e de um grande conhecedor dos methodos educativos mais aconselháveis, e que se refere ao papel que o lar desempenha na educação da familia e da sociedade:

"A formação das pequenas almas, da intelligencia principalmente do character, é o unico meio de obter cidadãos de moral elevada. E', comtudo, quasi abandonada esta questão. Hoje em dia, embora se cogite do preparo profes-

sional, nada se faz para preparar os pais e encaminhal-os á sua elevada missão. Será, pois, de extranhar que as condições não melhorem, e que os reformadores, os batalhadores pelo progresso, extenuadas as suas forças, confessem, perplexos, que não é palpavel o progresso, que a humanidade permanece a mesma, e que o nivel da civilização não se eleva.

Estamos como quem procura elevar o nivel de um grande reservatorio alimentando-o, sem cessar, por cima, e descuidando, comtudo, inteiramente, de que, por uma grande brecha na base estejam vasando, constantemente suas aguas e que o nivel não poderá subir. Nós tambem nos descuidamos da base. Aos thesouros do passado procuramos juntar as victorias do presente e as promessas do porvir. Mas não cogitamos da educação da familia, da consolidação do lar, da educação da infancia. E o reservatorio da civilização tambem vasa, escoando.

Eis porque acima de tudo batalho pela educação da familia, pelo lar e considero extraordinariamente precisa a colaboração das associações femininas existentes na Belgica e no Brasil. E ainda aqui encontramos a importancia primordial da mulher. Já está sobejamente conhecido no que se refere aos cuidados physicos da infancia, o papel imprescindivel da mulher-mãe — a amamentação materna, os cuidados dispensados pela propria genitora. Não é possivel substituil-os. E o mesmo raciocinio se applica e com mais razão ainda ao terreno psychologico — a educação da mãe, e pela mãe, é a chave de ouro que abre as portas das almas humanas ao progresso e á civilização."



Nossa dedicada amiga, senhorita Elzida de Araújo Ribeiro, um dos mais bellos ornamentos da sociedade de Cassavieiras, na Bahia.

A 27 d Outubro ultimo, a Academia Brasileira de Letras abriu suas portas para receber o novo academico sr. Claudio de Sousa, eleito para a cadeira antes occupada pelo saudoso Vicente de Carvalho.

O salão nobre do Petit-Trianon apresentava nesse dia o aspecto brilhante que sempre caracteriza todas as sessões em que se dão as boas vindas a um novo "immortal". Figuras representativas da melhor sociedade carioca, do mundo litterario e scientifico, — todos alli compareceram para assistir á não commum solennidade e applaudir o discurso de apresentação do sr. Claudio de Sousa, e as palavras que, em nome da Academia, o sr. Alfredo Pujol disse saudando o successor do poeta dos "Poemas e Canções".

Não é facil resumir o discurso do sr. Claudio de Sousa, tão variados e multiplos os aspectos que alli se fixam. O orador dividiu sua oração em tres partes distinctas. Na primeira, agradece sua eleição e tece alguns comentarios sobre o nosso theatro, ou, melhor, a nossa "falta de theatro", combatendo este ponto de vista, que classifica de sceptico e injusto. Demonstra que quando nossos escriptores theatraes têm tentado vôos mais altos se chocam contra a má vontade e a indifferença do publico, snob e restricto, que só admite o lyrico e a comedia franceza no Municipal. E diz que, diante dessa indifferença quasi hostile, resulta que a scena do theatro nacional não pôde ser mais do que é, "expressão da alma popular, sincera, risonha e despreoccupada..."

A seguir, o autor de "Flores de sombra" entra no estudo da obra de seu antecessor, desde a estréa nas letras, em 1885, com "Ardentias e Relicario", em que Vicente de Carvalho se apresentava fervoroso adepto da escola lyrica, inimigo do parnasianismo. Mais tarde, Vicente de Car-



Claudio de Sousa

IMMORTAL

valho se convertia ao culto da fôrma, renegando suas primeiras theorias. Continuando, o sr. Claudio de Sousa demonstra que a guerra que se faz á Academia é symptoma commum a todas as épocas litterarias de renovação, seguindo-se apesar disso a vida secular das tradições e das obras classicas da belleza.

Desaprecia a litteratura concupiscente que se vende ás centenas de milhar e que dessexualisa a mulher e anarchisa as relações sexuaes dos dois

sexos. Borda alguns ligeiros commentarios sobre este ponto e passa a referir-se á segunda phase do estro do poeta, mostrando quanto ganhou sua arte quando, despojando-se dos furores revolucionarios, buscou dar á inspiração uma rota baseada nas fórmas adquiridas pela arte no longo desenrolar dos seculos. Enaltece "Poemas e canções", que é a obra definitiva de Vicente de Carvalho: "Pelas galas do espirito, pelos recamos e afeites das imagens, pela plasticidade do verso, como por suas graças castiças e simplicza attica, é livro que por si só sagra um poeta". Cita e elogia diversas poesias de Vicenlte, como o "Pequenino morto", seus sonetos de cunho camoneano, e a "Arte de Amar", dizendo que o poeta conseguiu dar-nos em "Fugindo ao captivoiro", uma tragedia hugoana, sem sahir das fronteiras da nossa historia tão cheia de epopéas esquecidas".

E fecha sua brilhante oração, dizendo que Vicente de Carvalho não temia a morte, pois a considerara em lindos versos como uma reintegração feliz a volta á natureza que elle tanto amava. Tinha apenas horror á cova, escura e fria.

E conclue o orador: "Que seu espirito se reintegre no espirito da nacionalidade, na mais alta de suas elevações, em todo o esplendor de nossa natureza, com toda a gloria de nossa luz, repetindo ainda os ultimos versos daquelle seu lindo testamento:

"Amortalhae-me a noite estrellada: arda o dia
Depois, claro e risonho;
E seja a dispersão na luz e na alegria
O meu ultimo sonho..."

Uma prolongada salva de palmas coroou as ultimas palavras do sr. Claudio de Sousa, traduzindo o encanto e satisfacção do selecto auditorio pela vibrante oração que acabava de ouvir e á qual fizemos ligeira referencia.

Em regosijo por sua posse na Academia Brasileira de Letras, o dr. Claudio de Sousa realizou encantadora festa em sua artistica e confortavel residencia da Avenida Atlantica. Tudo que o Rio possui de mais apurado em mundanismo e intelligencia compareceu á brilhante recepção, renovando ahi os cumprimentos ao consagrado autor theatrical por seu ingresso no recinto dos "immortaes".

O casal Claudio de Souza foi prodigo de gentilezas para com todos os seus convidados, tudo concorrendo para que a bellissima reunião alcançasse brilho tão accentuado que não exaggeraram as columnas sociaes da imprensa carioca, affirmando ter sido a encantadora festa a mais bella e mais elegante acontecimento de mundanismo, registrado este anno.

A "Revista Feminina" toma parte nas homenagens prestadas ao novo immortal e envia, desvanecida, ao seu illustre collaborador, o melhor e o mais sincero parabens.

LIVROS NOVOS

Recebemos e agradecemos:

"AS MENINAS DO CLUB EXCELSIOR" — O sr. Isolde Figueiredo de Loando acaba de pôr á venda, com o titulo acima, um interessante volume, cuja leitura aconselha ás creanças e as moças. Os seus contos estão redigidos em fórma de comedia e nelles ha uma serie de preceitos moraes que, ao mesmo tempo, instruem e nos distrahe o espirito.

O volume, em boa encadernação, foi muito bem impresso nas officinas da Imprensa Methodista, desta Capital.

"O BRASIL E A DOUTRINA DE MONROE" — Impresso na Companhia Graphica Editora Monteiro Lobato, está em circulação esse livro de auctoridade do sr. F. de Leonardo Trudo. O leitor, nesse seu trabalho, trata, como o seu nome da obra indica, dos diversos problemas concernentes á doutrina de Monroe, estudando sua accão em face da Liga das Nações, a interferencia do Brasil nas Conferencias Pan-Americanas, o que se deve entender por Doutrina de Monroe, etc.

"O PARAISO DAS CREAÇAS" — A sra. Josephina Meinel reuniu num pequeno volume alguns contos infantis, dos mais conhecidos e apreciados pelas creanças. Estão elles escriptos em linguagem simples e correnteia, de modo a constituir sua leitura um interessante e agradável entretenimento.

"MANUAL DE GYMNASICA" — Destinado aos alumnos dos cursos secundarios, vem de apparecer este manual de Gymnastica sueca, de auctoridade do sr. Victorino Fabiano. O util e bem organizado volume contém vasta serie de exercicios de gymnastica, explicado cada um delles clara e cuidadosamente. Diversas gravuras illustram o texto do livro, que foi bem confeccionado nas officinas da Cia. Graphica Edit. Monteiro Lobato.

IDEIAS E OBSERVAÇÕES SOBRE UM NOVO METHODO ACTINOTHERAPICO. — O dr. Philemon J. R. da Matta publicou em um fasciculo de cem paginas a these desse nome, approvada com distincção, que defendeu na cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio. Esse trabalho, cuidadosamente elaborado, constitue excellente fonte de consultas e de esclarecimentos na difficil especialidade da Actinotherapy.

BOLETIM MUNICIPAL. — O H. Ayuntamiento do Mexico enviou-nos o n. 34 do seu Boletim Municipal, referente ao mez de Setembro do corrente anno.

Trata-se de um grosso volume, impresso em papel "couché" e repleto de innumerables gravuras, reportagens e interessante collaboração devida ás penas mais brilhantes na literatura mexicana.

Resta, ainda, homenagens aos principaes vultos da Independencia do Mexico.

"E' ISSO MESMO..." (De Timbaúba, Est. de Pernambuco) — Recebemos o impresso da revista "E' isso mesmo...", 2 actos e 6 quadros originaes dos srs. Job Sá e Antonio de Jesus, musca dos profs. Manoel Marinho e Augusto Rezende. Essa peça foi levada em scena, com grande exito, no cine-theatrol Recreios Benjamin.

"REVISTA DE LA RAZA" — Enviaram-nos o numero correspondente ao mez de Outubro do corrente anno. Como sempre traz materia variada e de actualidade, artigos de redacção, nitidos clichés, etc.

RELATIVIDADE DO PRAZER

Ainda hontem, mostrando-me uma longa e bem cuidada estrada de rodagem, que se dirige á baranca do rio Mogy Guassú, construída com grande dispêndio, por um homem que tem ali um ceveiro de peixes, onde passa, dia e noite, ora só, ora acompanhado da familia e de amigos, empolgado nos prazeres que só a pesca lhe proporciona, falava-me um amigo a respeito da relatividade do prazer.

Para uns — dizia — consiste a felicidade ou o seu maior prazer na pratica da virtude. São os apóstolos do Bem.

Para outros resume-se todo o prazer em acumular, esquecidos de que o dinheiro, como muito bem sentenciou um grande pensador, só vale como elemento feliz, quando bem manejado por um grande homem.

Para esses, a riqueza material, representada pelo dinheiro, não constitui um meio para attingirem determinado fim, mas já é o fim em que repousam todas as suas aspirações.

São esses os que se deixaram prender pela escravidão do dinheiro — são os usurarios.

Ha homens, que, pelo prazer da leitura, estão dispostos a sacrificar todo o seu tempo e a haver de todos os seus haveres. São discipulos do grande Montesquieu, para quem — ter amor á leitura é trocar as horas de tedo por horas deliciosas.

A' cabeceira do enfermo, numa enxerga, ao fundo de um hospital, sente a irmã de caridade tanto perfume como o que se exala dos canteiros, nos jardins mais floridos, do mesmo modo que na ermida ou na clausura, encontra o velho ermitão, ou o religioso humilde, tanto prazer como o joven folgazão nos corsos ruidosos das grandes avenidas, ou nos salões radiantes, onde rodopiam ao som tonitroante do "jazz-band", ou no delirio do fox-trot.

Os futeis vivem exclusivamente para as suas vaidades e velleidades, assim

como os mundanos para as devassidões.

Ha os que só vêm o prazer na equitação, nas caçadas, nas pescarias e nos esportes de todos os generos e feições.

Para muitos o prazer se consubstancia nas viagens

intercontinentaes, em visita ás grandes capitães do mundo civilizado, frequentando os seus melhores theatros e desfructuando os mais bellos passeios.

E quantos não ha que consomem a vida no culto das manias e das extravagancias?!

O numismata, os collectionadores de antiguidades, de azas de borboletas, de penas de aves e de outras muitas estulticias, cuja enumeração seria longa e fastidiosa, não experimentam com isso, menos prazer do que os que passam a vida mastigando fartos banquetes, embalados ao som de afinadas orquestras.

O bohemio é bem capaz de dar a vida pelas interminas noites de orgia, ou então de morrer apaixonado por uma simples noite de luar, assim como também o é o jogador, pela fascinação do panno verde e o ebrio pelas vaporações do alcool.

O santo, com a pratica da virtude, o bom, cultivando a religião do Bem, o sabio e o estudioso, desvendando os altos segredos da sciencia, os futeis, consumindo-se nas suas eternas baboseiras, os maus e os perversos, na pratica dos crimes, em uma palavra, anjos ou demonios, cada qual gosa a vida como bem entende e de perfeita conformidade com as suas tendencias.

Positivemos, agora, um facto, um somente, antes de encerrarmos estas linhas.

E' o que se lê no seguinte telegramma, procedente de Chicago e que vem publicado nos jornaes de Il do corrente, transmitido pela Agencia "Havas":

"Os millionarios Leopold e Loeb, que ha tempos barbaramente assassinaram o joven Robert Franks, simplesmente para terem a sensação de matar, conforme declararam, foram condemnados pelo juiz Caverly a prisão perpetua.

Sobre a decisão do jury, que era anciosamente esperada, foram feitas avultadas apostas."

Não admira. Um facto já se conhece, daquelle homem que matava, somente para ter o prazer de vêr a careta e os tregeitos que ao morrer fazia a victima...

CORNELIO FRANÇA.



O AMOR E SEUS DEZ MANDAMENTOS

A actriz Aileen Pringle teve a original idéa de reunir todos os preceitos relativos ao amor, formando, assim, os dez mandamentos que se seguem:

1.º — Não te prodigalises. Reserva teus beijos para o homem com quem has de casar. Aquella que a muitos beija, não tem amor por nenhum.

2.º — Que a real sensatez seja teu jurô. Mal poderás amar um homem a quem não estimas; e é descabellada empresa te unires a elle, julgando poder emendar no marido as faltas que notavas no noivo.

3.º — Faz-te agradável; isso depende unicamente de tu mesma; e não esqueças que a mulher desleixada afugenta o amor de casa.

4.º — Tem a noção do conjuncto. Nem o espirito e nem o corpo por si sós bastam para o amor verdadeiro; assim, pois, exercita tua intelligencia, cultiva tua alma e cuida do teu corpo.

5.º — Sé affectuosa; não temas demonstrar teu carinho ao homem que has de amar. Mais de um desses affectos que enchem e confortam uma existencia, morreu em começo, por obra da discreção mal comprehendida.

6.º — Apprende a apparecer, como realmente és, isto é: sé natural, sincera, franca, e foge de toda affectação que não é boa.

7.º — Sé verdadeira, que isto te evitará mais de uma desavença.

8.º — Sé abnegada; esquece todos os demais homens, já que casaste com aquelle a quem amas, ao qual has de seguir, si preciso for, até ao fim do mundo.

9.º — Respeita-te a ti mesma; o amor consagrado pelo matrimonio se desvanecerá faltando a mutua estima e sabido é que a confiança excessiva engendra o desprezo.

10.º — Sé feliz (isto é o mais difficil)...

O embelezamento do vosso lar

Belleza é o alimento da alma Sem beleza não ha felicidade

Conversemos um pouco, amigavelmente, com a intimidade que caracteriza desde logo a palestra entre pessoas do noso sexo. O thema, interessantissimo, merece a nossa atenção: o embelezamento do lar. Sob qual-

leza. E esta delicada e exquisita missão está especialmente delicada e exquisita missão está ser a preocupação constante de toda mãe e toda esposa. Cultivemos na criança, desde os primeiros anos, a afeição e o amor á bel-

FORTALECENDO O SEXO-FRACO



O sexo-fraco deve, mais do que ninguém, conhecer os processos de "self-defence". Esta gravura mostra como uma senhora pode evitar uma aggressão: agarra o braço que avança pelo pulso, dobrando-o com toda a força e rapidez. Num segundo, o adversario cahirá por terra.

quer ponto de vista, considerando essa questão não encontraremos com a influencia confortadora que o lar representa na vida e onde, tanto o corpo como o espirito, sentem o bem-estar que proporciona, não só material, sinão moral e intellectualmente, uma casa em que tudo nos lembre doçura, amor e bel-

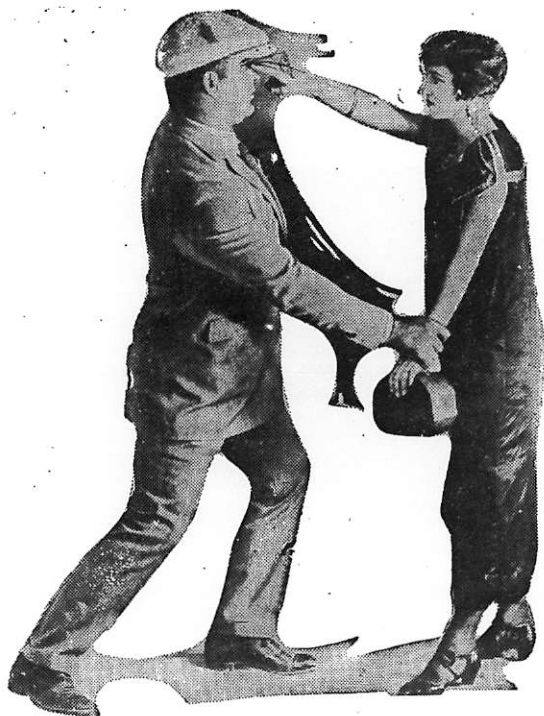
leza, que ennobrecer o espirito e é um grande gerador de sentimento; amar as flores, as aves, o campo, os amanhecer e os occasos, o mar e os arroyos, a linha solenne e azul dos horizontes distantes, tudo de bello, emfim, com que a natureza nos brinda, é o primeiro amor que a mãe deve despertar na alma de

seu filho. E si nessa alma nasceu o amor á belleza, fazei com que elle cresça e dispense-lhe cuidados.

Não é necessario uma fortuna para conseguil-o; a mãe mais pobre pode dar aos olhos de seus filhos o repouso, o descanso, fazen-

cupeis. Com um pouco de bom gosto, podeis enfeitar, embellezar vossa casa sem sacrificios pecuniarios.

Adornae-a com reproduções das obras primas dos museus. Existem photographias, gravuras muito boas; fugi sempre das



SELF DEFENCE SERIES, Nº 2 1912.

Outro optimo processo de defender-se. Ella, estrategicamente, deixa que elle agarre fortemente o seu pulso esquerdo. Depois, leva o braço direito, com os dedos bem distendidos, aos olhos do malfeditor. Este golpe requer muita ligeireza.

do-os contemplar, em meio o desagradavel e doloroso da vida, os aspectos multiplos de belleza.

Nada mais facil do que fazermos, na vida, uma selecção do bello. Si se trata de passeio, levae vosso filho ao campo; si viveis nas cidades, levae-o aos recantos tranquilllos dos parques, e aos museus. No lar, é onde deve extremar-se esse cuidado: que haja nelle, principalmente, socego e conforto; depois, si não tendes fortuna para quadros magnificos, tapetes, porcelanas, crsytaes, as mais bellas produções de arte, — não vos preoc-

olegraphias de côr berrante, de chromos, almanacks, que só servem para perverter o gosto, sem proporcionar nenhum bem ao espirito; e particularmente, si não sois artistas — embora cada um de nós possua innato o sentimento da arte — e não tiverdes os sufficientes conhecimentos para apreciar uma obra desconhecida, procurae somente as que tragam o sinete da consagração. Tratando-se das dependencias reservadas ás crianças, deveis evitar nelles o aspecto pesado das severas e rigidas obras de arte; a nota alegre deve predominar em tudo; para

este fim a industria e a arte modernas tem produzido muito; ha selecções de motivos que divertem e instruem, como sejam scenas desses contos immortaes de Grimm, Andersen, Perrault.

horror e de morte; não tenhaes, a toda hora, ante os olhos, sinão scenas tranquillias, bellas, que acalmem o espirito e desanuviem as idéas. Quanto ás decorações em geral, si não de tedio, os raros desenhos vos attrahiam e

DANDO ARMAS AO SEXO-FRACO



Esta 3.ª gravura mostra como as mulheres devem se defender contra os bate-dores de carteira, etc. Ella prende o braço esquerdo do majfeitor com ambas as mãos, forçando-o torte e rapidamente para baixo. Ao mesmo tempo applica um dos seus pés no sapato do adversario, que assim não se poderá mover. Todos estes golpes não requerem força e sim, apenas, rapidez.

A's vezes, tambem, não faltam motivos graciosos e caricaturescos: evitae nestes o grotesco e o chocante, e jamais, tanto para as crianças como para os maiores, escolhei quadros de assumptos terriveis, tragicos, de

sois ricas para terdes tapetes, moveis raros e sedas custosas, procurae que as paredes sejam limpas e claras, sem grandes ramos e sem grandes desenhos. Recordae, si alguma vez estivestes enfermas e havia em vos-

sa alcova uma dessas pinturas detestaveis, como nas horas de dor e de febre, ou apenas obsecavam; admiraveis-los já de um modo, já de outro, agora assemelhando-se a caras monstruosas, agora a passaros ou feras. Depois pensae no cansasso e n. afadiga que a um cerebro infantil produziráá tudo isso. Ao contrario, uma pintura lisa, com traços ligeiros, descansará a vista e acalmará os nervos.

As flores e as plantas devem merecer sempre especial preferencia. Nunca as possuis artificiaes; é triste conformar-se com esses pobres arremedos da natureza; já é bastante, pelas imposições da moda-rainha, leval-as como adorno nos chapeos e nos vestidos. Essas plantas, sem cõr e sem perfume, vem embellezam, nem educam o sentimento; são uma ficção, um engano, e é um principio de educação não usarmos jamais de ficções. Si apreciaes enfeitae vossa casa com labores por vós mesmos feitos, elegi o mais artisticos: as brancas toalhas bordadas, as imitando pannos antigos recamados, ou orientaes; visitaes os museus e as galerias de arte e inspiraes-vos nos modelos classicos, jamais tenteis esses labores presumidos e atrevidos, como imitar bordados com pinturas, pois as sedas e os fios de ouro brilho e são mais bellos; além disso, manejando os pinceis para tal fim, rebaixaes a arte da pintura á detestavel imitação de labores.

Aborrecei as flores de lã, as borboletas de papel, tudo enfim cuja confecção não requereira nem arte, nem habilidade e nem bom gosto, e que não foram inspirados por nenhuma bella expressão ou de sentimento ou de idéa.

Assim, com um pouco de cuidado e bom senso, podeis fazer de vosso lar um recanto encantador. Quando vosso filho se tornar homem, e sua esposa fôr igual a vós, manterá esse culto á belleza do lar. Si elle tiver pesares e preocupações, a vista de agradaveis objectos: acalmará e distrahirá seu espirito; si estes, ao contrario, forem feios e de mau gosto, isto o intristecará e o tornará infeliz. Quando elle esteja triste ou preocupado, desviae indirectamente suas idéas, acalmaes seus nervos; ponde flores em sua mesa, attenuae a luz da lampada, porque a penumbra socega o espirito; dae-lhe conforto, flores, repouso e ternura, falae-lhe discretamente, e elle então, confiante, sabendo-vos forte e consoladora, vos communicará seus pesares e sentir-se-á melhor.

Porque vós, acima de tudo, amaveis, cuidadosas, transmittindo á vida a belleza de uma alma boa e cultivada, sereis o melhor ornamento do vosso lar, irradiando em vos-

sa volta a belleza mais perfeita, mais duradoura, e que maior bem proporpciona á vida e aos espiritos dos que vos rodeiam.

Vós sois, esposas e mães, o centro e a alma do vosso lar; toda a vida e todo o calor emana de vós; deveis, portanto, fazer com que toda a belleza esteja em vós mesmas, em vossas idéas, em vossos sentimentos, em vossa abnegação.

Pensae que sois a luz e a força do lar e que todo o sentimento egoista, de indolencia ou indifferença o deixariam frio e mergulhado na sombra.

Deveis velar constantemente, estar sempre alerta, como si fosseis sentinella, escutando a alma, o sentimento dos vossos. E dar-lhe-eis o triumpho na vida, porque não podeis avaliar quantos inimigos da alma e do corpo conseguistes afastar com a vossa vigilancia, solicitude e altruismo. Assim, cuidae principalmente de vós mesmas, para possuiredes estas virtudes que tantos bens darão a vosso lar. Embellezae-vos physicamente, porém embellezae mais o vosso espirito, tornaes-o sereno, alevantado, sensível e culto, e nelle proprio encontrareis toda a fortuna necessaria para adquirir o que mais embelleza o lar. E si isto vos obriga a grandes sacrificios de vós mesmas, exigindo muita abnegação, em vossa propria obra teréis a recompensa e o premio, com a satisfação de haverdes cumprido a mais alta missão de que Deus encarregou a mulher.

RECEITAS UTEIS

PARA ENVELHECER OS MOVEIS

Para dar a qualquer movel novo o aspecto de uma respeitavel antiguidade ha varios processos entre os quaes o seguinte, muito simples e pouco custoso:

Colloca-se o movel em uma grande caixa ou aposento que se possa fechar hermeticamente; introduz-se alli, em seguida, um encepente cheio de amoniaco liquido cujo gaz ao evoluar-se penetra nos intrucios e poros da madeira, que vae adquirindo paulatinamente uma tonalidade tanto mais escura quanto mais se prolongue a operação

Este processo é muito mais vantajoso que o emprego de liquidos ou preparados chimicos que muitas vezes occasionam damnos consideraveis.

PARA LIMPAR A PRATA

Mistura-se meia libra de soda em 8 litros de agua. Leva-se ao fogo e quando estiver fervendo submerge-se no liquido as peças que queira limpar

Lava-se com agua e sabão enxugando immediatamente com uma flanela macia.

CURIOSIDADES

ANALYSANDO AS PALAVRAS HOMEM E MULHER

QUE SIGNIFICAM E A RELAÇÃO QUE TÊM ENTRE SI.

Nos caracteres primitivos o nome chinês de Eva Houg-Tson, queria dizer: "Aquella que envolve os demais em seu proprio mal". Resa o proverbio antigo: "Não des ouvido á mulher", e o commentario

por uma paisagem antiga de Chi-King: "Nossa perdicao não vem do céu; é a mulher sua causa"; e acrescenta: "Tudo estava submettido ao nosso poder; e a mulher nos atrou na escravidão". Eis porque, em terras chinezas, a mulher hoje, pelo servilismo de sua alma e pelo martyrio de seus pés, ou pela reclusão e passividade a que se acha reduzida, espia grande parte da culpa que tem no infortunio do homem.

Os rabinos pretendem que *Eva* se deriva de uma palavra que significa "*conversar*", e que a primeira mulher recebeu este nome porque, pouco depois da fundação do mundo, cahindo do céu doze cestas cheias de maçãs, apanhou ella nove e o marido somente as tres restantes.

O Veda dos antigos brahmanes, ensina que a primeira mulher foi Procriti e o primeiro homem Adimo. Em sua linguagem, Adimo significava: "Senhor" e Procriti queria dizer "A Vida", como *Eva* entre os phenicios e entre os hebreus seus imitadores, significava tambem a vida ou a serpente.

Fixemos nossa attenção sobre este ponto.

Mulher é um nome incomparavelmente melhor do que o de *Homem*; eis aqui a prova disso: Como Ihes chamou Deus, que foi, ao mesmo tempo, o pae e o padrinho dos primeiros individuos da especie humana? Não chamou ao homem Adão e á mulher *Eva*? Pois bem, reflexionem todos quantos



MISS ELLEN F. HATCHER

Miss Ellen France Hatcher, de Dallas, Texas, ardorosa propagandista de candidatura de "Ma" Ferguson a governador do Estado. Para isto, desenhou este original toilette, feito com diversas photographias da mc. Ferguson, e onde se lê: "Tudo por Ma"

junto: "Estas palavras indicam que a perversidade da mulher tem sido a origem de todos os males". Os commentadores Tching-Kiai confirmam esta explicação, que é tambem reconhecida como verdadeira



FANNIE HURST

Fannie Hurst, a conhecida escriptora norte-americana, recentemente em viagem á Russia dos Soviets, lá abraçou o Comunismo. A pobreza, a falta de governo, a desorganisação que presenciou, fizeram-na porém mudar de idea. E voltou para os Estados Unidos...

isto leiam que Adão quer dizer "Terra" e Eva significa "Vida".

Fundados nesta revelação scientificamente etmológica, apresentamos o seguinte poderoso argumento:



SENORITA EVA PLATT
E' linda, não acham? Pois a senhorita Eva Platt, natural de Sonora, no Mexico, sahii recentemente victoriosa de um concurso de belleza, no qual alcançou apensas... um milhão e quinhentos mil votos!

A vida vale mais do que a terra; ergo, a mulher vale mais do que o homem e é tanto mais preferivel quanto mais o é a vida...



PRINCE OF WALES 1860

A visita do Príncipe de Gales aos Estados Unidos lembra a que, em 1860, seu avô, o fallecido rei Eduardo também realizou á patria de Washington. O Príncipe de Gales de então gostava muito de caçar, passando por isso grande parte do tempo no Illinois Central. Nessa occasião fez presente a um membro da sua comitiva de um retrato autographo, o mesmo que en-
esta linhas.

Acreditamos não carecer de interesse investigar não só a etmologia da palavra "mulher", como também os modos pelos quaes se tem designado e se designa este ser em quasi todos os idiomas

Declaremos não ser por méra questão grammatical que desejamos examinal-a sob este aspecto. Nosso proposito está em nos assegurar si a mulher e o homem não são grammaticalmente uma coisa analoga, isto é, si a palavra é uma simples variante ortographica do vocabulo homem.

Tomemos de sahida este principio: Quem deu nome aos seres da criação? Foi Deus? Foi homem?

A julgar pelo que vamos expôr, as opiniões acêrca de tão importante questão andam bastante divididas.

"Sabemos — diz Cornelio Agrippa — que o Supremo Architecto das coisas e de seus nomes, conheceu os seres ou as coisas antes que tivessem no-



BARONESS VON KUSKULL

A baroneza Maria Luiza von Koakull pertence a uma das familias mais nobres da Russia imperial. Acha-se agora na pobreza, em Washington, onde tenta ganhar dinheiro para enviar ao filho, que está na Europa, e ao marido, na Argentina. Foram, como tantos patrios seus, expulsos da patria pelo governo bolshevista.

mes, e quando Deus designou os nomes, fel-os proprios para exprimirem a natureza, a propriedade e o uso adequado das coisas".

A opinião de que Deus foi quem deu nome ás coisas, não é apenas opinião do escriptor que acabamos de citar, mas também da maior parte de quantos têm escripto sobre os idiomas e, principalmente, de sua origem ou formação.

Contudo, um padre da Igreja, auctoridade respeitabilissima, professa opiniões diametralmente opostas á enunciada.

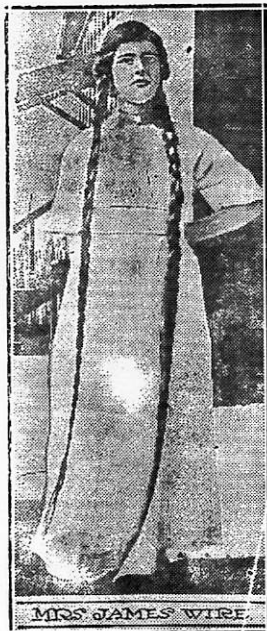
S. Gregorio Nazianzeno, digno irmão de S. Basilio, quicá um dos grandes doutores da Igreja cujas decisões têm sido menos controvertidas, fala com ironica e fingida compaixão dos que julgam que Deus foi o primeiro e modesto compositor da lingua de Adão, opinião essa que qualifica rudemente de tolice e vaidade ridicula, digna de extravagante presumpção dos judeus, aos quaes contesta, dizendo-lhes: "Como

si Deus pudesse dignar-se descer ao ponto de se converter em mestre de primeiras letras, para ensinar ás creaturas o nome, o adjectivo, o verbo, o alphabeto e a syntaxe."

Deus creou as coisas e não os nomes, havendo concedido ao homem que puzesse nomes verdadeiros e expressivos nas coisas por Elle creadas. Este attributo é inherente á especie dotada de razão, que inventou todas as linguas, não producto do Senhor que creou o céu, a terra e o homem, sem dar-lhes nomes humanos, permitindo áquelle que chamasse a seu modo o céu, a terra e todos os seres que encerra, e outorgando-lhe, para isso, as facultades de intelligencia necessarias. E' neste sentido que Cratyllo de Plutão reconhece Deus como auctor de linguas por meio de agentes que achou conveniente empregar, da mesma forma que architecto é o auctor do edificio do qual traçou o plano e para o qual dispoz os materias Lucrecio, que falla com grande

mittido saber coisa alguma a respeito da origem das coisas, pois o mysterio mais impenetravel nos occulta o verdadeiro auctor dos idiomas, a etmologia das palavras e, sobretudo, da palavra "mulher", ponto por demais embaraçoso e sobre o qual não possuímos até sinão dados incertos e contradictorios.

A palavra mulher (femea), diz um escriptor, deriva-se do grego *phéo, pheno*, em latim *feo, feudo, finde*, e sobre este assumpto procuraremos as origens de Isidoro:



MRS. JAMES WIRE.

A sra. James Wire, de Kountze, Texas, não gosta do cabelo a "la garçonne". Não acham, mesmo, que seria um grande peccado sacrificar tão lindas trações ás exigencias da moda?

senso da natureza das coisas, quando não se desvia, deixando-se arrastar pelo epicurismo, manifesta rotundamente seu pensamento na seguinte phrase: "A mesma natureza ensina ao homem os diferentes sons da linguagem, e a necessidade faz com que elle aprenda e designe por seus nomes tudo quanto existe." "Nesse ponto, a fé e a philosophia estão de accordo", diz Ch. Nodier.

E' tão delicada esta questão, que ainda está longe de ter sido solucionada, porque a ninguem é per-



RICARDA HUCH

Eis aqui a ultima photographia de Ricarda Huch, notavel escriptora allemã e uma das mais celebres mulheres d actualidade. Seu nome corre mundo como poetisa, novelista e historiadora. Acaba de celebrar o seu sexagesimo anniversario.

Femina partibus femorum dicta, ubi, sexus species á viro distinguitur (Encyclopedia da gente de sociedade).

Outros etmologistas a fazem derivar do latim *fetis*, de *fero*, produzir, ou derivado do grego *phoitán*, que indica união do sexo.

Segundo outro, a etmologia, si não a mais certa, ao menos a mais natural, que se deve é palavra "mulher" é a que a faz derivar do latim *família*, familia de que a mulheir é, ao mesmo tempo, manzual, objecto e laço.

A palavra "femea" deriva-se directamente do latim *femina* e esta palavra *femina* que os latinos pronunciam *hoemina*, não é, nem mais nem menos, que a palavra *homo* tornada feminina. Dá-se identica modificação em outras linguas. Em hebreu, o homem é chamado *isch* e a mulher *ischa*, no hespanhol *hombre* e tambem *hembra* á mulher. Em alguns idiomas, a mesma palavra designa por sua vez, o homem e a mulher, taes como as palavras *anthropos* e *aner* em grego.

O mesmo succede com a palavra *man*. Commum em muitas linguas septentrionaes, ella tambem se encontra fazendo parte dos mais antigos idiomas do

REVISTA FEMININA

oriente. Nas antigas povoações do norte, *man* originariamente era homem se mdistincção de sexo; sabe-se que em latim *homo* se applicado igualmente tanto ao homem como á mulher.

Pauces post annis ei moriendúm fuit quoniam
Home Nata Guerat. (Cicer., Famil. líl' IV epist. V).



O pae não queria que ellas casassem. Por isso, aproveitando estar elle doente, de cama, estas duas pombinhas bateram as azas, uma com o "chauffeur" e outra com o electricista de sua casa. Emyle e Kale são filhas de Grenville Lindall Winthrop, riquissimo americano. Muito pôde o amor...

Os poetas têm empregado a miúdo a palavra *man* no sentido de mulher: *Imirke vid Man spilla*, falar com uma virgem na obscuridade. (Havanal, str. 77).

Quando não se emprega a palavra *man* no sentido generico de criatura humana, applica-se mais especialmente aos individuos do sexo masculino.

Com o termo "homem", tem-se desejado em todos os idic.nas significar valoroso, forte, generoso, valente.

Man significa força, poder, acção, espirito, pensamento; de sorte que *man*, tomado em sua origem, é o sér pensante.

A lua chama-se *mene* em grego; *mon*, *mond* em allemão; *mane* em flamengo; *moon* em inglez; *macu* em saxão antigo; *mama* em laponico; palavras essas que se derivam da palavra *man*, homem.

A primeira significa quem produz, e tem sua raiz na palavra *gé*, a terra.

A mulher é semelhante á terra; esta é fecundada pelo sol e aquella pelo varão.

A segunda, *theleia*, vem de uma palavra que quer dizer terminar.

A terceira, *aikos*, tem um sentido moral e significa envergonhada, timida, que se esconde.

E ha ainda a palavra *akoitis*, esposa ou amante.

Os latinos dizem *mulier*, molle, debil; *femina*, productora; *uxor*, unida, conjuncta; *virgo*, destinada ao homem.

Deixemos aos sabios penetrar em outras multiplicidades de comparações, trabalho esse que si tentassem emprender nos levaria muito longe, demandando tempo e com prejuizo da santa paciencia das leitoras.

Em todo caso, a origem da palavra *homem* e *mulher* o unico interesse que pôde ter para aquellas que isto lêem, é o da curiosidade.

E' que, no final das contas e depois de tantas buscas e consultas nos favros da antiguidade, tanto faz que a *mulher* signifique isto e *homem* queira dizer aquillo Deus quando os creou, a Adão e a Eva, certamente não imaginou a necessidade de dar-lhes um nome. Isto veio depois, annos mais tarde, no Paraiso Terreal, após o peccado, devido á própria imaginação dos nossos primeiros paes...



Mrs. Pebe Malke Urdany, a mulher mais velha da America do Norte. Aos cento e vinte quatro annos ainda conserva, perfeitas, todas as facultades do espirito. Aliás, pela gravura não se deduz outra coisa. Através do sorriso de sua bocca sem dentes, advinha-se no seu rosto a esperança que tem de viver ainda muitos annos...

A pagina das mães

ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Para se alimentar bem uma criança mediante o uso do "biberon" devemos preparar este com o maximo cuidado e trazel-o sempre perfeitamente limpo. Embora se obtenha para a alimentação da criança o melhor leite não produzirá elle os desejados effeitos si a mescla



Tem apenas sete mezes de idade, e chama-se Maria Aparecida esta nossa linda amiguinha que é filha do Sr. Antonio de Mello e de D. Angelina C. de Mello, de Serra Azul.

não for bem feita e o aparelho perfeitamente limpo. Um descuido qualquer, por insignificante que seja pode ocasionar desarranjos mesmo de caracter grave,



O menino Milton Pinto, filho do Sr. F. Chagas Pinto, de Ipú (Ceará).

como a terrivel diarrhéa, por exemplo.

O leite, apenas recebido do fornecedor deve ser guardado em logar bem fresco, numa geladeira, por exemplo, caso se possua esse aparelho de tanta utilidade no lar domestico.

Logo depois de dar-se o "biberon" á creança deve-se esfriar a garrafa, enchendo-a com agua,

depois, e deixá-a assim até o dia seguinte. Depois do almoço, por exemplo, tomam-se todas as garrafas que serviram com leite e procede-se á lavagem das mesmas, com agua de sabão e uma escova apropriada que se pode obter em qualquer loja da especialidade; feita com escru-



As lindas crianças. Romulo, com 5 mezes de idade, filho de nossa distincta assignante D. Maria da Gloria Mendes Salomon, de Santa Rita do Sapucahy.

pulo cuidado a lavagem, enche-se de agua fria, e collocam-se no esterilizador. Depois de fervido o liquido, despeja-se, e põe-se as garrafas a escorrer, de



Srta. Ermelinda Andrade, de Timbauba, (Pernambuco) ferrososa admiradora da "Revista Feminina".



As crianças robustas: o nosso amiguinho Thyroso Nazianzeno.



A menina Cleonides Ponce Cavalcanti, filha do Dr. Floripes Pessoa Cavalcanti, do Rio de Janeiro.

bocca para baixo, num grande recipiente esmaltado.

Outro methodo tambem usado com exito nos hospitaes é o de proceder á limpeza do vasilhame apenas servido. Despeja-se o leite que a creança tenha deixado no "biberon" lava-se bem o recipiente com agua quente, sabão branco e uma escova, depois com agua fria, enchendo-se com



Edison Esteves, um futuro defensor de nossos ideais; tem 3 annos e é filho de D. Elisa Castello Branco Esteves, residente em Mossoró (Rio Grande do Norte)



Doas gentis pequeninas admiradoras de nossa revista: Maria Severina e Auta Santos.



O menino Juarez, com 18 mezes de idade, filho do major Pedro Freire e de D. Camilla Galvão Freire, assignante e amiga desta revista.

agua boricada ou bicarbonatada. Conservam-se, assim, as garrafas até á manhã seguinte, quando então se esvasiam guardando-se em bom lugar, de bocca para baixo, para que escorram.

A respeito das mamadeiras deve-se advertir que as pretas e vermelhas são preferiveis ás brancas, pois estas são pintadas e essa tinta é prejudicial á saude.

Quando novas, devem ser esterilizadas antes de servir.

A esterilização das mamadeiras pode ser feita da seguinte forma: Colloca-se a mamadeira num recipiente com agua, e leva-se ao fogo até que o liquido ferva. Feito isto, fura-se a mamadeira com uma agulha queimada, n. 10.

Depois de usada a mamadeira deve ser perfeitamente lavada com agua boricada, sendo que o melhor processo é deitar-lhe um pouco de borax, depois agua, esfregando-a, a seguir, com uma escovinha até ficar perfeitamente limpa.

A mamadeira deve ser esterilizada todas as manhãs pelo processo que indicamos acima, constituindo isto uma medida de grande exito na hygiene da alimentação infantil.

Muito cuidado devem merecer tambem todos os utensilios usados para este fim, utensilios que como o proprio leite devem ser preservados do contacto das moscas. A mescla mais natural é a em que entra



A graciosissima Cecy de Padua, por occasião de sua primeira communhão teve a gentileza de nos enviar o seu retrato que com prazer publicamos. Cecy é filha de nossa assignante D. Maria Adalgiza, residente em Rio Preto, neste Estado.

o leite, a agua fervida e assucar, isto para as creanças de dois mezes.

As creanças desta idade requerem para sua alimentação uns oito "biberons" cada vinte e quatro horas. Quando a formula recommendada para a creança seja aquella em que entra a agua de aveia, é preciso preparar esta com a devida antecedencia. A forma mais simples de preparar a agua de cevada é usando um pouco de farinha na proporção de uma colherada bem cheia que se mistura num pouco de agua fria agregando-se-lhe depois umas dez onças de agua fervendo onde se tenha deitado uma quantidade insignificante de sal.

Emquanto se está fazendo esta mescla, é preciso agitar o liquido que uma vez preparado se despeja num duplo recipiente e vác a ferver por trinta minutos, sendo em seguida coado. Tanto a agua de aveia como a de cevada podem ser obtidas mediante os grãos inteiros que



Ida Cortes, aos 6 mezes de idade; é filha do Sr. Joaquim H. Cortes, de Angostosa.



Jousieu e Hugo, dois lindos meninos, filhos do capitão Agostinho Ferreira Costa e de D. Francisca Barretto da Costa.

REVISTA FEMININA



Francisco e Erlinda, interessantes filhinhos do sr. Manoel Velloso Rosa e sua esposa D. Maria V. Rosa, residentes em Brejão, Pernambuco.

necessario; a agua assim preparada só poderá, porém, ser misturada ao leite depois de fria.

Depois de cheios os "biberons" e collocados num recipiente frio, procede-se á limpeza de todos os utensilios empregados na modificação do leite, utensilios que devem ser guardados em lugar isento de poeira ou cobertos com um panno bem limpo.

Chegado o momento de alimentar a creança, toma-se um "biberon" que se aquece gradualmente numa vazilha onde a agua chega

se deixam de molho em agua bem limpa pelo espaço de quatro ou cinco horas.

Emquanto a agua de aveia ou de cevada estiver quente junta-se o assucar

o leite aqueça por igual. Para provar a temperatura em que se deve ministrar o leite á creança deitem-se algumas gotas deste sobre o pulso. Não se tendo ne-



Doas lindas florzinhas: Yara e Raymunda Bertine, encanto do casal Moreira Dias, nossos assignantes em Martins, no Rio Grande do Norte.



A graciosa Nayde Regueira, nossa amiguinha de Serinhãem, Estado de Pernambuco

ao mesmo nivel do leite, ou pouca coisa mais. Nunca, porém, a agua deve ultrapassar esta medida. De quando em quando agita-se o "biberon" para que

Cada vidro deverá ser tomado de quinze a dezoito minutos. Seguindo á risca estas indicações pode-se ter a certeza de que se evitarão innumeras doenças.



Uma futura leitora da "Revista": a buliçosa Yvana, filha do Coronel A. Dantas, de Garanhuns, Pernambuco.

nhuma sensação de frio ou calor o leite está no ponto justo.

Nunca se deve submergir o vidro em agua fervendo ou excessivamente quente, pois corre-se o risco do mesmo estallar, ou do leite, pela brusca mudança de temperatura talhar e inutilizar-se.

Ao dar-se o "biberon" á creança deve-se collocar-o numa posição em que se lhe daria o peito, evitando que mame muito depressa o que é altamente prejudicial.



Nossos leitores srta. Noelia e seu irmão Pedro, filhos do dr. Pedro dos Santos Menezes, promotor publico em Cannavieiras, na Bahia.

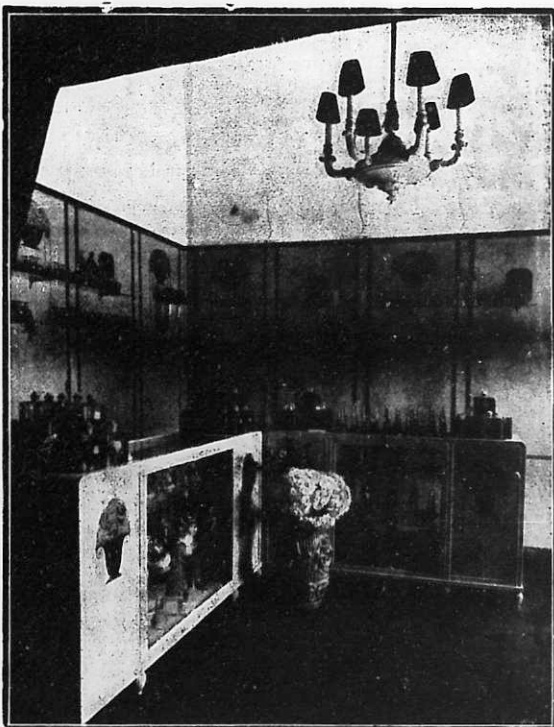


Isaac tem apenas 10 mezes de idade; Thea, duas primaveras e meia somente; e são filhinhos dos nossos assignantes em Cannavieiras, Est. de Pernambuco, sr. Samuel B. Sobrinho e exma. esposa sra. Theodolinda B. Sobrinho.

CASA CALYPSO

Desde o dia 27 do corrente, a nossa capital conta mais um excelente estabelecimento commercial, no genero o unico que existe na Paulicea. Trata-se da Casa "Calypso", pertencente aos srs. Marques & Cia. e luxuosa e elegantemente installada no predio n. 75 da rua Barão de Itapetininga. Vendem-se alli, apenas, artigos de perfumaria da reputada e conhecida marca que dá seu nome ao estabelecimento.

Não fosse o medo de usarmos a revelha chapa, diriamos que a Casa "Calypso" veio preencher uma lacuna existente no nosso mal aparelhado commercio de perfumarias. Na verdade, com a criação da Casa "Calypso", ás nossas elegantes, que não dispensam em suas "toilettes" os perfumes suaves ou inebrian-



tes, se oferece uma oportunidade magnifica de adquiril-os de boa qualidade, por pouco preço e... a peso. Quer dizer que despendem em perfumes o que até agora estavam habituadas a gastar em enfeites e laços de fitas que acompanham geralmente taes artigos...

Por todos os motivos, a elegante "boite" da rua Barão de Itapetininga bem merece a sympathia com que o publico acolheu o seu apparecimento.

A sobremesa

PUDINS DE FRUCTAS

Damos a seguir, algumas receitas de pudins de fructas seccas que certamente muito interessarão às nossas queridas leitoras.



Pudim de tamaras

Pudim de tamaras. - Uma chicara e meia de tamaras; uma chicara de nozes, amassadas; uma chicara de banha; uma chicara de leite; 2 colheres de fermento; meia chicara de farinha de milho; duas

chicaras e meia de miolos de pão; uma chicara de assucar; 2 ovos; leite quente.

Assam-se as tamaras com a banha, misturando-se as nozes, o leite, a farinha, sal, assucar e ovos, batendo bem a mistura. Põe-se numa forma untada com manteiga, tampase e leva-se ao vapor da agua, durante cinco horas. Tira-se para ser servido logo com leite quente.

Pudim de maçãs. — 1 libra de maçãs seccas; agua fria; 1 chicara de manteiga aquecida; 1 colher de extracto de limão; 2 ovos bem batidos; meia chicara de leite de côco ralado. Deixam-se as maçãs de molho em agua fria, durante a noite. Põem-se, em seguida, numa forma para pudim, bem untada com banha, e junta-se-lhe o xarope e a manteiga. Leva-se ao forno moderado durante 45 minutos. Batem-se os ovos com o leite; derrama-se sobre as maçãs, que se leva novamente ao forno. Antes de servir, junta-se-lhe o côco ralado.



Pudim de maçãs

Pudim de damascos. — 1 libra de damascos; agua fria; uma chicara de mel; uma colher de succo de limão; uma chicara de fa-



Pudim de figos

ringha de cevada; uma colher de fermento; uma colherinha de sal; uma chicara de leite. Deixam-se os damascos de molho em agua fria; juntam-se-lhe depois o mel e o succo de limão, e leva-se ao forno até que comecem a amolecer; faz-se uma massa com as farinhas e mais ingredientes, formando uma pasta espessa que se cortará em roledas, collocando-as sobre os damascos. Cosinha-se tudo a fogo lento.

Pudim de figos. — 1 libra de figos; meio copo de agua; 2 colheres de assucar preto; um limão.

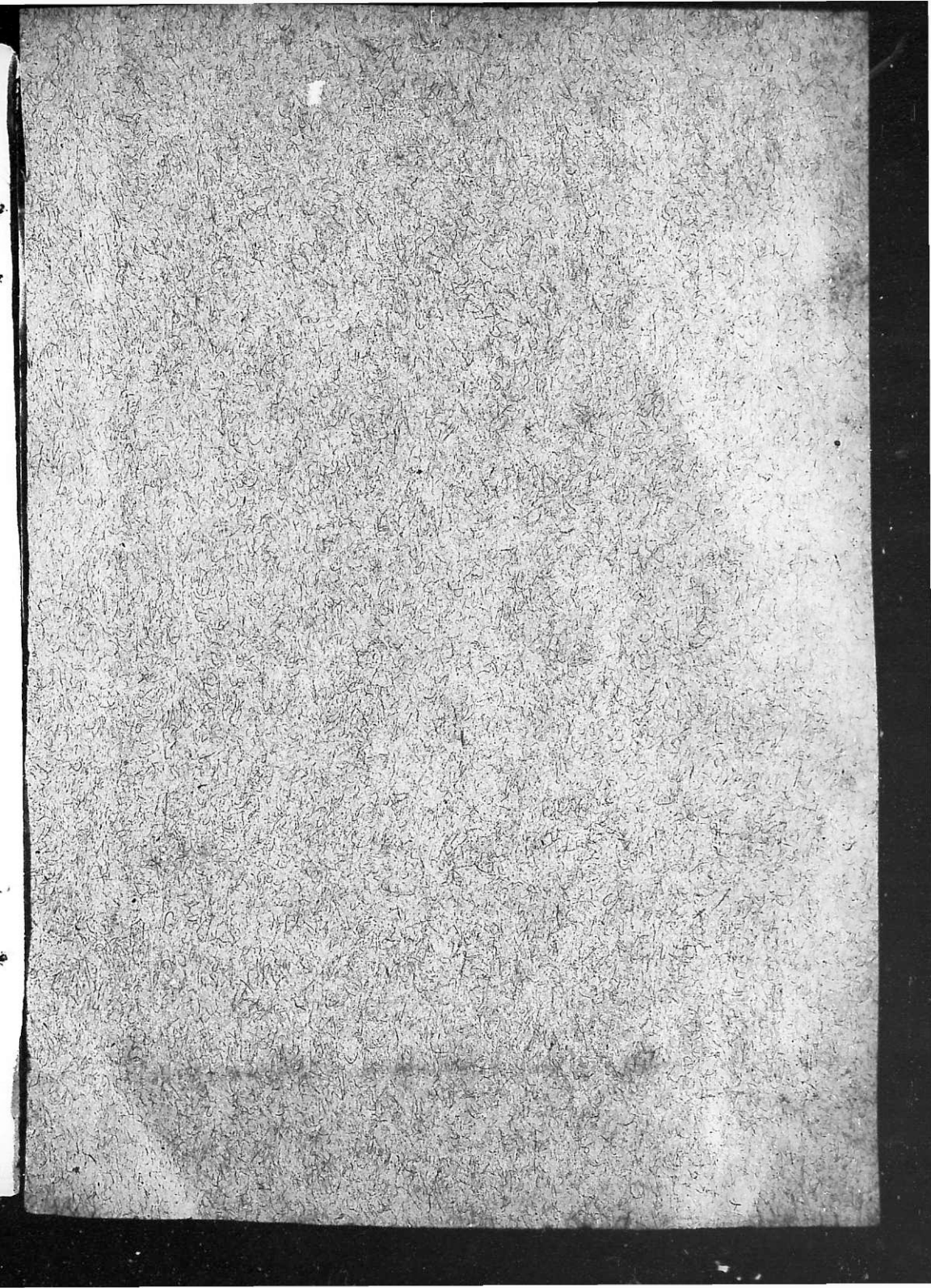
Faz-se um pastel, de varias capas, alternando-as com o seguinte recheio: lavam-se os figos que se amassam pondo-os numa vazilha

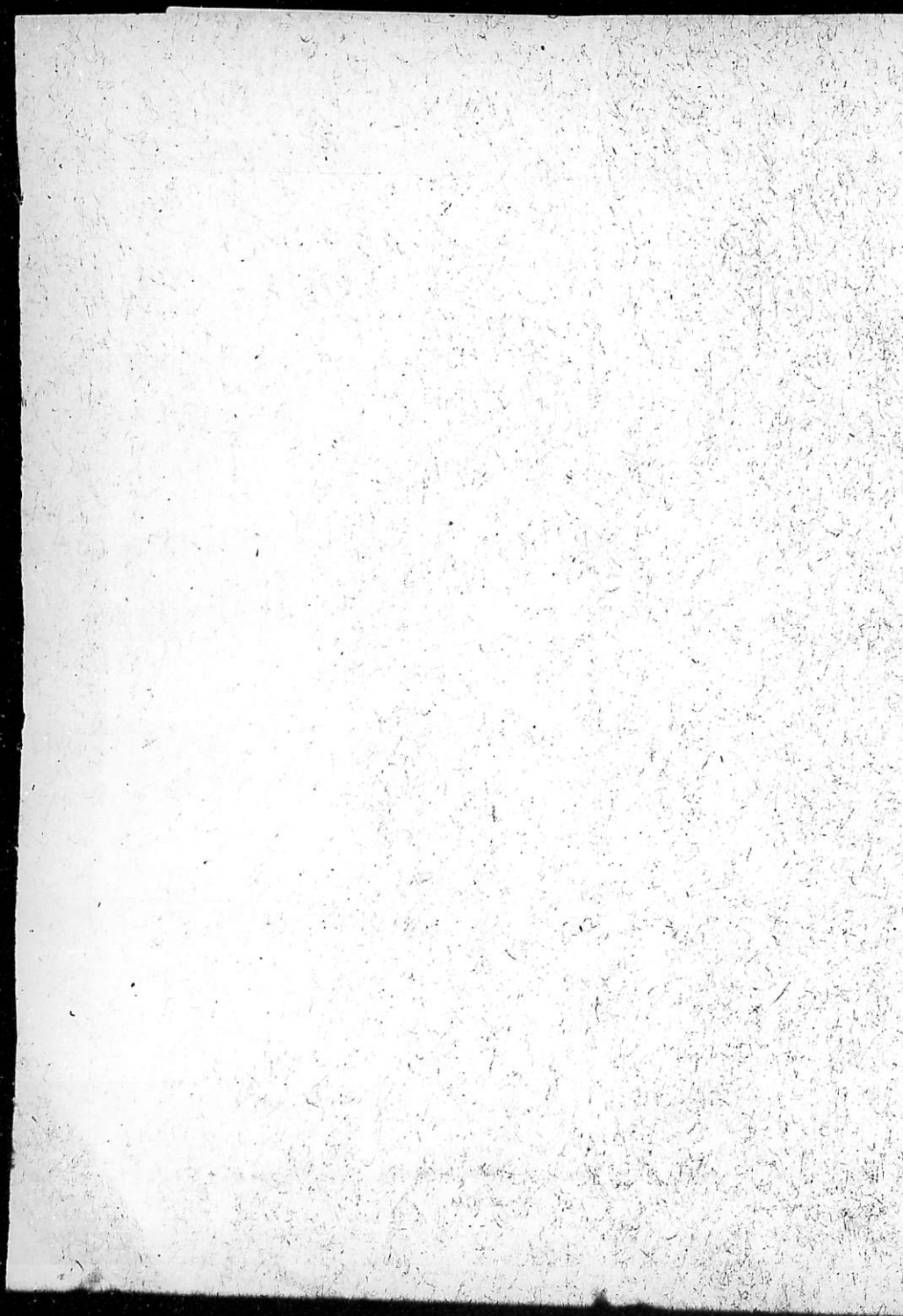
com agua, assucar preto e casca de limão ralado.

Cosinha-se a fogo lento, até que engrosse deixando esfriar para ser servido.

Pudim de ameixas. — 2 colheres de manteiga; 2 de mel; 2 ovos bem batidos; 2/3 de chicara de migas de pão; 1 colher de extracto de baunilha; 1 colher de fermento; 3/4 de chicara de ameixas; massa de farinha. Bate-se a manteiga com o mel, juntando-se as migas de pão, o leite, a baunilha, o fermento e as ameixas cozidas e amassadas.

Põe-se nas formas e leva-se ao forno durante 15 minutos. Sirva-se frio.





O EXTRAORDINARIO EXITO DA NOSSA "SECÇÃO DE COMPRAS E REMESSAS"

O successo enorme que vem obtendo a nossa secção de "Compras e Remessas" entre os milhares de leitoras e amigas da "Revista Feminina" equivale a um verdadeiro triumpho.

Ao crearmos este departamento tinhamos a plena certeza de irmos ao encontro do desejo de todas as nossas assignantes do interior, para quem a distancia, difficuldades de comunicação, atrasos nos pedidos feitos a casas deste capital etc., constituíam serias difficuldades e muitas vezes, mesmo, graves prejuizos de toda a ordem.

Não calculavamos, porem, o largo, enorme, intenso desenvolvimento que esta secção teria em tão breve espaço de tempo.

Fomos, assim, obrigados a amplial-a, dotando-a não só de locaes mais amplos e melhor adequados aos fins a que se destinam, como ainda de pessoal technico mais numeroso.

Mas, não importa! No desejo de corresponder á sympathia e amizade de nossas leitoras e assignantes estamos promptas a arcar com todos os encargos que a manutenção de nosas secções acarreta, como é facil de imaginar.

Esta secção, não é, assim, uma fonte de receita. Representa, apenas, um extraordinario melhoramento, creado no exclusivo beneficio de nosas queridas assignantes, ou daquellas pessoas que ao fazerem seu pedido de compras tomem por um anno a assignatura da revista.

Nossa secção de compras e remessas está perfeitamente aparelhada para attender todo e qualquer pedido, como seja: moveis de qualquer estylo, louças e utensilios de cozinha; objectos artisticos e de decoração; quadros; bronzes; bibelots; enxovaes para noivas e para recém-nascidos; fazendas, luvas, chapéos, sapatos e tudo o mais, emfim, que nosas queridas assignantes desejarem adquirir nesta capital.

Por accordo estabelecido entre esta direcção e os principaes estabelecimentos de São Paulo e do Rio de Janeiro, todas as compras feitas por intermedio nosso não só gosarão de preços excepçoes como da garantia de qualidade superior.

Mas uma das grandes e reaes vantagens que offerecemos é a rapidez com que são despachadas as encomendas, e seu perfeito acondicionamento.

Todo e qualquer pedido feito á nossa "Secção de Compras e Remessas" é immediatamente executado; o acondicionamento é feito com o maximo escrupulo, por pessoal competentissimo, de forma que toda e qualquer encomenda chega a seu destino perfeitamente intacta e no menor espaço de tempo.

Fazemos notar ás nosas gentis assignantes que em se tratando dos Estados e de lugares do interior demasiadamente afastados, muitas vezes entre o recebimento de nosas cartas com amostras e a resposta autorisando a compra, os preços dos artigos sobem, ou os mesmos se exgotam na praça.

E' assim, de bom aviso, calcular-se os preços sempre susceptiveis de uma pequena elevação.

Tambem pedimos ás queridas amigas o seguinte: os pedidos de amostras devem vir acompanhados da respectiva importancia para a remessa e registro. Toda e qualquer consulta que nos façam a respeito desta secção deve, egualmente, vir acompanhada dos sellos para a resposta.

Quanto ás cartas contendo dinheiro devem vir registradas, com valor declarado e endereçadas a esta redacção: rua Conselheiro Chrispiniano, 1 — S. Paulo.

O QUE É ACTUALMENTE A NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS FEMININOS

Creamos este magnifico departamento que é a nossa "Exposição permanente de trabalhos femininos" para estimular as artes do genero em nosso paiz, quer pela exposição dos labores, em nosas "vitrines" quer pela venda dos mesmos, em beneficio das expositoras.

Instituição unica e modelar, em nossa patria, seu exito vem desde a fundação da "Revista Feminina" num crescendo verdadeiramente assombroso, pois que nosas queridas amigas e assignantes, comprehendendo seu largo alcance moral e economico, tem vindo, felizmente, ao encontro de nosos desejos.

Temos apresentado ao publico e vendido milhares e milhares de trabalhos, como rendas, bordados, roupas brancas bordadas, roupinhas para creanças, toalhas finas para mesa etc.

A grande imprensa nacional por varias vezes já se tem referido elogiosamente a esta nossa importantissima secção, pondo em relevo o extraordinario valor da mesma como factor educativo da mulher e elemento de economia domestica.

Basta dizer-se que, dos trabalhos vendidos, em nossa exposição, apenas deduzimos a insignificante porcentagem de 10 olo com que suprimos as despesas da mesma.

Ultimamente, o incremento que tem tido este departamento é verdadeiramente excepcional.

De todos os pontos do territorio nacional recebemos centenas de labores femininos para serem expostos e vendidos o que nos obrigou a ampliar os locaes destinados á exposição, e encarregar de sua manutenção pessoas especialistas na materia.

Trata-se, assim, actualmente, de uma de nosas secções de maior importancia e movimento.

Expomos e vendemos nella, trabalhos enviados pelas nosas gentis assignantes, como sejam: rendas, bordados, peças para uso domestico, como por exemplo, roupas brancas, bordadas, para creanças e adultos; enxovaes para noivas e baptisados; toalhas finas para mesa, com applicções; centros de mesa e guardanapos finos, e emfim, todo e qualquer trabalho feminino, que apresente uma utilidade pratica ao lado de um acabamento perfeito.

Tambem aceitamos para a exposição labores de outro genero, como pinturas a oleo e a aquarella; pyrogrammia, trabalhos em seda, em estanho "repuissé" etc. Mas os trabalhos de maior procura e mais rapida collocação são, indiscutivelmente os que enumeramos em primeiro lugar, isto é, rendas, bordados, roupas brancas finas, toalhas, guardanapos finos e todo o mais que se relacione com este genero.

E' indispensavel, tambem, para a facilidade de venda, que todos os trabalhos enviados sejam finos e perfeitamente acabados.

Pequenos guardanapos e pannos, embora artisticos e ricos, não tem a prompta collocação que tem aquelles labores que acabamos de enumerar.

Toda a moça, ou senhora casada, por intermedio de nossa Exposição pode e deve assim contribuir para o estímulo da arte feminina em nosso paiz, apresentando ao publico o producto de seus esforços e contribuindo ainda, para o bem estar economico do seu lar.

Assim, pedimos a todas as nosas queridas assignantes e amigas que nos enviem o maior numero possivel de trabalhos, que devem, perfeitamente acondicionados, ser remetidos a esta redacção: rua Conselheiro Chrispiniano n.º 1 — S. Paulo.



Cinco Novos Meios

De se terem dentes mais
brancos, mais limpos, mais
protegidos
Todos elles descobertas
recentes

A sciencia dental tem procurado meios para melhorar a protecção dos dentes.

Todos os velhos methodos demonstraram ser inadequados. Os soffrimentos com os dentes augmentavam constantemente e muito poucos escapavam. Viu-se menos dentes lindos que agora.

Investigações dentarias descobriram as causas e originaram-se cinco novos meios de as corrigir.

O principal inimigo

Encontrou-se que o principal inimigo dos dentes era a pellicula—essa pellicula viscosa que sente. Agarra-se aos dentes, entra nas cavidades e fendas e fica.

Manchas causadas por alimentos, etc., em breve a descoram e forma então manchas escuras. A pellicula é a base do tartaro. É assim que a maior parte dos dentes estão mais ou menos nublados.

A pellicula tambem prende particulas de alimentos que fermentam e produzem acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando cariação e microbios geram-se aos milhões os quaes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrhœa.

Uma grande parte fica intacta

Os velhos methodos de limpeza dos dentes deixavam uma grande parte da pellicula intacta para nublur os dentes e dia e noite causar estragos serios.

Encontraram-se dois meios de combater

Proteja o Esmalte

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula nunca use preparações que contenham pó aspero.

Pepsodent
MARCA

O dentifricio do novo-dia

Um combatente scientifico da pellicula que faz os dentes brancos, limpa-os e protege-os sem necessidade de se escovarem perigosamente. Recomendado hoje por principaes dentistas de todo o mundo. A venda em toda a parte em dois tamanhos.

A bisnaga grande contem duas vezes mais que a pequena offerecendo assim uma grande economia no comprador.

essa pellicula. O effeito d'um delles é coaltar a pellicula, o outro remove-a sem necessidade de escoriações que damificam. Authoridades competentes demonstraram a eficiencia d'estes meios os quaes foram encorporados n'uma pasta para dentes chamada Pepsodent e os dentistas de todo o mundo começam a aconselhar o seu uso.

Outros essenciaes

Achou-se que eram necesarios outros feitos e descobriram-se meios para os conseguir. Todos elles estão agora encorporados no Pepsodent.

Pepsodent estimula o fluxo da saliva, o grande agente da Natureza para proteger os dentes.

Multiplica a alcalinidade da saliva para que esta possa melhor neutralizar os acidos da boca, a causa da carie dos dentes.

Multiplica o amido digestivo da saliva para melhor digerir os depositos de amido que se formam nos dentes e que no contrario podem fermentar e produzir acidos.

Aliza os dentes e assim a pellicula não se agarra com facilidade.

Milhões obtiveram dentes mais brancos

Um dos resultados é dentes mais brancos. Veem-se em toda a parte—dentes que Vs. Sa. talvez inveja. Porem isto não é mais que um signal de dentes mais limpos, mais protegidos. Manchas causadas pela pellicula, acidos e depositos são combatidos com successo.

Envie o coupon para receber uma amostra para 10 dias. Veja como os dentes se tornam mais brancos logo que a use. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desaparece.

Corte o coupon agora mesmo.

Amostra Para 10 Dias Gratis

COMPANHIA PEPSODENT DO BRASIL,
Depto Z4.27, Caixa Postal 140,
Rio de Janeiro.

Envie-m uma bisnaga de Pepsodent para 10 dias a:

Uma amostra para cada familia



A SAUDE DA MULHER

PARA INCOMMODOS
DE SENHORAS

Novo tratamento do cabelo

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE n. 5.739

Formula Científica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1924
Recomendada pelos principais Institutos Sanitários do Estrangeiro

A Loção Brilhante é o melhor específico indicado contra:

Queda dos cabelos — Calvície — Embranquecimento prematuro — Calvice precoce — Caspas — Seborrhea — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sábios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabelos não passa de uma moléstia. O cabelo cae ou embranquece devido à debilidade da raíz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa - Queda dos cabellos Multiplas e variadas são as moléstias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvície Nos casos de calvície com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhea e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhea ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raiz-circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhea e outros microbios, suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrinhas. Além disso, o cabelo torna-se haco, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-se facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente, por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo gorduroso de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:
Deita-se meia colher de sopa mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Bri-



lhante fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raíz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

PREVENÇÃO

Não accetem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos. PENSE V. S. em ter novamente o hasto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvície ou outras moléstias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. S. V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE, no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse famoso específico capillar.

Direitos reservados de reprodução total ou parcial. Unicos concessionarios para a America do Sul: A. ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sobrado — São Paulo, Caixa Postal, 1379.

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa, 1379 — S. Paulo.

(R. F.)

Junto remetto-lhe um vale postal da quantia de Rs. 10\$000, affm de que me seja enviado pelo Correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

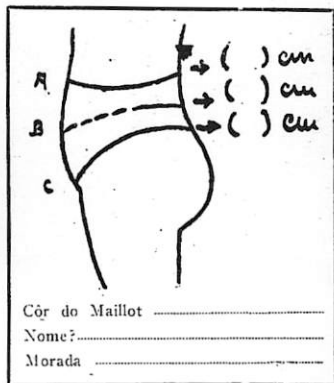
Estado.....

A ultima moda em esthetica feminina é a cinta Plastica

“MARIETTE”

Acabamos de confeccionar para prompta entrega, lindissimos côrtes em optimo elastico de séda em côres ROZA E AZUL.

Para que possamos executar com a maior precisão os pedidos de nossas clientes, é convenient-



te que nos seja devolvido o cliché acima indicado mencionando á margem as 3 medidas de circumferencia.

ELASTICO AZUL

Altura	X	Circumferencia	Preços
30	X	70 cm.	82\$000
30	X	75 "	87\$000
30	X	80 "	92\$000
30	X	85 "	97\$000
30	X	90 "	102\$000
30	X	95 "	107\$000
30	X	1.00 "	112\$000

ELASTICO ROZA

Altura	X	Circumferencia	Preços
25	X	70 ..	72\$000
25	X	75 ..	77\$000
25	X	80 ..	82\$000
25	X	85 ..	87\$000
25	X	90 ..	92\$000
25	X	95 ..	97\$000
25	X	1.00 ..	102\$000

— N'estes preços está incluido o porte do Correio —

CASA BAUDON. — Rua Barão de Itapetininga, 57 (Tel. cid. 5450)

— SÃO PAULO. —

Novamente em deposito



Machinas rectilineas a mão para tecidos de malha.

Machinas circulares a mão para fabricar meias.

Machinas para malharia a motor.

SERGIDEIRAS

Machinas de felpar, como tambem todos os pertences e peças sobresalentes para as machinas acima.

CARLOS REICHELT

Casa Brasileira de
Importação de
Machinas

SÃO PAULO

Rua das Flores n. 9-A

Caixa, 2728

Teleph. Central, 3857

Casa Lemcke

SEMPRE ENTRADA
EM NOVIDADES
de
FAZENDAS — ROU-
PAS BRANCAS
CONFECÇÕES
PARA
CREANÇAS
ETC.



— S. PAULO —
CAIXA 221
R. Lib.º Badaró
100/104

— SANTOS —
CAIXA 304
R. Com.º 13

A MELHOR TINTURA
PARA CABELLOS

PETALINA

A' BASE DE HENE'

Não mancha - completamente inoffensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação.

Um tubo dá para muitas vezes

Preço pelo correio registado, 12\$500

Pedidos á

Redacção da "Revista Feminina"

RUA CONSELHEIRO CHRISPINIANO, 1

— S. PAULO —



Um tapete que muito addiciona á belleza e conforto da casa

Não é por casualidade que se encontram os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro em milhares de casas por todo o paiz. Senhoras como Vs. Sa., que amam as coisas bellas ao mesmo tempo que são cuidadasas com o seu dinheiro, compram os Tapetes Congoleum em logar dos tapetes tecidos sempre cheios de pó. Encontram que são mais frescos, mais limpos e artisticamente bellos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são uma forma melhorada dos tapetes agora extremamente populares tanto em Londres como em Nova York. Teem uma superficie lisa, sem costuras, e esmaltada a notavel tanto pelas suas cores bellas que não desvanecem como pela sua resistencia contra os insectos de toda a especie.

Padrões para todos os gostos

Ha um desenho para cada necessidade e para cada gosto. Motivos Orientaes soberbos para as salas e effeitos floraes delectaveis para os quartos de cama.

As reproduções em branco e preto que mostramos n'esta pagina apenas podem dar uma

ideia muito vaga da arte e esplendor das cores. Somente vendo-se se podem apreciar devidamente.

Impermeaveis - Sanitarios

Os Tapetes Congoleum são feitos n'uma só peça. A sua superficie firme e lisa não pode dar abrigo a pó, germens ou insectos; substancias oleosas e liquidos não podem penetrar. São impermeaveis e não apodrecem. Um minuto com um pano humido deixa-os frescos e limpos como quando novos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro ficam perfeitamente estendidos sem que tenham que ser pregados ou grudados de forma alguma. As bordas ou cantos nunca se dobram ou levantam, o centro nunca fica ondulado.

Note os preços baixos

0.46 × 0.92 —	95\$00	0.92 × 1.83 —	36\$00
0.92 × 1.37 —	28\$00	2.29 × 2.75 —	126\$00
1.83 × 2.75 —	105\$00	2.75 × 3.20 —	178\$00
2.75 × 2.75 —	158\$00	2.75 × 4.58 —	25\$00
2.75 × 3.66 —	208\$00		

No interior os preços são mais altos de 5 % a 10 % devido ao frete

Congoleum Sello-de-Ouro ao metro

O mesmo material fresco e limpo que os tapetes mas sem bordas e usa-se quando se deseja cobrir o soalho completamente e vem com 1m85 e 2m75 de largura.

Peça ao seu vendedor que lhe mostre os Tapetes Congoleum. Os genuínos facilmente se identificam pelo rotulo Sello-de-Ouro que se encontra em cada tapete.

Companhia Congoleum (de Delaware),
Rua Theophilo Ottoni 36 - 1°.

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

Escreva-nos pedindo o folheto illustrado com padrões nas suas cores exactas.

Rua Theophilo Ottoni, 36, 1°

RIO DE JANEIRO



Carnaval

A mais original
phantasia
é o

Kinomo Japonez

O Japão em São Paulo
FUJISAKI & CIA.

RUA S. BENTO, 68-A



AO BASTIDOR DE OURO — TELEPH. CENTRAL, 2407

Especialidades em artigos para o Carnaval

Chapeos, Gorros para palhaços e pierrots, Pompons, Setins, Setinetas, Ilhamas, Gazes, Tarlatanas, Lenços, Chales, Guizos, Moedas, Diademas, Colares, Pulseiras, Brinços, Figurinos e Mascaras.

**LANÇA PERFUMES RODO e RIGOLETTO,
CONFETTIS e SERPENTINAS**

— VENDAS POR ATACADO E VAREJO —

AUGUSTO MIRANDA

RUA DE SÃO BENTO 28-A



PO DE ARROZ RENY

Adherente - Perfumado e medicamentoso

◆ **ADHERE MESMO SEM CREME** ◆



ITALA FERREIRA

uma das mais completas organizações artísticas do nosso theatro, que recommenda o uso do "CREME AURA".



UNICOS CONCESSIONARIOS NO BRASIL

MACEDO & COMP.

RUA 11 DE AGOSTO, 23-A
CAIXA POSTAL N. 2049
SÃO PAULO

ST. J. NE. COMP. S. A.
PROCOPIO FERREIRA PASILIO ROCHA
DA QUAL. PP. 1. PARTE 10.º Tabelião int.
PALMEIRIM SILVA
DIRECCAO ARTISTICA
DO THEATRO
SÃO PAULO - BRASIL -
DR. CHRISTIANO DE SOUZA

Deposito a favor de Itala Ferreira S. Paulo de 10/08/24
Em nome de Itala Ferreira
Miguel Vagos
10.º Tabelião int.

MODO DE USAR:

Uma vez lavado o rosto com agua morna, de preferencia pela manhã, applica-se o CREME AURA por meio de massagens manuaes, sendo de grande proveito, a sua repetição, sempre que possível, á noite. O CREME AURA, por ser isento de elementos gordurosos, desaparece, immediatamente, após as massagens, não produzindo os irritantes inconvenientes das pomadas communs que deixam o rosto manchado e lustroso.

Que dizer do "Creme aura"? Que é um específico, marro-choco? Que é o melhor Creme do mundo? Para muitas porque todos já o sabem a maioria opinam que nenhum-se portanto nunca comparem com o sucesso... - Depois que o conheci nos case ficando belleza cidi elle; pelle mais fina e expresso de beleza e imo alem; o supido de ser bonito esta descoberto: - "Creme aura", freme 'aura'!

S. Paulo - 26-6-24

Itala Ferreira

Comp. Tra. Troques Ferreira

ASSUCAR EM TABLETTES

EXTRA FINO



MAXIMA PUREZA E ECONOMIA

M.^{me} A. BAUDON

Praça da Republica, 21

Participa á sua numerosa clientela que continúa como anteriormente sua fabricação de espartilhos e cintas modernas, "Soutiens-gorges", etc. Especialista em cintas medicinaes — "Sangles de Glenard" — para rins deslocados, estomagos dilatados, obesidade. etc.

Pilulas para curar o amarellão

Diz Belisario Penna no seu livro "Hygiene para o povo — Amarellão e maleita": "Temos obtido optimos resultados com a seguinte fórmula pilular, que, embora de efeito mais demorado, tem a vantagem de dispensar o purgativo, que a tanta gente re pugna. E' a seguinte:

Para adultos, de 16 annos em diante: uso interno:

Naphtol-beta, 15 a 20 centigrs. Arrhenal, 2 centigrs.

Extracto molle de genciana, 3 centigrs.

Sabão medicinal, 1 centigr. F. S. A uma pilula — Mande 60 iguaes — Tome uma pela manha e uma á noite.

Naphtol-beta, 10 centigrs. Para crianças, de 7 a 15 annos: Arrhenal, 5 milligrs.

Extracto molle de genciana, 2 centigrs.

Sabão medicinal, 1 centigr. F. S. A — Uma pilula — Mande 60 iguaes, Tome uma pela manha e outra á noite.

Essas pilulas não exigem nenhuma dieta, nenhum cuidado especial. Decorridos os 30 dias, não se encontram nas fêzes ovos do verme matador, nem do trichocephalos."

Todos os fazendeiros deveriam obrigar os colonos recém-chegados ás suas fazendas a tomar dessas pilulas para não infestarem toda a população da fazenda. Basta um verminoso onde não haja latrinas, para infestar dezenas de pessoas.

"TRANQUILLIDADE"

FUNDADA EM 1909

Companhia de Seguros Terrestres,
Maritimos e Ferroviarios — —
Deposito em garantia no Thezouro Federal

400:000\$000

Directoria

DR. AUSTIN DE ALMEIDA NOBRE
DR. AMERICO DE CAMPOS

Conselho Fiscal

DR. SYLVIO DE CAMPOS

C. P. VIANNA

DR. RAPHAEL A. GURGEL

Telephone Central, 1898 — Enderogo Telegraphico
"Tranquillo" — Caixa Postal, 699 — Sede em S.
PAULO — R. José Bonifacio N. 11-A (Sob.)

PIANNOS ALLEMÃES DAS MELHORES MARCAS

Vendas a prestações

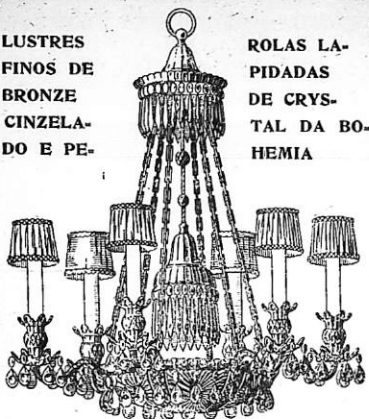
Musicas — cordas — violinos e accessorios

— CASA LUCCHESI —

José Lucchesi Filhos & C.^{ia}

R. José Bonifacio 40 Telephone Central 5437

LUSTRES
FINOS DE
BRONZE
CINZELA-
DO E PE-



ROLAS LA-
PIDADAS
DE CRY-
STAL DA BO-
HEMIA

Modelos de grande uso em Paris — Nova
York e Londres.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Otto Schloenbach Filho & C.^o
IMPORTADORES
LARGO DE S. FRANCISCO N.º 1
SÃO PAULO

CENTRAL
1-4-0-1

A PAULICÉA

OFFICINA DE GRAVURA

Castignani & Giannini

RUA JOSÉ PAULINO n.º 130-A
Teleph. 5889 Cidade

Nesta officina executa-se com a maxima perfei-
ção.—Clichés em photo-gravura e zincographia. —
Especialidade em serviços de cores e photo-lithogra-
phia. — Aceita-se qualquer encomenda para cata-
logos e obras de luxo.

BAZAR HAMBURGO

Amarinhos — Linhas D. M. C.

ARTIGOS PARA PINTURA E DESENHO
PAPELARIA

ARTIGOS ESCOLARES

ROUPAS BRANCAS PARA CRIANÇAS

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

TERNOS PARA MENINOS

Pregos vantajosos

Pregos vantajosos

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 24. S. Paulo

Limpe e Tinja os Seus Vestidos
Vs. Sa. Mesma



Tudo o que se manda a uma
tinturaria se pode lavar e
tingir em casa com RIT.
Nada se atija, não se neces-
sitam utensilios especiais.
Somente tem que fazer uma
enxovalada com a cor de
RIT que deseja e lavar
n'ella os artigos de algodão,
de lã, de linho, de seda ou
de tecido misto. Na tin-
turaria não podem fazer um
trabalho melhor e apenas
custa uma insignificancia.
Ha 31 cores de que escolher.
Algumas das cores escuras
tem que ser fervidas com
o artigo que se quer tingir.

Artigos
escuros
podem
tingir-se
em cores
claras
usando-se
primeiro
RIT
branco.

Fabricado por
Sunbeam Chemical Co.
Chicago, E. U. A.
Agentes Geraes:
CLOSSOP & CIA, Rio

RIT *Vende-se
em todas
as lojas*



OFFICINA DE PHOTO-GRAVURA

“A IDEAL”

— DE —

Marinheiro, Cinini & Cia.

ACCEITA-SE qualquer encomenda para CATA-
LOGOS e REVISTAS

Nesta officina executa-se com perfeição clichés em
zincographia autotipla e photo-lithographia

Rua General Osorio, 87

Telephone 7-9-9-4 — Cidade.

— SÃO PAULO —

Para o Cabello

“Loção Bella Côr”

DELICADA - PERFUMADA - MEDICAMENTOSA

Usada e recommendada por notaveis

Medicos brasileiros!

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

E DROGARIAS DO BRASIL



MOVEIS FINOS
DECORAÇÕES
TAPETES

Praça da Republica n.º 4
Teleph. Cidade, 6313
S. PAULO

Comprar moveis é uma ação delicada que
ninguem deve fazer sem primeiro visitar

A "MOBILIA"

4 - Praça da Republica - 4

Bazar ALBERTO
ALBERTO SCHMIDE & C^o



Rua 59 Congonias
59º

TELEPHONE BRASO
5028

SÃO PAULO

ROUPINHAS - VESTIDINHOS
para CRIANÇAS

ESPECIALIDADE:

Artigos para bebês por preços vantajosos

·Officina propria

— BRINQUEDOS —

SENHORAS!



Um preparado sem
similares

e que as maiores sum-
midades medicas re-
commendam é

MAGIC

Magic que evita o suor das axillas das mãos etc., eliminando os seus prejudiciais effeitos.

Magic protege as toilettes finas e custosas.

Magic é um producto scientifico, ideal, inoffensivo e por isso seu uso é a mais perfeita garantia do bem estar. O uso do

Magic representa a tranquillidade do espirito e a segurança aboluta de que as pessoas que o usam não se expõem a censura do ophiato e da vista das que della se aproximam.

App. pela D. N. S. P., sob n. 717 e que se vende nas casas: Lebre, Fachada, Drogarias Baruel, Amaranthe, Braulio, Botiçao Universal, Mappin Stores e em todas as perfumarias de 1.º ordem.

Agente geral: B. S. CURTU — Praça da Sé, n. 34, sobreloja. — Telephone, Central, 3863 — Caixa Postal, 2234.

AS CRIANÇAS DE PEITO
CUIJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO DE GIFFONI
AUMENTAM DE PESO E FICAM BELLAS,
ROBUSTAS E DESENVOLVIDAS.



A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO.
(L.D.B.S. PUBLIC. Nº 489 DE 16-3-1905. (MARCA REGISTRADA))

MÃES DE FAMÍLIA?!

Quereis vossos filhos robustos e de saude duradoura? Compre e dae-lhes, com qualquer idade, o

Vermisanina REIS,
que expelle qualquer verme intestinal e cura opilação!!

N'esta Capital encontra-se na drogaria de
V. MORSE & CIA.

38 - Rua José Bonifacio - 38
Noutros Estados, em qualquer drogaria.

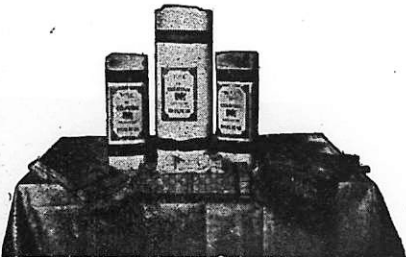
M.me JENNY

VESTIDOS E CHAPEOS.

Rua Barão de Itapetininga 71-A

— SÃO PAULO —

A PRESTAÇÕES



LINHO

Sua filha está noiva?
Compre uma partida de linho Belga para enxoval.

Directamente da fabrica ao freguez

LINHO

Vejam exposição permanente

PRAÇA ANTONIO PRADO N. 13

Não temos viajantes no Interior e nem Filiaes

RUA LIBERO BADARO, 28

— 2.º andar, sala II —

Telephone Central, 3864.

A PRESTAÇÕES

O PILOGENIO



**SERVE-LHE
EM
QUALQUER
CASO**

Se já não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa - Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

PILOGENIO, SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarías e perfumarias.

DOENÇAS BRONCHO - PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni. Pelo "phospho-calcio physiologico" que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo "sulfo-gaicol" tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescencia da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

Recitado diariamente pelas SUMMIDADES MEDICAS desta cidade e dos Estados - Em todas as pharmacias e drogarías.

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** - Rua 1.º de Março, 17

— RIO DE JANEIRO —



**ORADORES, PROFESSORES,
ADVOGADOS, CANTORES, ACTORES,
PREGADORES, APREGOADORES**

**E TODAS AS PESSOAS QUE PRECISAM
CONSERVAR A VOZ PERFEITA E
SONORA DEVEM USAR AS SUBLIMES**

Pastilhas gutturaes

(Formula e preparação do Phc.º Francisco Giffoni)



porque não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias, a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, trachite, aphtas, estomatite, gengivite, ulcerações, granulações, angina, máo habito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preservativas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarías e no deposito geral:

Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 17

— RIO DE JANEIRO —





O
SANUROL

Do pharmaceutico
NUNES DA MATTA

O MAIS
PODEROSO
DISSOLVENTE
— DO —
ACIDO URICO



E' o remedio ideal nas doencas
— DOS —

— RINS E DA BEXIGA —
A venda em todas as pharmacias e drogarias

PIANOS e AUTOPIANOS

OS MELHORES DO MUNDO — — — O MAIOR STOCK DE SÃO PAULO

— — — — — "A CASA HORMINDA" — — — — —
— RUA DA LIBERDADE N. 27 e 29 — — — — —

Avisa ás Ex.^{mas} familias que, acaba de receber novas e grandes remessas, dos Celebres e afamados Pianos, os mais artisticos e finissimos, de grande sonoridade, destacando-se pela sua durabilidade e resistencia, em bellos estylos modernos de rara belleza; unicos adaptados para o nosso clima.

CELEBRES PIANOS: "NEUMANN HAMBURG"

"Hoffman & Kuhne" Dresden

MÖR BERLIN "FISCHER" — — — — — "STODART" AUTOPI NOS ELECTRICOS
FISCHER = STODART = adaptado com motor de aluminio, silencioso, ultima descoberta de 1924, tocando tambem com o som de HARPA e BANDOLIM; unicos Autopianos que dão a expressão original de cada artista.

VENDAS A PRESTAÇÕES A PREÇOS SEM COMPETENCIA

— ALUGAM-SE PIANOS NOVOS —

Visitem a bella exposição da — — — — — "CASA HORMINDA"

Cuidar dos dentes

é cuidar da saude

== Pasta dentifricia RENY ==



Podemos, finalmente, offerrecer ao consumo publico um CREME capaz de satisfazer ás maiores exigencias e de resistir, vantajosamente, a quaesquer analyses, por mais rigorosas que ellas sejam.

Na composição do nosso CREME não entram, absolutamente, como commumente acontece, os oleos de côco, de baleia, de amendoas e outros.

Elle é preparado com oleos brancos mineraes, purissimos, isento de materias graxas animaes ou vegetaes e, portanto, não sujeito ao ranço, que tanto irrita e prejudica a pelle.

Podemos, pois, aconselhar o seu uso:

- Para amaciar a cutis;
- Para combater as rugas do rosto;
- Para combater as manchas avermelhadas;
- Para combater a sequidão da pelle;
- Para completa hygiene dos poros, e
- Para facilitar a adherencia do pó de arroz.

Depositarios: — M. GRANIERI & CIA. — S. PAULO

(Os pedidos podem ser feitos á Secção de Compras e Remessas desta Revista.)

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito effizac nos estados morbidos e nas desordens funcionaes dos orgãos femininos.

PRECIOSO REMEDIO

PARA

TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a funcção do sangue, descongestiona os orgãos inflammados, supprime a dôr proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alteraçoes no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alteraçoes nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNCÇÕES

DOS

ORGÃOS FEMININOS

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo poderoso preparado

REGULADOR FONTOURA

REGULADOR FONTOURA

BRILHANTINA RENY

— PERFUME DELICIOSO —

UNICA QUE ONDULA OS CABELLOS SUBSTITUINDO OS FRIZADORES, CONSERVANDO A SUA COR NATURAL





BELLEZA FEMININA — CUTISOL-REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue completamente as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, rugas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia tornar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella.

Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os profesores dr. Miguel Couto, Rocha Vaz, Octavio Rego Lopes e outras, attestam a sua effiacia no tratamento da cutis. Vide attestados que acompanham as Depositarios em S. Paulo: Revista Feminina — rua Conselheiro Christiniano n.º 1

No Rio: ARAUJO FREITAS & Cia. — Ourives, 88



bullas. Toda pessoa que della faz uso apparenta a mais bella juventude.

Para massagens, depois da barba, é o melhor; evita as irritações e garante uma boa cutis.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo

CUTISOL REIS

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e das cidades do interior deste Estado e do Brasil.



Unicos productos premiados com o Grande-Premio e Medalla de Ouro, na Exposição Industrial de Roma, 1924.

Os pedidos podem ser feitos directamente á casa ou por intermedio da SECÇÃO DE COMPRAS E REMESSAS desta revista.

CASA DINIZ CALÇADOS FINOS



Não faça suas aquisições em calçados sem uma prévia visita á nossa casa. — Durabilidade — Conforto — Elegancia. — Especialidade da casa: "Calçado Phryné". — LARGO DO AROUCHE, 102-B. TEL. CID. 4599.

A melhor tintura
para cabellos
PETALINA

A' BASE DE HENE'

Não mancha - completamente
inoffensiva. Cada tubo acom-
panha um prospecto com ins-
trucções para sua applicação.
Um tubo dá para muitas vezes

PREÇO PELO CORREIO REGISTRADO . . . 12\$500

Pedidos à

Redacção da Revista Feminina

Rua Conselheiro Crispiniano, 1

S. PAULO